

Contributos para o estudo da Colecção de Arte da Fundação EDP: Prémio Novos Artistas (2000-2015). Prémios e Exposições.

Versão corrigida e melhorada após defesa pública.

Andreia Filipa de Almeida Lopes

ANEXOS

Dissertação de Mestrado em Museologia

Junho, 2018

ÍNDICE

I. BIOGRAFIAS.....	19
Ana Manso (n. 1984, Lisboa)	19
Ana Santos (n. 1982, Espinho)	19
André Cepeda (n. 1976, Coimbra)	19
André Romão (n. 1984, Lisboa)	20
André Sousa (n. 1980, Porto)	21
André Trindade (n. 1981, Lisboa)	21
António Bolota (n. 1962, Benguela)	21
Bruno Cidra (n. 1982, Lisboa)	21
Carla Filipe (n. 1973, Aveiro)	22
Carlos Bunga (n. 1976, Porto).....	22
Catarina Botelho (n. 1981, Lisboa)	22
Catarina Dias (n. 1979, Londres)	23
Cristiano Castro (n. 1974, Guimarães).....	23
Daniel Barroca (n. 1976, Lisboa).....	23
Daniel Melim (n. 1982, Coimbra)	24
Diogo Pimentão (n. 1973, Lisboa)	24
Eduardo Peterson (n. EUA, 198?)	24
Fernando Mesquita (n. 1976, Santarém)	25
Francisco Vidal (n. 1978, Lisboa)	25
Gabriel Abrantes (n. 1984, EUA).....	25

Gonçalo Barreiros (n. 1978, Lisboa)	26
Gonçalo Sena (n. 1984, Lisboa)	26
Gustavo Sumpta (n. 1970, Luanda)	20
Hernâni Gil (n. 1976, Lisboa)	26
Inês Botelho (n. 1977, Lisboa)	26
Joana Escoval (n. 1982, Lisboa)	27
Joana Vasconcelos (n. 1971, Paris)	27
João Ferro Martins (n. 1979, Santarém)	28
João Grama (n. 1975, Lisboa)	28
João Leonardo (n. 1974, Odemira)	28
João Maria Gusmão (n. 1975, Lisboa) e Pedro Paiva (n. 1977, Lisboa)	29
João Mouro (n. 1985, Faro)	29
João Serra (n. 1976, Lisboa)	29
Jorge Feijão (n. 1971, Sarcelles)	29
José Carlos Teixeira (n. 1977, Porto)	29
Leonor Antunes (n. 1972, Lisboa)	30
Luís Lázaro Matos (n. 1987, Évora)	30
Mafalda Santos (n. 1980, Lisboa)	31
Manuel Caldeira (n. 1979, Oeiras)	31
Marco Pires (n. 1977, Alcobaça)	31
Margarida Paiva (n. 1975, Coimbra)	31
Maria Lusitano (n. 1971, Lisboa)	32
Mariana Caló (n. 1984, Viana do Castelo) e Francisco Queimadela (n. 1985, Coimbra)	32
Mariana Silva (n. 1983)	33
Mauro Cerqueira (n. 1982, Guimarães)	33

Max Rosenheim (n. 1979, Madrid)	33
Miguel Borges Carneiro (n. 1980, Porto)	33
Miguel Rondon (n. 1970, Coimbra)	33
Mónica Lima Gomes (n. 1981, Lisboa)	33
Musa paradisíaca (Eduardo Guerra [n. 1986, Lisboa] e Miguel Ferrão [n. 1986, Lisboa]).	34
Nuno da Luz (n. 1984, Lisboa)	34
Nuno Ramalho (n. 1975, Oliveira de Azeméis)	34
Nuno Vicente (n. 1981, Chartres)	34
Pedro Barateiro (n. 1979, Almada)	35
Pedro Henriques (n. 1985, Porto)	35
Pizz Buin (Irene Loureiro [n. 1980, Esmoriz] Rosa Baptista [n. 1980, Lisboa] Vanda Madureira [n. 1973, Matosinhos] Sara Santos [n. 1979, Oeiras])	35
Pollyana Freire (n. 1982, são Paulo)	35
Priscila Fernandes (n. 1981, Coimbra)	35
Ramiro Guerreiro (n. 1978, Lisboa)	36
Rita Sobral Campos (n. 1982 Lisboa)	36
Ruben Verdadeiro (n. 1974, Ponta Delgada)	36
Sandro Miguel Ferreira (n. 1975, Tomar)	37
Sónia Almeida (n. 1978, Lisboa)	37
Teresa Braula Reis (n. 1990, Lisboa)	37
Tiago Baptista (n. 1986, Leiria)	37
Vasco Araújo (n. 1975, Lisboa)	38
Vasco Barata (n. 1974, Lisboa)	38
Vasco Costa (n. 1977, César)	39

Vasco Futscher (n. 1987, Lisboa)	39
--	----

II.DOCUMENTOS..... 40

Doc. 1 – Regulamento do Grande Prémio Fundação EDP/ARTE, 2016	40
---	----

Doc. 2 – Regulamento Prémios EDP de Artes Plásticas, 2000.....	43
--	----

Doc. 3 – Regulamento Prémios EDP de Artes Plásticas, 2002.....	46
--	----

Doc. 4 – Regulamento Prémios EDP.arte, 2003	49
---	----

Doc. 5 – Regulamento Prémios EDP Novos Artistas, 2005.....	54
--	----

Doc. 6 – Regulamento Prémio EDP Novos Artistas, 2007	58
--	----

Doc. 7 – Regulamento Prémio EDP Novos Artistas, 2009	61
--	----

Doc. 8 – Regulamento Prémio EDP Novos Artistas, 2011	66
--	----

Doc. 9 – Regulamento Prémio EDP Novos Artistas, 2013	72
--	----

Doc. 10 – Regulamento Prémio Novos Artistas da Fundação EDP, 2015.....	76
--	----

Doc. 11 – Acta de reunião de júri do Prémio EDP Novos Artistas, 2003	82
--	----

Doc. 12 – Acta de reunião de júri do Prémio EDP Novos Artistas, 2009.....	83
---	----

Doc. 13 – Anúncio do Prémio Novos Artistas 2005.....	84
--	----

Doc. 14 – Mensagem (correio electrónico) de Comissão Instaladora da Fundação EDP a artista não seleccionado, sobre selecção de artistas da edição 2003 do Prémio EDP Novos Artistas.....	85
--	----

Doc. 15 – Mensagem (correio electrónico) de Comissão Instaladora da Fundação EDP para Carlo Bunga, sobre atribuição do Prémio EDP Novos Artistas, edição 2003	86
---	----

Doc. 16 – Mensagem (correio electrónico) de Comissão Instaladora da Fundação EDP a Maria Lusitano, sobre atribuição do Prémio EDP Novos Artistas, edição 2003	87
---	----

Doc. 17 – Mensagem (correio electrónico) de Fundação EDP a Pavilhão Centro de Portugal, sobre realização da exposição Prémio EDP Novos Artistas, edição 2005	88
--	----

Doc. 18 – Mensagem (correio electrónico) de Fundação EDP a Vasco Araújo, sobre realização exposição dos artistas premiados com o Prémio EDP Novos Artistas, em Tavira, 2005	89
Doc. 19 – Mensagem (correio electrónico) de Fundação EDP a Vasco Araújo, sobre realização exposição dos artistas premiados com o Prémio EDP Novos Artistas, em Tavira, 2005	90
Doc. 20 – FICHA MODELO – PROJECTO DE MECENATO CULTURAL.....	91
Doc. 21 – Cartaz de divulgação da Exposição <i>Medley</i>	96
Doc. 22 – Convite para a Exposição <i>Medley</i>	97
Doc. 23 – Cartaz da Exposição <i>Ante-Sala</i>	98
Doc. 24 – Cartaz de divulgação da Exposição <i>Sabine/Brunilde</i>	99
Doc. 25 – Convite da Exposição <i>Sabine/Brunilde</i>	100
Doc. 26 – Convite Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2003	101
Doc. 27 – Panfleto Prémio EDP Novos Artistas 2003	102
Doc. 28 – Cartaz de divulgação Prémio EDP Novos Artistas 2004	104
Doc. 29 – Convite para a Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004	105
Doc. 30 – Convite para a Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2005	106
Doc. 31 – Panfleto da Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2005	107
Doc. 32 – Panfleto da Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2009	109
Doc. 33 – Panfleto Prémio EDP Novos Artistas 2011	110
Doc. 34 – Panfleto Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2013	110
Doc. 35 – Panfleto Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2015	111
Doc. 36 – Divulgação da data para candidaturas ao Prémio Novos Artistas 2015.	111

III. PLANTAS DOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS.....112

Planta 1 – Planta com legenda da Central Tejo, Reconversão em Museu da Electricidade (Planta Geral – Identificação de Edifícios e Zonas) [D - Antiga Refinaria/Carpintaria (Local que acolheu a exposição da 1ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas - Medley, 2000)]...... 112

Planta 2 – Planta Museu Nacional de Arte Antiga (Local que acolheu a exposição da 2ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas – *Ante-Sala*, 2002).....113

Planta 3 – Planta Sociedade Nacional de Belas Artes (Local que acolheu a exposição da 3ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas – *Sabine/Brunilde*, 2003).....113

Planta 4 – Planta Sociedade Nacional de Belas Artes (Local que acolheu a exposição da 3ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas – *Sabine/Brunilde*, 2003).....114

Planta 5 – Planta do Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Local que acolheu a exposição da 4ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas, 2003).....115

Planta 6 – Planta da Galeria 1 do Centro Cultura de Belém (Local que acolheu a exposição da 5ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas, 2004).....116

Planta 7 – Planta do Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra (Local que acolheu a exposição da 6ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas, 2005).....118

Planta 8 – Sala de Exposições do Museu da Electricidade (Local que acolheu as exposições das 8ª, 9ª 10ª e Edições do Prémio EDP Novos Artistas, 2009, 2011 e 2015).....119

Planta 9 – Planta da Galeria da Fundação EDP (Local que acolheu a exposição da 10ª Edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, 2013)..... 119

Planta 10 – Planta da Casa da Música (Local que acolheu a exposição da 10ª Edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, 2013).....120

IV. FICHAS EXPOSITIVAS	121
1ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	121
2ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	122
3ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	124
4ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	126
5ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	128
6ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	130
7ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	131
8ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	134
9ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	138
10ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	141
11ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição.....	144
 V. TABELAS.....	 150
Tabela A – Fundação EDP: Programas actuais	150
Tabela B – Actividades Mecenáticas e Parcerias.....	153
Tabela C – Prémio EDP/Arte: Evolução cronológica	158
Tabela D – Lista de artistas, número de obras e anos de incorporações na Colecção de Arte da Fundação EDP (1995-2016)	162
Tabela E - Lista da Primeira Vagas de Aquisições Col. FEDP.....	183
Tabela F – Incorporação de Obras da Coll.PCR pela primeira vez	186
Tabela G – “Novos Artistas” – artistas seleccionados e incorporações na Colecção FEDP	187

VI. IMAGENS	192
Fig. 1 – Cruz-Filipe, Paysage au féminin, 1990	192
Fig. 2 – Luís Dourdil, Homens do Fogo, 1998	192
Fig. 3 – Ana Vieira, S/título, gesso, 1991	192
Fig. 4 – Ana Vieira, Ciclista, madeira e pintura de esmalte, 1961	192
Fig. 5 – Ângelo de Sousa, s/título, 1998	193
Fig. 6 – Ângelo de Sousa, s/ título, 2000	193
Fig. 7 – Ângelo de Sousa, s/ título, 2000	193
Fig. 8 – António Palolo, s/título, 1998	193
Fig. 9 – Cruz Filipe, Vers la nuit la mer, 1974.....	194
Fig. 10 – Cruz Filipe, Lac intérieur, 1979.....	194
Fig. 11 – Fernando Clahau, s/título #198, 2000	194
Fig. 12 – Fernando Clahau, s/título #200, 2000	194
Fig. 13 – Gil Cortesão Heitor, s/título, 2000	195
Fig. 14 – Gil Cortesão Heitor, s/título, 2000	195
Fig. 15 – Joana Vasconcelos, Strangers in the night, 2000.....	195
Fig. 16 – Joaquim Bravo, s/título, década 1970	195
Fig. 17 – Joaquim Bravo, sul americanos, década 1970	196
Fig. 18 – Jorge Martins, s/título, 1973	196
Fig. 19 – Jorge Martins, s/título, década 1967	196
Fig. 20 – Jorge Molder, Série P1 (2 elementos), 1998.....	196
Fig. 21 – Jorge Pinheiro, Variazioni per Luigi Nono I, 1978	197
Fig. 22 – Jorge Pinheiro, Variazioni per Luigi Nono I, 1978	197
Fig. 23 – Jorge Pinheiro, A Anton Webern, 1978	197
Fig. 24 – Jorge Queiroz, s/título, 2000.....	197

Fig. 25 – Jorge Queiroz, s/título, 2000.....	198
Fig. 26 – Jorge Queiroz, s/título, 2000.....	198
Fig. 27 – Jorge Queiroz, s/título, 2000.....	198
Fig. 28 – Jorge Queiroz, s/título, 2000.....	198
Fig. 29 – Jorge Queiroz, s/título, 2000.....	199
Fig. 30 – José Barrias, s/título, 1995.....	199
Fig. 31 – José Barrias, Reprodução Proibida, 2000.....	199
Fig. 32 – José Loureiro, Afluentes, 2000	199
Fig. 33 – José Loureiro, Câne, 2000	200
Fig. 34 – José Loureiro, Palavras Cruzadas, 2000	200
Fig. 35 – José Pedro Croft, s/ título, 1999	200
Fig. 36 – Lia Monna Barreto, Passeio no Parque, 2000.....	200
Fig. 37 – Michael Biberstein, Birch-Dyptich, 1999.....	201
Fig. 38 – Noronha da Costa, s/ título, década 1970	201
Fig. 39 – Pedro Calapez, Limite 64, 1999.....	201
Fig. 40 – Pedro Calapez, s/ título, 1983	201
Fig. 41 – Pedro Calapez, s/ título, 1984	202
Fig. 42 – Pedro Gomes, s/ título, 1998	202
Fig. 43 – Pedro Gomes, s/ título, 1998	202
Fig. 44 – Pedro Gomes, s/ título, 1998	202
Fig. 45 – Pedro Gomes, s/ título, 1998	203
Fig. 46 – Pedro Gomes, s/ título, 1998	203
Fig. 47 – Rita Magalhães, s/ título, 1999	203
Fig. 48 – Rita Magalhães, s/ título, 1999	203
Fig. 49 – Rosa Carvalho, Floresta dos Enganos, 2000.....	204

Fig. 50 – Rosa Carvalho, Lugar Secreto, 2000.....	204
Fig. 51 – Rui Sanches, Rei e Rainha, 1989.....	204
Fig. 52– Rui Sanches, s/ título, 2000.....	204
Fig. 53 – Rui Sanches, s/ título, 2000.....	205
Fig. 54 – Ana Jotta, Série B (16 elementos), 1983	205
Fig. 55 – Cruz Filipe, Ricardo José da Minotti, Les Jardins qui me sont inconnus,1999.....	205
Fig. 56 – Helena Almeida, O Atelier, 1983.....	205
Fig. 57 – João Queiroz, s/ título, 2000	206
Fig. 58 – João Queiroz, s/ título, 2000	206
Fig. 59 – João Queiroz, s/ título, 2000	206
Fig. 60 – João Queiroz, s/ título, 2000	206
Fig. 61 – João Queiroz, s/ título, 2000	207
Fig. 62 – Manuel Botelho, Visitação, 2000	207
Fig. 63 – Manuel Botelho, Visitação, 2000	207
Fig. 64 – Manuel Botelho, Visitação, 2000	207
Fig. 65 – Manuel Botelho, Visitação, 2000	208
Fig. 66 – Nuno Martinho, s/ título, 1999	208
Fig. 67 – Pedro Calapez, s/ título, 1997	208
Fig. 68 – Rui Chafez, Würzburg Bolten Landing IV, 1993	208
Fig. 69 – Vista da exposição <i>Medley</i> (2001) Antiga Carpintaria do Museu da Electricidade, 1ª Edição	209
Fig. 70 – Vista da exposição <i>Medley</i> (2001) Antiga Carpintaria do Museu da Eletricidade, 1ª Edição.....	209
Fig. 71 – Vista da exposição <i>Ante-sala</i> (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição.....	209

Fig. 72 – Vista da exposição <i>Ante-sala</i> (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição.....	209
Fig. 73 – Vista da exposição <i>Ante-sala</i> (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição.....	210
Fig. 74 – Vista da exposição <i>Ante-sala</i> (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição.....	210
Fig. 75 – Vista da exposição <i>Ante-sala</i> (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição.....	210
Fig. 76 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003), Sação Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição.....	210
Fig. 77 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição	211
Fig. 78 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição	211
Fig. 79 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição	211
Fig. 80 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição	211
Fig. 81 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição	212
Fig. 82 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição	212
Fig. 83 – Vista da exposição <i>Sabine/Brunilde</i> (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição	212
Fig. 84 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	212
Fig. 85 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	213

Fig. 86 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição.....	213
Fig. 87 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , (Carlos Bunga), Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	213
Fig. 88 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , (Carlos Bunga), Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	213
Fig. 89 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , (Carlos Bunga), Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	214
Fig. 90 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição....	214
Fig. 91 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição.....	214
Fig. 92 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição.....	214
Fig. 93 – Inauguração da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: MACS, ArtStudio, © Fundação de Serralves, Porto.....	215
Fig. 94 – Inauguração da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	215
Fig. 95 – Inauguração da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	215
Fig. 96 – Inauguração da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição.....	215
Fig. 97 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	216
Fig. 98 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2003</i> , Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição	216
Fig. 99 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	216

Fig. 100 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	217
Fig. 101 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	217
Fig. 102 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	217
Fig. 103 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	217
Fig. 104 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	218
Fig. 105 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	218
Fig. 106 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	218
Fig. 107 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	218
Fig. 108 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	218
Fig. 109 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	219
Fig. 110 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	219
Fig. 111 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	219
Fig. 112 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	219
Fig. 113 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> , CCB, 5ª Edição	220
Fig. 114 – Imagem do vídeo apresentado por João Leonardo <i>Prémio EDP Novos Artistas 2005</i> , Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição	220
Fig. 115 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2005</i> , Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição	220
Fig. 116 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2005</i> , Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição	220
Fig. 117 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2005</i> , Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição	221
Fig. 118 – Vista do Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra.....	221
Fig. 119 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2007</i> , CACE, 7ª Edição.....	221
Fig. 120 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2007</i> , CACE, 7ª Edição.....	221
Fig. 121 – Vista da exposição <i>Prémio EDP Novos Artistas 2007</i> , CACE, 7ª Edição.....	222

Fig. 122 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2007</i> , CACE, 7ª Edição.....	222
Fig. 123 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2007</i> , CACE, 7ª Edição.....	222
Fig. 124 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2007</i> , CACE, 7ª Edição.....	222
Fig. 125 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2009</i> , Museu da Electricidade, 8ª Edição	223
Fig. 126 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2009</i> , Museu da Electricidade, 8ª Edição	223
Fig. 127 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2009</i> , Museu da Electricidade, 8ª Edição	223
Fig. 128 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2009</i> , Museu da Electricidade, 8ª Edição	223
Fig. 129 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2009</i> , Museu da Electricidade, 8ª Edição	224
Fig. 130 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2009</i> , Museu da Electricidade, 8ª Edição	224
Fig. 131 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	224
Fig. 132 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	224
Fig. 133 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	225
Fig. 134 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	225
Fig. 135 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	225
Fig. 136 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	225

Fig. 137 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	226
Fig. 138 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	226
Fig. 139 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	226
Fig. 140 – Vista da exposição do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	226
Fig. 141 – Entrega da menção honrosa <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição	227
Fig. 142 – Entrega do <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição.....	227
Fig. 143 – Reunião de Júri <i>Prémio Edp Novos Artistas 2011</i> , Museu da Electricidade, 9ª Edição..	227
Fig. 144 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , Casa da Música, 10ª Edição..	227
Fig. 145 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição.....	228
Fig. 146 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , obra de João Ferro Martins, Casa da Música, 10ª Edição	228
Fig. 147 – Vista da exposição <i>Prémio Edp Novos Artistas 2013</i> , Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição..	228
Fig. 148 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição..	228
Fig. 149 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição..	229
Fig. 150 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição..	229

Fig. 151 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição..	229
Fig. 152 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> , Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição..	229
Fig. 153 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2013</i> (Performance de Luís Lázaro Matos), Galeria da Fundação EDP. 10ª EDIÇÃO.....	230
Fig. 154 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	230
Fig. 155 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	230
Fig. 156 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	230
Fig. 157 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	231
Fig. 158 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	231
Fig. 159 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	231
Fig. 160 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	231
Fig. 161 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	232
Fig. 162 – Vista da exposição <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	232
Fig. 163 – Entrega do <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição....	232
Fig. 164 – Artistas seleccionados para o <i>Prémio Novos Artistas FEDP 2015</i> , Museu da Electricidade, 11ª Edição.	232

ANEXOS

I. Biografias

Ana Manso (n. 1984, Lisboa) frequentou o curso de Pintura na Faculdade de Belas-Artes na Universidade de Lisboa (2002-2007) e fez Erasmus na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Barcelona, Espanha (2006-2007).

Bolsas, residências e Prémios: Matadero Madrid, Espanha (2018), Contemporary Divan, Palazzo Milio, Itália (2015), Galleria Ateliers, Budapeste (2008) e Ambulatório, Eira 33 em Lisboa (2007).

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal) e Colecção de Arte da FEDP (Portugal).

anamanso.net/

Seleccionada – 9ª Edição PNA (2011)

Curatorial Program, Nova Iorque – FCG (2010-2011), O Sítio das Artes, CAM – FCG (2007), Enunciados, Espaço Avenida 211, Lisboa (2008).

Colecções: AA Contemporary Art Collection (Portugal), ArCo - Centro de Arte e Comunicação Visual (Portugal), Colecção Julião Sarmiento (Portugal), Colección DKV (Espanha), Colección Navacerrada (Espanha), Ekard Collection (Holanda), Fundação Carmona e Costa, Portugal, Fundacion Barrié (Espanha) e Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Porto).

quadradoazul.pt/pt/qa/artist/santos-ana/

Vencedor – 10ª Edição PNA (2013)

Ana Santos (n. 1982, Espinho) é licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (2005), e mestre em Cultura Contemporânea e Novas Tecnologias pela Universidade Nova de Lisboa (2010). Fez Erasmus na Alemanha (2004), frequentou o curso de Artes Visuais do programa Criatividade e Criação Artística da FCG (2006) bem como o Projecto Individual da Ar.Co (2007). Vive e trabalha em Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: Prémio Novos Artistas da Fundação EDP (2011). Residências: International Studio &

André Cepeda (n. 1976, Coimbra) iniciou a formação artística em Fotografia na Escola de Artes em Bruxelas (1997-1996), realizou o curso de técnicas de impressão “La Chambre Noire” em Paris (1997-1999), bem como o Workshop para jovens fotógrafos em Singapura (2002). Trabalhou no Centro Português de Fotografia no Porto (1997-1999) e foi colaborador em encontros de fotografia em Coimbra (1991-1994), mais tarde trabalhou para a Fundação Ilídio Pinho (2003-2006). Actualmente vive e trabalha no Porto.

Bolsas, residências e Prémios: Entre 1999 e 2016 realizou inúmeras residências artísticas, sendo que a maioria foi realizada em território nacional como em Viseu, Lisboa e Porto. A sua primeira residência foi em Bruxelas entre 1999 e 2000. Destacamos o apoio prestado pela FCG para a realização de uma residência no Brasil e pela Fundação EDP no Museu da Electricidade (2013). Foi nomeado para o Prémio BESPhoto (2010), e para o Prémio Paul Huf em Amesterdão (2011).

Colecções: Amorim Turismo, Tróia (Portugal), Banco Espírito Santo, Lisboa (Portugal), Câmara Municipal de Chaves, Chaves (Portugal), CGAC - Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela (Espanha), Colecção Nacional de Fotografia, Ministério da Cultura, Porto (Portugal), Colecção António Cachola, Elvas (Portugal), Colecção ZdB, Lisboa (Portugal), Culturgest-Caixa Geral de Depósitos, Lisboa (Portugal), Encontros de Fotografia de Coimbra, Coimbra (Portugal), Espace Photographique Contretype, Bruxelas, (Bélgica), Faulconer Gallery, Grinnell, Iowa (EUA), Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto (Portugal), Fundação Ilídio Pinho, Porto (Portugal), Instituto Camões, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lisboa (Portugal), Mica, Vigo (Espanha), MNAC - Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa (Portugal), Museu da Imagem / Encontros de Imagem, Braga (Portugal), Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro (Brasil),

Museu do Caramulo, Caramulo (Portugal) e PLMJ Sociedade de Advogados, Lisboa (Portugal), RAR Holding, Porto (Portugal).

andrecepeda.com/

Seleccionado – 7ª Edição PNA (2007)

André Romão (n. 1984, Lisboa) estudou Design na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2002-2007) e Pintura na Academia de Belas Artes em Milão (2006) e na Ar.Co. Depois da formação inicial, realizou várias residências artísticas em Portugal e no estrangeiro: Lisboa (2007), Berlim (2009), Budapeste (2011), Antuérpia (2012), Roma (2014), Barcelona (2014) e Itália (2015). Para além de trabalhos individuais, este tem vindo a desenvolver outros projectos em co-autoria, como o ATLAS PROJECTOS¹ (2007).

Bolsas, residências e Prémios: Realizou residências artistas em Lisboa (2007), Berlim (2009-2010), Budapeste (2011), Antuérpia (2012) em Roma e Barcelona (2014).

Colecções: Colecção António Cachola (Portugal), Colecção de Arte Contemporânea da Fundação EDP (Portugal) e Madeira Corporate Services.

andreromao.net/

Vencedor – 7ª Edição PNA (2007)

¹ Com Gonçalo Sena e Nuno da Luz. Ver: Sítio online ATLAS PROJECTOS Disponível na Internet: <URL:<http://atlasprojectos.net>>

André Sousa (n. 1980, Porto) é licenciado em pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (1998-2003). No ano 2001 realizou Erasmus na Academia de Belas Artes (Jan Matejko) na Polónia. Actualmente vive e trabalha no Porto e em Frankfurt am Main.

Bolsas, residências e Prémios: Arca d'Arte, European, Porto (2000), residência na Mugatxoan 4, Artleku, San Sebastian em Espanha com o apoio da Fundação Serralves (2004), realizou duas residências em forma de bolsa pela FCG na Alemanha e no Reino Unido (2007, 2009 respectivamente) e ainda uma residência no Brasil (2016).

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal), Fundação PLMJ (Portugal), Fundação Serralves (Portugal).

andre-sousa-cvpub.blogspot.pt/

Seleccionado – 7ª Edição PNA (2007)

André Trindade (n. 1981, Lisboa) é licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2006) e obteve a bolsa Sócrates-Erasmus para Barcelona (2006). Mais tarde fez o programa de Estudos Independentes na Maumaus (2010).

Bolsas, residências e Prémios: Recebeu duas menções honrosas pelo seu trabalho, uma no âmbito Prémio Fidelidade Mundial Jovens Pintores (2009) outra pelo Prémio Novos Artistas (2010). Recebeu uma bolsa de apoio à Internacionalização das Artes Visuais pela FCG (2014).

Colecções: Fidelidade Mundial (Portugal); Museu d'Art de Sabadell (Espanha); Galeria Zé dos Bois (Portugal); Câmara Municipal de Torres Vedras (Portugal) e em colecções privadas.

andreamtrindade.blogspot.pt/

Menção Honrosa – 9ª Edição PNA (2011)

António Bolota (n. 1962, Benguela) iniciou a sua formação académica em Engenharia Civil no ISEL (1981-1985). A sua formação artística foi iniciada com o curso de Desenho e Pintura na Escola “Oficinas de Artes” e na Cooperativa “Atitude” em Cascais (1994-1998), posteriormente frequentou o curso de Estética e História da Arte e Desenho (2001-2003), depois Escultura (2004-2007) e ainda o Curso Avançado na Ar.Co (2006-2008). Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: Seleccionado para o Prémio EDP Novos Artistas 2009.

Colecções: Ar.Co (Portugal), Fundação EDP (Portugal), Colecção BESart (Portugal).

antoniobolota.com/

antoniobolota.blogspot.pt/

Seleccionado – 8ª Edição PNA (2009)

Bruno Cidra (n. 1982, Lisboa) é licenciado em Artes Plásticas (Escultura) pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: Venceu o Prémio de Escultura D. Fernando II (2005). Realizou uma residência

artística no Brasil em forma de bolsa pela FCG (2013), o programa de Intercâmbio Artístico Lisboa-Budapeste e recebeu uma bolsa artística pela CML (2014).

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal); Colecção CIFO-Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami (EUA); Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção de Arte Contemporânea do Ar.Co, Lisboa (Portugal); Colecção de Serralves, Porto; Colecção FAAP, São Paulo (Brasil); Colecção Teixeira de Freitas, Lisboa (Portugal).

brunocidra.com/

Seleccionado – 8ª Edição PNA (2009)

Carla Filipe (n. 1973, Aveiro) é licenciada em Artes Plásticas (Escultura) e mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Foi co-organizadora do “Salão Olímpico” no Porto (2003-2005), bem como da exposição “Busca Pólos” m Guimarães e Coimbra (2006) bem como do “Projecto Apêndice” no Porto (2006-2008). Actualmente vive e trabalha no Porto.

Bolsas, residências e Prémios: Realizou uma residência artística em Londres (ACME-Studios), com o apoio da FCG, (2009-2010) e outra na Antuérpia (2013).

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal); Colecção Fundação EDP (Portugal); (Portugal); Colecção de Serralves, Porto.

carla-filipe.blogspot.com/

Seleccionada – 9ª Edição PNA (2011)

Carlos Bunga (n. 1976, Porto) iniciou os estudos artísticos na Escola Superior de Arte e Design (ESAD), Caldas da Rainha (1998-2003), tendo prosseguido a sua formação com o apoio de entidades artísticas após vencer o PNA.

Bolsas, residências e Prémios: entre 2005 e 2006 recebeu uma bolsa de apoio para Artes Plásticas pela Fundação Marcelino Botín (XII Convocatória) e em seguida integrou residências artísticas em Nova Iorque (The International Studio and Curatorial Program) e em Helsínquia.

Colecções: Centro de Arte Dos de Mayo (Espanha); Colecção de Arte Contemporânea da Fundação EDP (Portugal); Colecção Banco Espírito Santo (Portugal); Colección OlorVISUAL (Espanha); Colección Patricia Phelps de Cisneros (EUA); Frac des Pays de la Loire (França); Fundação Ilídio Pinho (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal); Fundação Serralves (Portugal); Fundación de arte Kablanc Otazu (Espanha); Fundación Helga de Alvear (Espanha); Fundación Marcelino Botín (Espanha); Hammer Museum, Los Ángeles (EUA); Museu d’Art Contemporani de Barcelona (Espanha); Museum Haus Konstruktiv (Suiça); Museum of Modern Art (EUA); Pinacoteca do Estado de São Paulo (Brasil).

alexanderandbonin.com/artist/carlos-bunga/biography

Vencedor – 4ª Edição PNA (2003)

Catarina Botelho (n. 1981, Lisboa) iniciou o seu percurso artístico no

Curso de Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (1999-2004), frequentou o Curso Avançado na Maumaus (2005), bem como o Curso Avançado de fotografia na Ar.Co. e o Curso de Fotografia de Criatividade e Criação Artística da FCG (2007). Mais tarde fez o Programa de Estudos Independentes em Barcelona (2017-2018). Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: Realizou residências artísticas ao longo do seu percurso como na Hungria (2010), no Brasil (2013) em Cabo Verde (2014). Participou na European Photo Exhibition Award (2001) e venceu a 2ª Open Call Galeria Elba Benitez em Kvadrat (2012), e o Prémio BES Revelação (2007).

Colecções: BES – Banco Espírito Santo (Portugal); Colecção Américo Santos (Portugal); Colecção Fundação EDP (Portugal); Fundacion Foto Colectania (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal); Colecção Governo Regional dos Açores (Portugal).

catarina-botelho.blogspot.pt/

Seleccionada – 9ª Edição PNA (2011)

Catarina Dias (n. 1979, Londres) iniciou a sua formação artística na escola António Arroio (1996-1999), fez o Curso de Desenho na Ar.Co (1999-2001), o Curso Avançado de Belas Artes na Ar.Co (2001-2002) e tornou-se mestre em Belas Artes em Londres (2003-2003).

Bolsas, residências e Prémios: Entre algumas residências artísticas

destacamos a sua presença em Lisboa, na Galeria Zé dos Bois (2008), em Minde, *Minde's textile industry* (2013) e em Bruxelas (2012). Recebeu uma bolsa para a prática de arte pela FCG (2006-2007). Para além do Prémio EDP Novos Artistas, foi nomeada para o Prémio Revelação CELPA/Vieira da Silva no ano 2002.

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal); Colecção Fundação EDP (Portugal); (Portugal).

catarinadias.net/

Seleccionada – 9ª Edição PNA (2011)

Cristiano Castro (n. 1974, Guimarães)

realizou o Curso de Artes Plásticas da ESTGAD, nas Caldas da Rainha (2002) e Erasmus na Universidade de Manchester (2000).

Colecções: Colecção Joana Almeida.

Seleccionada – 5ª Edição PNA (2004)

Daniel Barroca (n. 1976, Lisboa)

realizou o Projecto Individual em Artes Plásticas na Ar.CO (2001-2002) depois de se licenciar em Artes Plásticas na ESAD, Caldas da Rainha (1996-2001). Estudou também em Amesterdão (2010-2011) e em Beirute (2013-2014).

Bolsas, residências e Prémios: Entre várias bolsas recebidas, destacamos a Fullbright de doutoramento na Flórida (2016-2018) e o Programa Internacional pela João Hogan e FCG (2007-2008). Entre várias residências realizadas, salientamos a Casa Tomada no Brasil com o apoio da Fundação EDP (2012), Il Artes em San Jose (2017) e

Qboz Gallery Residency Program na Grécia (2009). O artista venceu o Prémio União Latina para a Criação Jovem em Artes Visuais (2004) e o Prémio de Viagem – Centro de Estudos Africanos nos EUA (2016).

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal); Colecção Fundação EDP (Portugal); Colecção Ilídio Pinho (Portugal).

danielbarroca.net/

Seleccionado – 4ª Edição PNA (2003)

Daniel Melim (n. 1982, Coimbra) é licenciado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2006) e mestre em Antropologia Aplicada, Comunidade e Educação Não-formal com Jovens pelo Goldsmiths College da Universidade de Londres (2016). No âmbito do mestrado foi bolseiro da FCG. Actualmente vive entre Palmela e Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: Vencedor do Prémio Fidelidade Mundial Jovem Pintores em 2011.

Colecções: Fundação Pinacoteca do Estado (Brasil); Museu de Arte de São Paulo (Brasil).

danielvm.com/info.html

Seleccionado – 7ª Edição PNA (2007)

Diogo Pimentão (n. 1973, Lisboa) foi finalista do Concludes, curso de Escultura pelo Centro Internacional de Escultura em Pêro Pinheiro (1995) depois frequentou o Seminário de Escultura organizado pelo escultor

Svenrobert Lundvist (1996), através da Faculdade de Belas Artes de Estocolmo, é formado em Artes Plásticas pela Ar.Co (1998).

Bolsas, residências e Prémios: Destacamos a residência em Londres com o apoio da FCG (2016-2017).

Colecções: Centro Georges Pompidou, (França); Colecção António Cachola, Elvas, (Portugal); Colecção Lambert, Avignon, (França); Colecção IT Pomeranz, Viena, Fundação AT Carmona e Costa, Lisboa, (Portugal); Fondazione Sandretto Re Rebaudengo (Itália); Fundação EDP, Lisboa, (Portugal); Fundação PLMJ, Lisboa, (Portugal); Fundação Portugal Telecom, Lisboa, (Portugal); Fundação Serralves, Porto, (Portugal); Leal Rios, Fundação, Lisboa (Portugal); MONA, Museu do antigo e novo arte (Austrália); National Art Fund Paris, (França); Thaddaeus Ropac, Salzburgo (Áustria).

schleicherlange.com/diogopimentao.aspx

Seleccionado – 5ª Edição PNA (2004)

Eduardo Peterson (n. EUA, 198?)

Depois de quinze anos nos EUA, o artista foi para o Brasil, onde iniciou a sua carreira (2001). Actualmente trabalha como director criativo e tradutor.

Bolsas, residências e Prémios: Recebeu inúmeros prémios nas áreas do vídeo, som e design dos quais revelamos os mais recentes como One Show (Gold e Mérito, 2017), vencedor do AICP na área do design de som (2017) e, entre

outros, New York Festival (Bronze) na área do filme online (2017).

eduardopetersen.com/

Seleccionado – 5ª Edição PNA (2004)

Fernando Mesquita (n. 1976, Santarém) fez o Bacharelato em Artes Plásticas na ESTGAD (2000-2003) e o curso de Belas Artes na ESAD, Caldas da Rainha (2013).

Bolsas, residências e Prémios: Dois anos antes de ser nomeado para o Prémio Novos Artistas, foi nomeador para o II Prémio de Pintura (Palácio das Galveias, Lisboa) e para o V Prémio de Escultura (Cascais).

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal).

fernandosantosmesquita.blogspot.pt/p/blog-page.html

Seleccionado – 7ª Edição PNA (2007)

Francisco Vidal (n. 1978, Lisboa) é licenciado em Artes Plásticas pela ESAD, Caldas da Rainha (2002), frequentou o Programa de estudos independente da Maumaus (2005) e é mestre pela Columbia University School of the Arts, EUA (2010). Actualmente vive e trabalha em Luanda.

Bolsas, residências e Prémios: Venceu o Concurso Novos Artistas e foi selecionado para a 2ª edição da Anteciparte (2002). Recebeu algumas bolsas como da Fundação do Desenvolvimento Luso-Americano e da FCG (2011), da CML para um Programa de Intercâmbio em Budapeste (2014).

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção Sindika Dokolo

(Angola); Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal).

baginski.com.pt/francisco-vidal-2/bio

Seleccionado – 6ª Edição PNA (2005)

Gabriel Abrantes (n. 1984, EUA) fez o bacharelato em Belas Artes em Nova Iorque (2002-2006), frequentou o curso de Belas Artes na Escola Nacional de Belas Artes em Paris (2005) e a pós-graduação em Belas Artes na *Le Fresnoy Studio National des Arts Contemporains*, em França (2007-2008). Começou por expor o seu trabalho em museus mas envervou um caminho cinematográfico, apresentado os seus trabalhos em Festivais e Eventos ligados à área cinematográfica. Actualmente apresenta o seu trabalho em ambas as formas.

Bolsas, residências e Prémios: Desde o ano 2009, o artista tem vindo a receber inúmeros prémios cinematográficos internacionais. Referimos os três mais recentes: o EFA Prize na *Berlinale International Film Festival* na Alemanha; o Grande Prémio para Melhor ficção por *A Brief History of Princess X* na Suíça e o Grande Prémio para a melhor curta metragem nos EUA (2017).

Colecções: CAM – Museu Gulbenkian, Lisboa (Portugal), Collécion Inelcom, Madrid (Espanha), Museu de Arte Contemporânea, Elvas (Portugal), Museu de Serralves, Porto (Portugal), e Sesc-Pompeia, São Paulo (Brasil).

Vencedor – 8ª Edição PNA (2009)

Gonçalo Barreiros (n. 1978, Lisboa) formou-se em Artes Visuais pela Ar.Co (1998-2003) e prosseguiu os estudos em Belas Artes na Escola de Belas Artes em Londres (2006-2008).

Bolsas, residências e Prémios: Este artista recebeu uma bolsa pela FCG que o permitiu concluir os estudos em Londres (2006-2008) e fez uma residência artística em Budapeste (2004).

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção Fundação Carmona e Costa (Portugal); Colecção PLMJ (Portugal).

goncalobarreiros.com/

Seleccionado – 4ª Edição PNA (2003)

Gonçalo Sena (n. 1984, Lisboa) formou-se em Design Gráfico na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2002-2007) e fez Erasmus em Turim (2006). É mestre em Belas Artes pelo Instituto de Arte Holandês (2009-2001). Actualmente vive e trabalha na Alemanha.

Bolsas, residências e Prémios: Realizou três residências artísticas entre 2012 e 2015: *Le Pavillon no Palais de Tokyo* (França), *XX CSAC* (Como) e *Skowhegan School of Painting and Sculpture* (EUA). Para além do Prémio Novos Artistas, participou no Prémio Anteciparte (2007).

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal).

goncalosena.com/

Seleccionado – 8ª Edição PNA (2009)

Gustavo Sumpta (n. 1970, Luanda) frequentou o Curso Profissional de Intérprete de Ballet Teatro Contemporâneo no Porto bem como o curso de História na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Entre 2002 e 2003 iniciou um percurso performativo. Na área profissional trabalhou com Gabriel Abrantes na área cinematográfica. Actualmente vive em Berlim.

Bolsas, residências e Prémios: Foi seleccionado para o Prémio EDP Novos Artistas.

Seleccionado – 7ª Edição PNA (2007)

Hernâni Gil (n. 1976, Lisboa) fez a licenciatura em Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (1994-1999), frequentou o Curso Avançado da Maumaus (1999-2000) e o mestrado em Belas Artes em Hong Kong (2006-2008).

Bolsas, residências e Prémios: Foi seleccionado para o Prémio Novos artistas.

<https://hernanigil.com/>

Seleccionado – 8ª Edição PNA (2009)

Inês Botelho (n. 1977, Lisboa) fez o bacharelato em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2001), o Curso Avançado em Artes Plásticas na Ar.Co (2002) e o mestrado em Belas Artes na Universidade de Nova Iorque (2005). Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: A artista realizou uma residência com o apoio da Galeria Zé do Bois e outra da FCG (2007).

Colecções: ANACOM (Portugal); Associação Nacional de Jovens Empresários (Portugal); Colecção da Fundação EDP (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal); Museum für Angewandte Kunst (Áustria); Portugal Telecom (Portugal).

Seleccionada – 4ª Edição PNA (2003)

Joana Escoval (n. 1982, Lisboa) iniciou a sua formação no ramo das artes com o Curso de Belas Artes na Ilha da Madeira (2001-2002) ingressando depois a licenciatura em Belas Artes na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2002-2008) e depois a Accademia di Belle Arti di Firenze, Florença (2008).

Bolsas, residências e Prémios: A artista fez algumas residências artísticas entre 2011 e 2015 em locais como Barcelona e Nova Iorque. Quanto a premiações, salientamos as seguintes: Halfhouse (Espanha, 2011) e Prémio BES Revelação (2012).

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal).

Seleccionada – 11ª Edição PNA (2015)

Joana Vasconcelos (n. 1971, Paris) depois de frequentar o Liceu Francês e a Escola António Arroio, frequentou o curso de Design no IADE. Rapidamente percebeu que não era o curso que desejava e optou por se mudar para a

Ar.Co², onde estudou Joalharia e Desenho. Joana Vasconcelos já tinha iniciado a sua carreira artística quando se estreou vencedora do Prémio EDP Novos Artistas. Assim que saiu da Ar.Co., em 1994, focou-se num trabalho em torno nos objectos do quotidiano começando nesta altura a expor as suas obras em contexto académico. Posteriormente ganhou reconhecimento a nível nacional e internacional e passou a expor regularmente, até aos dias de hoje. Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Prémios e Bolsas: Prémio Fundo Tabaqueira (2003), Prémio de Winner Takes It All (2006), Prémio Personalidade do Ano Imprensa Estrangeira (2012).

Colecções: Amorepacific Museum of Art, Seul (Coreia do Sul); ARTIUM, Vitoria-Gasteiz (Espanha); Caixa Geral de Depósitos, Lisboa (Portugal); Câmara Municipal de Lisboa (Portugal); Centro de Artes Visuales Fundación Helga de Alvear, Cáceres (Espanha); Domaine Pommery, Reims (França); Fondation Louis Vuitton pour la création, Paris (França); FRAC Bourgogne, Dijon (França); Fundação EDP, Lisboa (Portugal); Gerard L. Cafesjian Collection, Erevan (Arménia); MACE – Colecção António Cachola, Elvas (Portugal); MUSAC, Leão (Espanha); Museu Colecção Berardo, Lisboa

² Nesta fase Joana Vasconcelos cruzou-se com determinados artistas, na altura seus colegas, que fizeram carreira no mundo da arte. Exemplos: Noé Sendas, Catarina Campino, Pedro Gomes e Gil Amorous. Na mesma altura, na Escola Superior de Belas Artes, formou-se um outro grupo de artistas: Alexandre Estrela, Rui Toscano e Miguel Soares.

(Portugal); National Museum of Women in the Arts, Washington, DC (EUA); Pinault Collection, Paris e Veneza (França e Itália).

joanavasconcelos.com

Vencedora – 1ª Edição PNA (2000)

João Ferro Martins (n. 1979, Santarém) estudou Artes Plásticas na ESAD, nas Caldas da Rainha. Tem vindo a realizar performances artísticas e participado em Feiras de Arte como a ARCO Madrid (2013, 2014).

Bolsas, residências e Prémios: Participou na exposição Prémio EDP Novos Artistas.

Colecções: Colecção da Fundação EDP, Lisboa (Portugal); Colecção Nasjonalmuseum, Oslo (Noruega).

<http://cargocollective.com/joaoferromartins>

Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

João Grama (n. 1975, Lisboa) Realizou o Programa de Estudos Avançados em Fotografia na Ar.Co (2009) e actualmente encontra-se a participar no Programa Meisterschülerstudium, na Hochschule für Grafik und Buchkunst em Leipzig, na Alemanha, com um bolsa pela FCG.

Bolsas, residências e Prémios: Este artista recebeu uma menção honrosa pelo trabalho apresentado na Bienal de Vila Franca de Xira (2008), foi nomeado para os Prémios Anteciparte (2009), European Photo Awards de FCG (2010), Prémio Cord (2013), Prémio Novos Artistas (2015) e Photofestival (2012).

Recebeu ainda uma bolsa para projectos artísticos da FCG (2012).

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção Figueiredo Ribeiro (Portugal); Colecção Novo Banco (Portugal); Colecção Tranquilidade Seguros (Portugal); Deutsche Bank (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal).

joaograma.com/

Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

João Leonardo (n. 1974, Odemira) frequentou o curso de História da Arte na FCSH da UNL (1992-1996), depois de Design Gráfico, na Austrália (1999-2000). Fez o Programa de Estudos Independentes na MAUmaus (2002-2005) e o mestrado em Belas Artes na Suécia (2007-2009).

Bolsas, residências e Prémios: Depois de vencer o Prémio EDP Novos Artistas no ano 2005, recebeu a Medalha de Prata no Danfoss Art Award (2007) e venceu o Kuno Express (2008) na Noruega. Foi bolseiro da FCG (2008-2009) e realizou uma residência artística na Alemanha (2010-2011). Participou na exposição do Grant at Galleri Mors Mössa, na Suécia em 2013, sendo o seu mais recente reconhecimento.

Colecções: Centro de Arte Manuel de Brito (Portugal); Colecção António Cachola (Portugal); Colecção de Arte Contemporânea da Fundação EDP (Portugal); Museu de Arte do Rio (Brasil); MNAC, Lisboa (Portugal) e The Danfoss Art Foundation (Dinamarca).

joaoleonardo.com/

Vencedor – 6ª Edição PNA (2005)

João Maria Gusmão (n. 1975, Lisboa) e Pedro Paiva (n. 1977, Lisboa)

JG: é licenciado em Pintura na Faculdade pela Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa.

PP: é licenciado em Pintura na Faculdade pela Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa Universität der Künste, Berlim.

Bolsas, residências e Prémios: Foram nomeados para o Prémio União Latina (2006) e realizaram uma residência artística na Galeria Zé dos Bois (2006).

Colecções: Centro Cultural de Belém (Portugal); Fonds Regional d'Art Contemporain d'Île-de-France (França); Fundação EDP, Lisboa (Portugal); Galleria d'Arte Moderna, Bergamo (Itália); Instituto Inhotim, Minas Gerais (Brasil); MNAC, Lisboa (Portugal); Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean (Luxemburgo); Museo de Arte Contemporáneo de Castilla y León (Espanha); Serralves Foundations, Porto (Portugal) e Tate Modern (Reino Unido).

Vencedores – 5ª Edição PNA (2004)

João Mouro (n. 1985, Faro) estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2009) e fez Erasmus em Itália (2008).

Bolsas, residências e Prémios: Realizou residências artísticas em Viseu e Terena (2014).

joaomouro.com

Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

João Serra (n. 1976, Lisboa) frequentou o curso de fotografia do Programa

Criação e Criatividade Artística da FCG e o Curso Avançado na Ar.Co.

Bolsas, residências e Prémios: Vencedor do BES Revelação 2006 e do Prémio Anteciparte 2006.

Seleccionado – 9ª Edição PNA (2011)

Jorge Feijão (n. 1971, Sarcelles) é licenciado em Artes Plásticas pela ESAD, nas Caldas da Rainha. Leccionou nesta escola entre 2003 e 2006. Actualmente vive e trabalha nas Caldas da Rainha.

Bolsas, residências e Prémios: Venceu o Prémio Internacional Amadeo de Souza-Cardoso (2007) e seleccionado para o Prémio CELPA/Vieira da Silva (2005).

Colecções: Associação Industrial Portuguesa (Portugal); Centro Cultural Raiano, CCC das Caldas da Rainha (Portugal); Colecção Municipal das Caldas Rainha (Portugal); Colecção Fundação EDP (Portugal); Fundação Ilídio Pinho (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal); Taminvest SGPS (Portugal); Fundação D. Luis I (Portugal).

Seleccionado – 6ª Edição PNA (2005)

José Carlos Teixeira (n. 1977, Porto) é licenciado em Belas Artes pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2001), frequentou a Universidade de Nova Iorque e Bilbao e depois concluiu o mestrado em Belas Artes na Universidade da Califórnia em Los Angeles (2006).

Bolsas, residências e Prémios: foi bolseiro da Fundação Carmona e Costa, da FCG e UCLA. Recebeu o Prémio D'Arcy Hayman no Festival de Vídeo (2011).

Colecções: Aberdeen Art Gallery Collection (Reino Unido), Fundação EDP (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal).

josecarlosteixeira.com/

Seleccionado – 6ª Edição PNA (2005)

Leonor Antunes (n. 1972, Lisboa) frequentou durante um ano o Curso de Realização Plástica do Espectáculo, na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa; licenciou-se em Artes Plásticas/Escultura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e frequentou a Academia Estatal de Belas Artes (Staatliche Akademie der Bildenden Künste) em Karlsruhe (Alemanha, 1998). Revela um trabalho que se relaciona com o espaço onde é apresentado.

Bolsas, residências e Prémios: Após a frequência académica a artista participou em residências artísticas fora de Portugal, por vezes em forma de bolsa. No ano 2000 Leonor Antunes recebeu o seu primeiro prémio artístico, atribuído à escultura *Soap Banister* pela Associação Nacional de Farmácia. No ano 2001 foi premiada, para além do PNA, com o Prémio de escultura para um espaço público (colaboração com André Guedes) pela Fundação Rei Dom Afonso Henriques.

Colecções: Associação Nacional de Farmácia, Lisboa (Portugal); CAM, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

(Portugal); CAPC, Musée d'art Contemporain, Bordeaux (França); Colecção Coppel (México); Colecção Daimler, Stuttgart (Alemanha); Colecção Jumex (México); Colecção PLMJ, Lisboa (Portugal); Colecção Serralves, Porto (Portugal); Colecção Tate (Inglaterra); Colecção de Arte da Fundação EDP, Lisboa (Portugal); Culturgest, Caixa Geral de Depósitos, Lisboa (Portugal); Fiorucci Art Trust, Londres (Inglaterra); Fonds National d'Arts Contemporains (França); Frac Aquitaine (França); Frac Marseille (França); Miguel Nabinho, Lisboa 20 (Portugal); Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris (França); Museo Reina Sofía, Madrid (Espanha); Perez Art Museum, Miami (EUA); SFMOMA, San Francisco Museum of Modern Art (EUA) e Yerba Buena Center for the Arts, São Francisco (EUA).

Vencedora – 2ª Edição PNA (2001)

Luís Lázaro Matos (n. 1987, Évora) estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa e licenciou-se em Prática Artística no Goldsmiths College, Universidade de Londres. Concluiu o mestrado em Belas Artes, através de uma bolsa, atribuída pela Fundação Carmona e Costa, nos EUA entre 2016 e 2018.

Bolsas, residências e Prémios: O artista recebeu uma bolsa da Fundação Carmona e Costa para a realização do mestrado nos EUA. Efectuou uma residência artística em Antwerpen, Bélgica (2016). Recebeu o Prémio Mecènes Du Sud Prize (2016).

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal); Colecção da Fundação EDP (Portugal).

Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

Mafalda Santos (n. 1980, Lisboa) é licenciada em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. É membro da Escola de Curadores na Alemanha (2002), local onde também organizou conferências (2000-2001). O seu percurso profissional passou pelas Actividades do Serviço Educativo do Museu de Serralves (2006) e da Fundação de Oeiras (2005). Esteve na direcção do Projecto Artístico Pessegoprasemana (2000-2007).

Bolsas, residências e Prémios: Realizou uma residência em Nova Iorque com o apoio da FCG e outra nos EUA no Point B. Na área do vídeo foi galardoada com o 1º Prémio Concurso Jovem Criador de Aveiro (2009).

Colecções: Colecção António Cachola (Portugal); Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção da Fundação Ilídio Pinho (Portugal); Colecção da RAR (Portugal).

Seleccionada – 7ª Edição PNA (2007)

Manuel Caldeira (n.1979, Oeiras) frequentou o Curso de Pintura na Byam Shaw School of Art em Londres (2000), e o Curso Avançado de Artes Plásticas na Ar.Co (2006), e o Programa de Artes Visuais pela FCG (2006).

Bolsas, residências e Prémios: Manuel Caldeira recebeu a Bolsa Fundação

Carmona e Costa (2004) bem como a Bolsa José de Guimarães da Ar.Co. (2005). No ano 2015, para além de seleccionado Prémio Novos Artistas, foi seleccionado para o Prémio Amadeo de Souza Cardoso.

manuelcaldeirastudio.com/

Seleccionado – 11ª Edição PNA (2015)

Marco Pires (n. 1977, Alcobaça) estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (1996-2001). Foi neste contexto que iniciou a sua actividade expositiva.

Bolsas, residências e Prémios: Foi nomeado para o concurso Jovens Criadores (1998), Ariane de Rothschild Art Prize (2005 e 2007) e para o Prémio Novos Artistas.

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção da Fundação Ilídio Pinho (Portugal); Colecção Figueiredo Ribeiro (Portugal); Colecção Marín Gaspar (Portugal); Junta de Extremadura, Consejería de Agricultura y Medio Ambiente (Espanha); Fundação Leal Rios (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal).

marcopires.com/

Seleccionado – 11ª Edição PNA (2015)

Margarida Paiva (n. 1975, Coimbra) estudou na Faculdade de Belas Artes do Porto e na Art Academy de Trondheim, posteriormente concluiu o mestrado na Academia Nacional das Artes em Oslo. O seu percurso profissional está relacionado com o recurso ao vídeo e por corolário à presença em diversos

festivais deste âmbito. Actualmente vive e trabalha em Oslo.

Bolsas, residências e Prémios: A artista foi premiada pela sua Curta-Metragem no FOKUS 2014, e recebeu uma menção honrosa no festival de vídeo português FIAV (2003). Recebeu numerosas bolsas artísticas de apoio ao seu processo criativo entre os anos 2004 e 2015.

margaridapaiva.net/

Seleccionado – 8ª Edição PNA (2009)

Maria Lusitano (n. 1971, Lisboa) iniciou a formação académica na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (1990-1997). Completou o seu percurso académico em Portugal com o Programa Estudos Independentes na Maumaus e com o Curso Avançado de Artes Plásticas na Ar.Co. (2000-2003). Tornou-se Mestre em Belas-Artes pela Malmo Art Academy (Academia de Arte) na Suécia (2007-2009) e doutorou-se na University of Westminster (Universidade de Westminster) no Reino Unido (2010-2015). Para além da produção artística, Maria Lusitano trabalhou como produtora cultural na revista *Número Arte e Cultura* (Lisboa, Portugal), entre os anos 1997 e 2007, e organizou vários eventos culturais como festivais de cinema e de arte contemporânea, bem como exposições.

Bolsas, residências e Prémios: Após a sua participação no PNA 2003 recebeu três bolsas: pela Fundação Calouste Gulbenkian (2007-2009); pela Fundação Edstranska – Suécia (2010); e pela

Fundação para a Ciência e Tecnologia (2010-2014).

Colecções: Colecção CAV (Centro de Artes Visuais de Coimbra (Portugal); Colecção Galeria Zé dos Bois (Portugal); Colecção António Cachola (Portugal); Colecção Centre Georges Pompidou – Biblioteca Kandinsky (França); Colecção de Arte Contemporânea da Fundação EDP (Portugal); Colecção Fundação PMLJ (Portugal); Colecção Livros de Artista da Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal); Coleccionadores Privados; Joan Flasch Artists' Book Collection (EUA); MoMA, Artists' Book Collection (Nova Iorque) e National Art Library, the Artists' Books Collection in the Victoria & Albert Museum (Reino Unido).

marialusitano.org/

Menção Honrosa – 4ª Edição PNA (2003)

Mariana Caló (n. 1984, Viana do Castelo) e Francisco Queimadela (n. 1985, Coimbra) estudaram Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e trabalham como dupla de artistas desde 2010.

Bolsas, residências e Prémios: A dupla de artistas foi bolseira da FCG no ano 2012 para a residência internacional em Gasworks, Londres. Receberam o Prémio BES Revelação (2012) e venceram o prémio internacional Schermo dell'art Film, no Festival de 2013.

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal).

marianacalo-franciscoqueimadela.com

Seleccionados – 10ª Edição PNA (2013)

Mariana Silva (n. 1983) é licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, realizou dois estágios, um dois quais profissional com a artista Julieta Aranda através da Bolsa Leonardo da Vinci e fez Erasmus na Alemanha.

Bolsas, residências e Prémios: A artista efectuou residências artísticas em Londres, com o apoio da FCG, em São Tomé e Príncipe e na Suíça. Com o apoio da FCG realizou o International Studio and Curatorial Program em Nova Iorque.

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção de Serralves (Portugal).

Vencedora – 11ª Edição PNA (2015)

Mauro Cerqueira (n. 1982, Guimarães)

Bolsas, residências e Prémios: Realizou cinco residências artísticas entre os anos 2005 e 2017. Passou por locais como Itália, Brasil, EUA e Alemanha.

É licenciado em Artes e Desenho pela Escola Superior Artística do Porto (Extensão de Guimarães) e bacharel em Pintura na mesma escola.

Colecções: Colecção António Cachola (Portugal); Colecção de Serralves (Portugal); Colección Olor Visual (Espanha); Meana & Larrucea Collection (Espanha) e Rauschenberg Foundation (EUA).

maurocerqueira.com/

Menção Honrosa – 8ª Edição PNA (2009)

Max Rosenheim (n. 1979, Madrid) estudou Artes Visuais na Maumaus

(1998-2003).

Seleccionado – 4ª Edição PNA (2003)

Miguel Borges Carneiro (n. 1980, Porto) tem vindo a revelar trabalhos na área da ilustração, banda desenhada e arte plástica em geral. Foi membro fundador do Projecto Pessegoprásmana (2001-2007) e co-fundador da Oficina Arara.

Seleccionado – 4ª Edição PNA (2003)

Miguel Rondon (n. 1970, Coimbra) fez o curso Básico de Escultura na Ar.Co (1994-1997) e o curso Sculpture Studio and Video Course no Canadá (1996-1997). Realizou o projecto individual na Ar.Co (1999-2000) e a Pós-graduação em Design Urbano no Centro Português de Design em Barcelona.

Bolsas, residências e Prémios: Foi bolseiro em Óbidos, Lisboa e Tavira pela FCG com o projecto *Uma Dimensão* (pintura).

Colecções: Colecção Fundação EDP (Portugal).

projectomap.com/artistas/miguel-rondon/

Seleccionado – 5ª Edição PNA (2004)

Mónica Lima Gomes (n. 1981, Lisboa) estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (1999-2005) e realizou o Programa de Estudos Independentes na Maumaus (2006-2007). É pós-graduada em Direcção de Não Ficção pela Escola de Filmes e TV

da academia de Artes Performativas de Praga (2007-2008) e completou a formação com o Curso de Vídeo Arte com apoio da FCG (2008). Coleções: Coleção Fundação EDP (Portugal).

Seleccionada – 7ª Edição PNA (2007)

Musa paradisíaca (Eduardo Guerra [n. 1986, Lisboa] e Miguel Ferrão [n. 1986, Lisboa]). Ambos os artistas estudaram Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e são mestres em Filosofia-Estética pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. No ano 2010 participaram de forma individual no Prémio BES Revelação e foram bolseiros da FCG (2012).

Bolsas, residências e Prémios: O colectivo de artistas participou em diversas residências artísticas entre os anos 2012 e 2017. Mencionamos a residência em São Tomé e Príncipe pela Essentia Foundation (2013), em São Miguel a Wal&Talk (2016) e em Évora a BoCA (2017). Foram bolseiros artísticos da FCG (2012 e 2016) e seleccionados para o Prémio Novos Artistas (2013) e SONAE Media Arte (2015).

Coleções: Coleção António Cachola (Portugal); Coleção CAM - Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal); Coleção da Fundação EDP (Portugal).

musaparadisiaca.net/

Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

Nuno da Luz (n. 1984, Lisboa) estudou na Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa e na Academia di Belle Arti di Brera, Milão, Itália.

Desde 2008, é co-editor da ATLAS PROJECTOS, em parceria com André Romão e Gonçalo Sena. O seu trabalho abrange as áreas da Instalação e Publicações de artista.

Bolsas, residências e Prémios:

Participou na Residência Artística “Ambulatório” na Eira33, em Lisboa. Em 2014 obteve uma bolsa da Fundación Botín Visual Arts, em Santander, Espanha. No mesmo ano, em 2014, participou da Residency Unlimited, Nova Iorque, EUA.

Coleções: Coleção António Cachola, Évora (Portugal); Coleção da Fundação EDP (Portugal).

Seleccionado – 9ª Edição PNA (2011)

Nuno Ramalho (n. 1975, Oliveira de Azeméis) é licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (1994-1999).

Bolsas, residências e Prémios: Realizou residências artísticas como Triangle France, La Friche de la Belle no ano 2002, em Marseille.

Coleções: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Portugal), Centro de Artes Visuais de Coimbra (Portugal).

Seleccionado – 5ª Edição PNA (2004)

Nuno Vicente (n. 1981, Chartres) formou-se em Pintura na ESAD, Caldas da Rainha (2004) e tornou-se Mestre em Artes Visuais pela mesma escola (2006). Actualmente vive e trabalha em Berlim.

Bolsas, residências e Prémios: Ao longo da sua carreira obteve algumas bolsas

de apoio à sua obra como pela FCG (2015) e realizou nove residências artísticas em locais como Portugal, Alemanha, França e Suécia.

Colecções: Colecção Figueiredo Ribeiro (Portugal); Culturia (Alemanha); ESADCR (Portugal); Espólio Municipal das Caldas da Rainha (Portugal); Fundação Bernardo (Portugal); Fundação Côa (Portugal).

nuno-vicente.com/

Seleccionado – 11ª Edição PNA (2015)

Pedro Barateiro (n. 1979, Almada) frequentou o Programa de Estudos Independentes da Maumaus e é Mestre pela Universidade de Lund, na Suécia. Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: Realizou residências artísticas na Antuérpia, Pavillian Palais de Tokyo (Paris), ISCP em Nova Iorque e na Galeria Zé dos Bois.

Colecções: CAM – FCG (Portugal); Colecção António Cachola, Évora (Portugal); Colecção da Fundação EDP (Portugal).

pedrobarateiro.tumblr.com/bio

Seleccionado – 11ª Edição PNA (2015)

Pedro Henriques (n. 1985, Porto) estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

pedrohenriques.com

Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

Pizz Buin (Irene Loureiro [n. 1980, Esmoriz] Rosa Baptista [n. 1980, Lisboa] Vanda Madureira [n. 1973,

Matosinhos] Sara Santos [n. 1979, Oeiras]) IL: Curso de Artes Plásticas da ESAD (2004); RB: Curso de Artes Plásticas da ESAD (2005); VM: Curso de Artes Plásticas da ESAD (2003); SS: Curso de Artes Plásticas da ESAD (2005).

Realizam um projecto aliado à paródia e à ironia, repondo questões inerentes ao mundo artístico.

pizzbuin.com/

Seleccionado – 7ª Edição PNA (2007)

Pollyana Freire (n. 1982, São Paulo) estudou Artes Plásticas na Universidade Estadual de São Paulo e é Mestre em Linguagens Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entre 2009-2010 frequentou o Projecto Individual em Cinema, Imagem em Movimento, e depois o Curso Avançado em Artes Plásticas na Ar.Co (2001-2012). Actualmente vive e trabalha em Almada.

Bolsas, residências e Prémios: Recebeu a Menção Honrosa no IV Certame de Desenho da Fundación Centenera Jaraba (Espanha).

Seleccionada – 11ª Edição PNA (2015)

Priscila Fernandes (n. 1981, Coimbra) licenciou-se em Pintura no National College of Art and Design, em Dublin (2003-2006). Fez o Mestrado em Belas-Artes no Piet Zwart Institute, Willem de Kooning Academy da Universidade de Roterdão, Holanda (2008-2010). O seu trabalho apresenta propostas no campo da Instalação, Pintura e Vídeo.

Bolsas, residências e Prémios: Entre várias residências artísticas realizadas entre 2006 e 2014 referimos o apoio à internacionalização pela FCG (2012) e o Prix de Rome (2011). Conta com numerosas bolsas de apoio à sua obra.

Colecções: Colecção António Cachola (Portugal); Colecção Banco Central Europeu; Colecção de Arte Contemporânea da Fundação EDP (Portugal); Colecções Privadas; Four Gallery (Irlanda); Fundação Ilídio Pinho (Portugal); Fundação Jheronimus Bosh 500 (Holanda) e Philips Electrinics (Irlanda).

priscilafernandes.net

Vencedora – 9ª Edição PNA (2011)

Ramiro Guerreiro (n. 1978, Lisboa) começou por estudar Arquitectura na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e terminou os estudos com o Programa de Estudos Independentes da Maumaus.

Bolsas, residências e Prémios: Entre várias residências artísticas, refira-se Berlim com apoio da FCG (2014/2015), Programa Le Pavillon Palais de Tokyo, Paris (2009-2010) e a Casa Velázquez, Madrid (2007-2008). Vencedor do Prémio BES Revelação 2005.

Colecções: Colecção da Fundação PLMJ (Portugal); Colecção de Arte Contemporânea da Fundação EDP (Portugal); Colecção de Fotografia Contemporânea do Novo Banco (Portugal) e em colecções particulares.

Menção Honrosa – 6ª Edição PNA (2005)

Rita Sobral Campos (n. 1982 Lisboa) iniciou a sua formação artística com o Curso Básico de Escultura na Ar.Co (2000), seguindo para o Curso Avançado em Artes Plásticas Ar.Co (2002), depois para a licenciatura em História da Arte na FCSH e um curso de Artes Visuais em Nova Iorque (2004). Actualmente vive em Nova Iorque.

Bolsas, residências e Prémios: A artista foi bolseira da Fundação Oriente (2002) e da FCG (2004-2006) no ramo das artes.

Colecções: Centro Galego de Arte Contemporânea (Espanha); Colecção da Fundação EDP (Portugal); Colecção Novo Banco (Portugal); Fundação PMJ (Portugal).

rscampos.com/

Seleccionada – 5ª Edição PNA (2004)

Ruben Verdadeiro (n. 1974, Ponta Delgada) é licenciado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2001).

Bolsas, residências e Prémios: O artista foi bolseiro Ernesto de Sousa pela Fundação Luso-Americana e a FCG e realizou uma residência artística em Nova Iorque (2004).

Colecções: Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, Governo regional dos Açores (Portugal); Fundação de Serralves (Portugal); Fundação PMJ (Portugal); MEIAC (Espanha).

rubenverdadeiro.com/home.html

Seleccionado – 4ª Edição PNA (2013)

Sandro Miguel Ferreira (n. 1975, Tomar) é licenciado e graduado em Belas Artes – Pintura Intermédia no Instituto Politécnico de Tomar (2010), onde trabalha actualmente.

Bolsas, residências e Prémios: Vencedor da 3ª leitura de Portefólios da Carpe Diem – Arte e Pesquisa (2014) cargocollective.com/sandroferreira/
Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

Sónia Almeida (n. 1978, Lisboa) é licenciada em Pintura pela Faculdade de Pintura de Belas-Artes de Lisboa (2001) e Mestre em Pintura pela Slade School of Fine Art de Londres (2006). Actualmente vive e trabalha em Boston.

Bolsas, residências e Prémios: Realizou uma residência artística na Grécia (2006) e outra em Itália (2005). Foi nomeada pela Fundação Pollock-Krasner (2015), Artadia Boston (2014), Prémio Novos Artistas, entre outros. Foi bolseira de Artes Visuais na Somervill Arts Council (2011).

Colecções: Colecção da Fundação Serralves (Portugal); DD Collection - Dimitris Daskalopoulos (Grécia); Fidelidade Mundial (Portugal); Fundação Ilídio Pinho (Portugal); MIT List Visual Arts Center (EUA); *The Alfond Collection of Contemporary Art* at Rollins College (Flórida).

sonialmeida.com/
Seleccionado – 8ª Edição PNA (2009)

Teresa Braula Reis (n. 1990, Lisboa) é licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2012), tendo feito Erasmus em Barcelona (2012), e mestre em Belas Artes pela Central Saint Martins College of Art and Design (2014).

Bolsas, residências e Prémios: Recebeu a bolsa Rector's Scholarship pela University of the Arts London, no âmbito do mestrado. Foi nomeada para o Prémio Inovação pela Audi e Sic Notícias (2015), bem como para o Novos Prémios por Fernando Alvim e FCG (2016).

teresabraulareis.com/
Seleccionada – 11ª Edição PNA (2015)

Tiago Baptista (n. 1986, Leiria) é licenciado em Artes Plásticas pela ESAD nas Caldas da Rainha (2004-2007). Actualmente vive e trabalha em Lisboa. Bolsas, residências e Prémios: Vencedor do Prémio Fidelidade Mundial 2009.

Colecções: Colecção António Cachola, Elvas (Portugal); Colecção AR2A (Espanha); Colecção da Galeria Zé Dos Bois (Portugal); Colecção Herdade do Rocim (Portugal); Colecção José Lima (Portugal); Colecção PLMJ (Portugal); Colecções privadas (Alemanha, Austrália, Áustria, Brasil, Espanha, França, Portugal, Reino Unido).

Bloguedotiagobaptista.blogspot.pt
Seleccionado – 10ª Edição PNA (2013)

Vasco Araújo (n. 1975, Lisboa) frequentou o Curso de Escultura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, bem como o curso avançado em Artes Plásticas na Mamas, Escola de Artes Plásticas e Fotografia. Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Bolsas, residências e Prémios: Residências Artísticas: FLACC na Bélgica (2016), FLORA ars+nature na Colômbia (2014), Artspace – Gibraltar Point no Canada (2014), Pinacoteca do Estado de S. Paulo, Brasil (2014), University of Arts, Filadélfia nos EUA (2007), BALTIC Centre for Contemporary Art no Reino Unido (2007), Récollets em França (2007), Core Program, Museum of Fine Arts nos EUA (2003/4). Prémio EDP Novos Artistas.

Colecções: Fundación RAC – Rosón Arte Contemporáneo (Espanha); Colecção António Cachola (Portugal); Banco de España (Espanha); Banco Português de Negócios (Portugal); Câmara Municipal de Lisboa (Portugal); Cajasol (Espanha); Centre Pompidou, Musée d'Art Modern (França); Centro Atlantico de Arte Moderna (Espanha); Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal); Credit Suisse (EUA); Collection Mundus Novus (EUA); Colecção Novo Banco (Portugal); Colección Purificación Garcia (Espanha); Ellipse Foundation Contemporary Art Collection (Portugal) Farjam Foudation (Dubai); FRAC Bretagne (France); Fundação Carmona e Costa (Portugal); Colecção de Arte Contemporânea da Fundação EDP (Portugal); Fundação Ilídio Pinho (Portugal); Fundação

Portuguesa das Comunicações (Portugal); Fundação PLMJ (Portugal); Fundación ARCO (Espanha); Fundación Centro Ordóñez-Falcón de Fotografía – COFF (Espanha); Fundación Coca-Cola (Espanha); Fundación Helga de Alvear (Espanha); Lab'Bel – Laboratoire Artistique du Group Bel (França); MAR – Museu de Arte do Rio (Brasil); Museu Colecção Berardo, Arte Moderna e Contemporânea (Portugal); Museu Nacional Reina Sofia, Centro de Arte (Espanha); Fundação de Serralves (Portugal); Museum of Fine Arts, Houston (USA); PCR Collection (Portugal); Pinacoteca do Estado de S. Paulo (Brasil).

vascoaraujo.org/

Vencedor – 3ª Edição PNA (2002)

Vasco Barata (n. 1974, Lisboa) é licenciado em Pintura, tendo realizado também o Curso em Fotografia e a Pós-Graduação em Desenho pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Frequentou o Curso de Artes Visuais do Programa FCG/Ar.Co (2006) e actualmente frequenta o Doutoramento em Arte Contemporânea no Colégio das Artes, na Universidade de Coimbra.

Bolsas, residências e Prémios: Tem vindo a realizar algumas residências artísticas como em Guimarães (no âmbito da Capital Europeia da Cultura 2012) e no MNAA pela Fundação EDP (2013).

Colecções: Colecção da Fundação EDP (Portugal).

vascobarata.com/

Seleccionado – 9ª Edição PNA (2011)

Vasco Costa (n. 1977, César) estudou Escultura na ESTGAD, nas Caldas da Rainha (2002) e Técnicas de Desenho em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2011). Actualmente também trabalha como cenógrafo.

Bolsas, residências e Prémios: Realiza residências artísticas em Portugal e no estrangeiro desde o ano 2010, exemplo são a residência pela RE.AL em Lisboa (2011), AISCA em Viana do Castelo (2013), na Blue Factory na Islândia (2016).

Colecções: Colecção Fundação EDP (Portugal).

vascocosta.info/

Seleccionado – 6ª Edição PNA (2005)

Vasco Futscher (n. 1987, Lisboa) frequentou o Liceu Francês (2005), depois ingressou o curso de Administração pela NOVA School of Business and Economics – 2008 (2008). Acabou por se mudar para o ramo das artes onde realizou o Curso de Pintura (2008), o Curso Avançado de Belas Artes (2010) e o Curso de Cerâmica (2013) na Ar.Co.

Bolsas, residências e Prémios: Seleccionado para o Prémio EDP Novos Artistas.

Colecções: Alberto Caetano (Portugal); Colecção Fundação Carmona e Costa (Portugal); Colecção Fundação EDP (Portugal); Colecção Ar.Co. (Portugal); Colecção Fernando Ribeiro (Portugal); Coll.PCR (Portugal).

vascofutscher.com/

Vencedor – 3ª Edição PNA (2002)

II. DOCUMENTOS

Doc.1 – Regulamento do Grande Prémio Fundação EDP/ARTE, 2016.

Fonte: Sítio FEDP © FEDP

REGULAMENTO DO GRANDE PRÉMIO FUNDAÇÃO EDP/ARTE

Grande Prémio Fundação EDP Arte

REGULAMENTO

DO PRÉMIO

1. O Grande Prémio Fundação EDP Arte, criado em 2000, é uma iniciativa trienal da Fundação EDP. Com a atribuição deste prémio, a Fundação EDP assume uma responsabilidade cultural e social, reforçando o reconhecimento crítico da obra do artista premiado no contexto da arte contemporânea portuguesa.
2. Este prémio distingue artistas plásticos, cujo trabalho tenha contribuído para afirmar historicamente as tendências estéticas contemporâneas.
3. O prémio tem o valor de cinquenta mil euros (deduzido de IRS).
4. A entrega do prémio poderá assumir carácter de cerimónia pública, em data e local decidido pela Fundação EDP.

DOS ARTISTAS

5. Consideram-se premiáveis todos os artistas portugueses, residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, com carreira historicamente significativa, desenvolvida em Portugal e/ou estrangeiro.
6. Os artistas só poderão ser premiados uma vez.
7. O artista vencedor será informado, por um representante do Júri, da atribuição do prémio, a qual será posteriormente oficializada pela Fundação EDP, através de carta registada com aviso de recepção, tendo anexo o presente Regulamento.
8. O artista premiado é convidado a realizar uma exposição individual, de carácter antológico ou retrospectivo, em local e data adequados, a definir por acordo entre as partes.

9. A Fundação EDP assumirá, caso se justifique, encargos inerentes a deslocações e estadia do artista.

DO JÚRI

10. O júri, designado pela Fundação EDP, é composto por, no mínimo de 3 e no máximo de 5, personalidades de reconhecido mérito e prestígio cultural e por dois representantes da Instituição, um dos quais preside.

11. Cada membro do júri tem a faculdade de propor nomes de artistas que cumpram os critérios estabelecidos no ponto 5 do presente Regulamento. A eleição do artista premiado é feita por maioria simples dos votos expressos. Em caso de empate na votação, o presidente do júri tem voto de qualidade.

12. Da reunião do júri será elaborada acta, sendo o nome do vencedor anunciado publicamente.

13. Das decisões do Júri não haverá recurso.

14. Todos os casos omissos serão apreciados pela Fundação EDP, que ouvirá o júri do Prémio, se for caso disso.

DA EXPOSIÇÃO

15. Através da exposição organizada e do catálogo editado, o Grande Prémio Fundação EDP Arte contribui para a divulgação da carreira do artista e esclarecimento dos valores da arte contemporânea junto do grande público, cumprindo uma responsabilidade didáctica.

16. As despesas inerentes à realização da exposição serão asseguradas pela Fundação EDP.

17. Em tempo próprio, será decidido entre o artista e a Fundação EDP, o local, a data e a natureza da Exposição, e da publicação a editar. A exposição pode ter itinerâncias nacionais e internacionais.

DA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

19. A Fundação EDP promoverá, em colaboração com o artista, a edição de uma publicação, cujos encargos suportará. Desta publicação serão cedidos 50 ao artista, 50 à instituição que acolher a exposição; os restantes exemplares serão para uso da Fundação EDP.

20. A aceitação do prémio implica a autorização para a Fundação EDP de reproduzir as obras apresentadas no catálogo, em publicações próprias e nos meios e suportes que considerar convenientes para a divulgação da exposição.

PRÉMIOS EDP DE ARTES PLÁSTICAS

REGULAMENTO

A criação pela EDP - Electricidade de Portugal, S.A. de um conjunto de prémios na área da produção cultural relacionada com as artes plásticas visa incrementar o interesse público pelas linguagens artísticas, estimular os próprios criadores, aprofundar o debate crítico dos especialistas e complementar o leque de acções mecenáticas que a empresa pretende realizar nesta área. Os prémios revelarão um novo leque de interesses por parte da EDP e oferecerão ao país um novo facto cultural que se deverá tornar referência incontornável.

A opção por Prémios como sejam os de "Pintura" e "Desenho" justifica-se como modo de criar um elemento de acompanhamento de duas disciplinas fortemente enraizadas na criação artística que as rupturas do modernismo e da contemporaneidade e a introdução de novos meios de expressão não substituíram nem na sua capacidade inovadora nem na sua audiência pública. Entendem-se, porém, as duas disciplinas no seu sentido mais lato: como campos de convergência de múltiplas linguagens, como lugares de resistência e renovação.

No segundo núcleo de prémios a atribuir inclui-se o prémio de consagração vida/obra, que se designará "Grande Prémio EDP", e o prémio de revelação, que se designará "Prémio Novos Artistas EDP". Justifica-se em pleno a instituição destes prémios que duplamente pretendem premiar uma carreira já prestigiada e estimular o surgimento de novos valores. Por um lado, nenhum prémio atribuído à carreira de artistas que têm contribuído para que Portugal construa e acompanhe a cultura internacional tem sido capaz de retribuir de modo suficientemente generoso esse trabalho. Por outro lado, são cada vez mais necessários incentivos aos novos criadores para manter e estimular a corrente de onde se destacarão os valores seguros do futuro.

ARTIGO PRIMEIRO

1. O **Grande Prémio EDP** é uma iniciativa bienal da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realiza em 2 000.
2. O Prémio, **no valor de sete milhões de escudos**, é atribuído por um Júri, composto por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e por um representante da EDP.
3. Poderão ser propostos para este Prémio os artistas com carreira iniciada no decorrer da década de 70 ou anteriormente.
4. O artista premiado será convidado a realizar uma exposição individual, em local de qualidade museológica a designar, no espaço de um ano a partir da data de nomeação. As despesas inerentes à realização desta exposição serão suportadas pela EDP, que se abstém, no entanto, de participar nos custos de produção das obras a figurar na mesma.

ARTIGO SEGUNDO

1. O **Prémio de Pintura EDP** é uma iniciativa anual da EDP- Electricidade de Portugal, S.A. cuja primeira edição se realiza em 2 000.

2. O Prémio, **no valor de cinco milhões de escudos**, é atribuído na sequência de duas etapas de selecção. Na primeira, um Júri de Nomeação, composto por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e um representante da EDP, reunido numa única sessão, escolherá quatro pintores. Estes artistas apresentarão obras - em número e dimensões a determinar em função do espaço disponível - numa exposição em data e local público a determinar. Antes do fecho da exposição o Júri de Atribuição do Prémio, composto pela totalidade dos jurados dos Prémios de Pintura e Desenho EDP, designa o premiado e revela-o em cerimónia pública.

ARTIGO TERCEIRO

1. O **Prémio de Desenho EDP** é uma iniciativa anual da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realiza em 2 000.
2. O Prémio, **no valor de três milhões de escudos**, é atribuído na sequência de duas etapas de selecção. Na primeira, um Júri de Nomeação composto por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e um representante da EDP, reunido numa única sessão, escolherá seis artistas. Estes artistas apresentarão obras - em número e dimensões a determinar em função do espaço disponível - numa exposição em data e local público a determinar. Antes do fecho da exposição o Júri de Atribuição do Prémio, composto pela totalidade dos jurados dos Prémios de Desenho e Pintura EDP, designa o premiado e revela-o em cerimónia pública.

ARTIGO QUARTO

1. O **Prémio Novos Artistas EDP**, é uma iniciativa anual da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realiza em 2 000.
2. O Prémio, **no valor de dois milhões de escudos**, é atribuído por um Júri, composto por quatro personalidades de reconhecido mérito e por um representante da EDP.
3. Serão propostos para este Prémio os artistas com carreira iniciada nos dez anos anteriores aos do ano de atribuição, ou seja, para esta edição, no ano de 1991.
4. O artista premiado comprometer-se-á a realizar uma exposição individual em local pertencente ao património da EDP, ou outro a acordar, no espaço de um ano a partir da data de nomeação. As despesas inerentes à realização desta exposição serão suportadas pela EDP, que se abstém, no entanto, de participar nos custos de produção das obras a figurar na mesma.

ARTIGO QUINTO

Os artistas só poderão ser premiados única vez em cada uma das modalidades.

ARTIGO SEXTO

Consideram-se premiáveis todos os artistas de nacionalidade portuguesa, residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam e desenvolvam carreira nacional significativa, desde que cumpram as restantes condições específicas de admissão anteriormente referidas para cada prémio.

ARTIGO SÉTIMO

1. As actas das reuniões dos Júris serão tornadas públicas, nomeadamente no site da EDP e os resultados gerais divulgados ao conjunto da comunicação social através de pormenorizada nota de imprensa.
2. Os Prémios referidos nos artigos anteriores serão entregues em cerimónia pública.
3. Das decisões dos Júris não haverá recurso.
4. A EDP terá o direito de reproduzir, a título gratuito, no catálogo a publicar por ocasião das exposições, em publicações próprias e nos meios de comunicação social que achar convenientes as obras nomeadas e as premiadas.

ARTIGO OITAVO

1. Os artistas que forem nomeados para os Prémios de Pintura e Desenho serão contactados directamente e por uma carta registada com aviso de recepção que os informará do nome dos restantes seleccionados, das datas e local de entrega das obras para exposição e as condições de exposição das mesmas.
Serão marcadas visitas ao local da exposição em data a acordar com cada um dos nomeados.
2. Esses mesmos artistas deverão entregar à entidade organizadora da exposição obras que tenham em conta os condicionalismos de montagem decorrentes do local de exposição.
3. A entrega das obras para a exposição deverá ser feita dentro das datas determinadas pela entidade organizadora.
4. O artista deve facultar o registo fotográfico da peça para efeitos de catálogo. Cada obra deve vir acompanhada por uma ficha identificativa onde conste título, data, técnica, dimensões e valor do seguro. Este seguro é válido desde data e local de entrega acordados até à data e local de devolução acordados. A entidade organizadora responsabiliza-se pela relação com a seguradora para todos os efeitos e nas circunstâncias necessárias.
5. A entidade organizadora será responsável pela exposição das obras podendo solicitar auxílio técnico aos artistas no caso de peças que assim o requeiram.

Lisboa, Julho 2000

PRÉMIOS EDP DE ARTES PLÁSTICAS

REGULAMENTO

A criação pela EDP - Electricidade de Portugal, S.A. de um conjunto de prémios na área da produção cultural relacionada com as artes plásticas visa incrementar o interesse público pelas linguagens artísticas, estimular os próprios criadores, aprofundar o debate crítico dos especialistas e complementar o leque de acções mecenáticas que a empresa pretende realizar nesta área. Os prémios revelarão um novo leque de interesses por parte da EDP e oferecerão ao país um novo facto cultural que se deverá tornar referência incontornável.

A opção por Prémios como sejam os de "Pintura" e "Desenho" justifica-se como modo de criar um elemento de acompanhamento de duas disciplinas fortemente enraizadas na criação artística que as rupturas do modernismo e da contemporaneidade e a introdução de novos meios de expressão não substituíram nem na sua capacidade inovadora nem na sua audiência pública. Entendem-se, porém, as duas disciplinas no seu sentido mais lato: como campos de convergência de múltiplas linguagens, como lugares de resistência e renovação.

No segundo núcleo de prémios a atribuir inclui-se o prémio de consagração vida/obra, que se designará "Grande Prémio EDP", e o prémio de revelação, que se designará "Prémio Novos Artistas EDP". Justifica-se em pleno a instituição destes prémios que duplamente pretendem premiar uma carreira já prestigiada e estimular o surgimento de novos valores. Por um lado, nenhum prémio atribuído à carreira de artistas que têm contribuído para que Portugal construa e acompanhe a cultura internacional tem sido capaz de retribuir de modo suficientemente generoso esse trabalho. Por outro lado, são cada vez mais necessários incentivos aos novos criadores para manter e estimular a corrente de onde se destacarão os valores seguros do futuro.

ARTIGO PRIMEIRO

1. O **Grande Prémio EDP** é uma iniciativa bienal da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realizou em 2000.
2. O Prémio, **no valor de trinta e cinco mil euros, deduzido de IRS**, é atribuído por um Júri, composto por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e por um representante da EDP.
3. Poderão ser propostos para este Prémio os artistas com carreira iniciada no decorrer da década de 70 ou anteriormente.
4. O artista premiado será convidado a realizar uma exposição individual, em local de qualidade museológica a designar, no espaço de um ano a partir da data de nomeação. As despesas inerentes à realização desta exposição serão suportadas pela EDP, que se abstém, no entanto, de participar nos custos de produção das obras a figurar na mesma.

ARTIGO SEGUNDO

1. O **Prémio de Pintura EDP** é uma iniciativa anual da EDP- Electricidade de Portugal, S.A. cuja primeira edição se realizou em 2000.

2. O Prémio, **no valor de vinte e cinco mil euros, deduzido de IRS**, é atribuído na sequência de duas etapas de selecção. Na primeira, um Júri de Nomeação, composto por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e um representante da EDP, reunido numa única sessão, escolherá quatro pintores. Estes artistas apresentarão obras - em número e dimensões a determinar em função do espaço disponível - numa exposição em data e local público a determinar. Antes do fecho da exposição o Júri de Atribuição do Prémio, composto pela totalidade dos jurados dos Prémios de Pintura e Desenho EDP, designa o premiado e revela-o em cerimónia pública.

ARTIGO TERCEIRO

1. O **Prémio de Desenho EDP** é uma iniciativa anual da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realizou em 2000.
2. O Prémio, **no valor de quinze mil euros, deduzido de IRS**, é atribuído na sequência de duas etapas de selecção. Na primeira, um Júri de Nomeação composto por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e um representante da EDP, reunido numa única sessão, escolherá seis artistas. Estes artistas apresentarão obras - em número e dimensões a determinar em função do espaço disponível - numa exposição em data e local público a determinar. Antes do fecho da exposição o Júri de Atribuição do Prémio, composto pela totalidade dos jurados dos Prémios de Desenho e Pintura EDP, designa o premiado e revela-o em cerimónia pública.

ARTIGO QUARTO

1. O **Prémio Novos Artistas EDP**, é uma iniciativa anual da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realizou em 2000.
2. O Prémio, **no valor de dez mil euros, deduzido de IRS**, é atribuído por um Júri, composto por quatro personalidades de reconhecido mérito e por um representante da EDP.
3. Serão propostos para este Prémio os artistas com carreira iniciada nos dez anos anteriores aos do ano de atribuição, ou seja, para esta edição, no ano de 1992.
4. O artista premiado comprometer-se-á a realizar uma exposição individual em local pertencente ao património da EDP, ou outro a acordar, no espaço de um ano a partir da data de nomeação. As despesas inerentes à realização desta exposição serão suportadas pela EDP, que se abstém, no entanto, de participar nos custos de produção das obras a figurar na mesma.

ARTIGO QUINTO

Os artistas só poderão ser premiados uma única vez em cada uma das modalidades.

ARTIGO SEXTO

Consideram-se premiáveis todos os artistas de nacionalidade portuguesa, residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam e desenvolvam carreira nacional significativa, desde que cumpram as restantes condições específicas de admissão anteriormente referidas para cada prémio.

ARTIGO SÉTIMO

1. As actas das reuniões dos Júris serão tornadas públicas, nomeadamente no site da EDP e os resultados gerais divulgados ao conjunto da comunicação social através de pormenorizada nota de imprensa.
2. Os Prémios referidos nos artigos anteriores serão entregues em cerimónia pública.
3. Das decisões dos Júris não haverá recurso.
4. A EDP terá o direito de reproduzir, a título gratuito, no catálogo a publicar por ocasião das exposições, em publicações próprias e nos meios de comunicação social que achar convenientes as obras nomeadas e as premiadas.

ARTIGO OITAVO

1. Os artistas que forem nomeados para os Prémios de Pintura e Desenho serão contactados directamente e por uma carta registada com aviso de recepção que os informará do nome dos restantes seleccionados, das datas e local de entrega das obras para exposição e as condições de exposição das mesmas.
Serão marcadas visitas ao local da exposição em data a acordar com cada um dos nomeados.
2. Esses mesmos artistas deverão entregar à entidade organizadora da exposição obras que tenham em conta os condicionalismos de montagem decorrentes do local de exposição.
3. A entrega das obras para a exposição deverá ser feita dentro das datas determinadas pela entidade organizadora.
4. O artista deve facultar o registo fotográfico da peça para efeitos de catálogo. Cada obra deve vir acompanhada por uma ficha identificativa onde conste título, data, técnica, dimensões e valor do seguro. Este seguro é válido desde data e local de entrega acordados até à data e local de devolução acordados. A entidade organizadora responsabiliza-se pela relação com a seguradora para todos os efeitos e nas circunstâncias necessárias.
5. A entidade organizadora será responsável pela exposição das obras podendo solicitar auxílio técnico aos artistas no caso de peças que assim o requeiram.

Lisboa, Maio de 2002

Prémios EDP.arte

Preâmbulo:

Os **Prémios EDP.arte** são uma iniciativa da Comissão Instaladora da Fundação EDP, que se insere no conjunto de objectivos consignados pela EDP — Electricidade de Portugal para a promoção, divulgação e consagração da produção artística nacional.

Os **Prémios EDP.arte** mantêm o espírito, a tradição e a experiência dos **Prémios EDP de Artes Plásticas** atribuídos entre 2000 e 2002, mas que assumem, agora, uma formulação renovada e destinada a permitir uma maior capacidade de mobilização dos sectores criativos.

Persistem dois núcleos de prémios a atribuir: o prémio de consagração da vida/obra de um artista, que se designará por "**Grande Prémio EDP**" (bienal) e o prémio de revelação que mantém o nome e o princípio subjacente ao **Prémio EDP Novos Artistas** (anual) revendo, no entanto, o contexto de convocação, apresentação pública e consagração.

O **Grande Prémio EDP** pretende premiar o mérito de artistas plásticos, cujo trabalho foi um contributo para afirmar e fundamentar as tendências estéticas contemporâneas portuguesas. O **Prémio EDP Novos Artistas** pretende incentivar ao surgimento de novos criadores e, assim, manter e estimular os nossos valores do futuro.

O **Prémio EDP Novos Artistas** tem assim, como tarefa prioritária, a realização de uma cuidada prospecção e selecção de um universo de autores classificados como sendo **jovens de recente formação escolar e/ou em início de carreira e/ou em processo de lançamento no mundo da arte**, para apresentação e premiação.

A natureza da atribuição do **Prémio EDP Novos Artistas** apresenta-se como profundamente didáctica e contribui para que a realidade criativa nacional, nomeadamente nas suas fontes originárias (as escolas, os colectivos de jovens artistas, algumas singulares carreiras individuais) seja profundamente dinamizada.

Regulamento

Grande Prémio EDP

1. O **Grande Prémio EDP** é uma iniciativa bienal da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realizou em 2000.
2. O Prémio, **no valor de trinta e cinco mil euros, deduzido de IRS** é atribuído por um Júri, composto por quatro personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional na área das artes plásticas e por um representante da EDP.
3. Poderão ser propostos para este Prémio os artistas com carreira iniciada no decorrer da década de 70 ou anteriormente.

4. O artista premiado é convidado a realizar uma exposição individual, em local de qualidade museológica a designar, no espaço de um ano a partir da data de nomeação. As despesas inerentes à realização desta exposição serão suportadas pela Fundação EDP, que se abstém, no entanto, de participar nos custos de produção das obras a figurar na mesma.
5. Aquando da inauguração da exposição será lançado um livro/catálogo de prestígio, em edição de inteira responsabilidade da Fundação EDP, contemplando uma tiragem mínima de mil exemplares, sendo cedida uma percentagem para o artista (a rondar os 10%) e os restantes exemplares para exercício exclusivo do Grupo EDP.

PRÉMIO EDP NOVOS ARTISTAS

1. O **Prémio EDP Novos Artistas EDP**, é uma iniciativa anual da EDP- Electricidade de Portugal, S.A., cuja primeira edição se realizou em 2000 e que em 2003 vê revisto o seu contexto de convocação, apresentação pública e consagração.
2. O **Prémio EDP – Novos Artistas** destina-se a premiar um artista (ou colectivo de artistas) pela obra ou obras apresentadas no âmbito de uma exposição colectiva promovida e produzida pela Comissão Instaladora da Fundação EDP e que terá lugar em local a designar em cada edição.
3. Serão propostos para este Prémio os jovens de recente formação escolar e/ou em início de carreira e/ou em processo de lançamento no mundo da arte. A prospecção, selecção e acompanhamento dos artistas e obras a apresentar nessa exposição é da responsabilidade de uma equipa de três comissários a designar pela Comissão instaladora da Fundação EDP em cada edição, sendo que um representante da EDP fará sempre parte do referido comissariado e que, sempre que possível, um dos restantes represente a Instituição em cujas instalações se realize a mostra.
4. O prémio é atribuído por um Júri, composto por três personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e visuais e por um representante da EDP, a indicar pela Fundação EDP. Ao artista (ou colectivo de artistas) vencedor é atribuído um prémio no valor de **dez mil euros**, a aplicar no aprofundamento de estudos e trabalhos artísticos segundo modalidades a definir, caso a caso, entre a EDP e o artista (ou colectivo de artistas) vencedor.
5. Durante a exposição será publicado um catálogo, cuja edição é da inteira responsabilidade da Fundação EDP, contemplando uma tiragem máxima de mil exemplares, sendo cedida uma percentagem para todos os artistas (os nomeados 5% e o vencedor 10%) e os restantes exemplares para exercício exclusivo do Grupo EDP.

DOS COMISSÁRIOS

1. Os objectivos dos Comissários do **Prémio EDP Novos Artistas** serão garantir uma ampla cobertura dos lugares de revelação da arte mais recente (escolas e outras instituições de ensino, galerias e outros locais de exposição) e dos protagonistas a seleccionar; e de acompanhar, de modo eficaz e ágil, a escolha e produção das peças a apresentar.

2. Os comissários reunir-se-ão tantas vezes quanto as necessárias estabelecendo, para cada edição, as regras de funcionamento interno que julguem mais eficazes para sua realização.
3. Cabe a cada um dos comissários enquadrar, através de um texto a inserir no catálogo, as condições de produção e as realidades criativas e estéticas do conjunto apresentado, enriquecendo assim a publicação tornando-a um instrumento de discussão e não um mero registo passivo.

DOS ARTISTAS

1. Consideram-se premiáveis todos os artistas de nacionalidade portuguesa, residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal desde que cumpram as condições específicas para nomeação anteriormente referidas.
2. Os artistas só poderão ser premiados uma única vez.
3. O número de artistas a nomear - não devendo ser inferior a seis nem superior a nove e considerado o eventual "colectivo de artistas" como um só - está dependente da vontade do comissariado, após analisada a realidade criativa de cada momento e tomada em consideração as condições do local da exposição.
4. A escolha das obras, que poderão não ser inéditas, deverá ser discutida entre os artistas e o comissariado de modo a poder responder às condições objectivas do local de exposição e à especificidade das Instituições nela envolvidas e, ainda, de modo a construir uma visão final coerente, uma leitura estimulante e inovadora.
5. Os artistas que forem nomeados para o **Prémio EDP Novos Artistas** serão contactados directamente e por uma carta registada com aviso de recepção que os informará do nome dos restantes seleccionados, das datas, local e condições de exposição.
6. Serão marcadas visitas ao local da exposição em data a acordar com os nomeados.
7. Cada artista receberá uma verba única de mil e quinhentos euros que aplicará em despesas de produção ou outras relacionadas com o trabalho a desenvolver.
8. Os colectivos de artistas verão essa verba reforçada em quinhentos euros.
9. Os artistas que tenham que se deslocar da área da sua residência para apresentação dos seu trabalhos verão essa verba reforçada em quinhentos euros.
10. Os colectivos de artistas que tenham que se deslocar da área da sua residência para apresentação dos seus trabalhos verão essa verba reforçada em quinhentos euros por cada um dos membros integrantes.

11. A entrega das obras para a exposição deverá ser feita dentro das datas determinadas pela entidade organizadora. Deverão ser tidos em conta os condicionalismos de montagem decorrentes do local de exposição.
12. Os artistas (ou colectivo de artistas) devem facultar o registo fotográfico da(s) peça(s) para efeitos de catálogo.

GENERALIDADES

1. Cabe à Fundação EDP proceder ao seguro de todas as obras em exposição.
2. Caberá à Fundação EDP assumir os encargos inerentes à coordenação e montagem das exposições.
3. A Fundação EDP será responsável pela exposição das obras podendo solicitar auxílio técnico aos artistas no caso de peças que assim o requeiram.
4. A Fundação EDP terá o direito de reproduzir, a título gratuito, as obras em exposição, nos catálogos, em publicações próprias e nos meios de comunicação social que achar convenientes.
5. Das reuniões dos Júris serão elaboradas actas, tomadas públicas, nomeadamente no site da EDP e o nome dos vencedores divulgado ao conjunto da comunicação social, através de pormenorizada nota de imprensa.
6. Os Prémios referidos serão entregues em cerimónia pública.
7. Das decisões dos Júris não haverá recurso.
8. Todos os casos omissos serão apreciados pela Fundação EDP, que ouvirá os júris dos Prémios, se for caso disso.

Outubro de 2003

Anexo:

Este ano, a edição do Prémio EDP Novos Artistas terá como local de realização o Museu de Serralves, no Porto.

O grupo de comissários integra, para além de João Pinharanda (pela Comissão Instaladora da Fundação EDP), João Fernandes (director do Museu de Serralves) e Nuno Faria.

O júri de premiação integra, Marta Kuzma (responsável pela selecção de artistas para a Manifesta 2004), Adriano Pedrosa (crítico e comissário de arte brasileiro), Manuel Costa Cabral (director do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian), e José Borges da Fonseca (pela Comissão Instaladora da Fundação EDP).

**Doc.5 – Regulamento Prémios EDP Novos Artistas, 2005. Fonte: Documento
gentilmente cedido por António Soares © FEDP**



Prémio EDP Novos Artistas

Regulamento

1. O **Prémio EDP Novos Artistas EDP** é uma iniciativa anual da Fundação EDP que se realiza desde 2000.
2. O **Prémio EDP Novos Artistas** destina-se a premiar um artista (ou colectivo de artistas) pela obra ou obras apresentadas no âmbito de uma exposição colectiva promovida e produzida pela Fundação EDP, em local a designar em cada edição.
3. Os candidatos ao **Prémio EDP Novos Artistas**, no mínimo de seis e máximo de nove, são nomeados por um comissariado com base numa cuidada prospecção e selecção de um universo de artistas de recente formação escolar e/ou em início de carreira e/ou em processo de lançamento no mundo da arte.
4. Os artistas que forem nomeados para o **Prémio EDP Novos Artistas** serão contactados directamente e por carta registada com aviso de recepção que os informará do nome dos restantes seleccionados, das datas, local e condições de exposição, sendo anexo o presente regulamento.
5. Ao artista (ou colectivo de artistas) vencedor é atribuído um prémio no valor de **dez mil euros**, a aplicar no aprofundamento de estudos e trabalhos artísticos, segundo modalidades a definir caso a caso, entre a EDP e o artista (ou colectivo de artistas) vencedor.
6. Durante a exposição será publicado um catálogo, cuja edição é da inteira responsabilidade da Fundação EDP, contemplando uma tiragem máxima de mil exemplares, sendo cedidos 50 exemplares a todos os artistas nomeados e 100 exemplares para o artista (ou colectivo de artistas) vencedor. Os restantes exemplares serão para exercício exclusivo do Grupo EDP e eventual colocação no mercado.

DOS COMISSÁRIOS

7. O Comissariado é constituído por uma equipa de três comissários a designar pela Fundação EDP, em cada edição, sendo que um representante da Fundação EDP

fará sempre parte do referido comissariado e que, sempre que possível, um dos restantes representará a Instituição, em cujas instalações se realize a mostra.

8. O objectivo do comissariado será o de garantir uma ampla cobertura dos lugares de revelação da arte mais recente (escolas e outras instituições de ensino, galerias e outros locais de exposição) e dos artistas a nomear.
9. A prospecção, selecção e acompanhamento dos artistas e obras a apresentar na exposição é da responsabilidade do Comissariado
10. Cabe aos comissários acompanhar, de modo eficaz e ágil, a escolha, produção e montagem das peças a apresentar no quadro do orçamento aprovado pela Fundação EDP.
11. Cabe aos comissários enquadrar, através de um texto a inserir no catálogo, as condições de produção e as realidades criativas e estéticas do conjunto de artistas e obras apresentados, de modo a tornar a publicação num instrumento activo de discussão.

DOS ARTISTAS

12. Consideram-se candidatos todos os artistas de nacionalidade portuguesa, residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, desde que cumpram as condições específicas para nomeação anteriormente referidas.
13. Os artistas só poderão ser nomeados uma única vez.
14. O número de artistas a nomear não deve ser inferior a seis nem superior a nove, de modo a possibilitar um diálogo entre as obras em exposição e criar um discurso consistente capaz de revelar o universo artístico do momento evitando, ao mesmo tempo, uma excessiva dispersão de propostas.

§ Qualquer colectivo de artistas é considerado como um único artista

15. O comissariado decidirá sobre o número de artistas a nomear, após analisada a realidade criativa de cada momento e tomada em consideração as condições do local da exposição.
16. A escolha das obras, que poderão não ser inéditas, deverá ser discutida entre os artistas e o comissariado de modo a poder responder às condições objectivas do local de exposição e, ainda, de modo a construir uma visão final coerente, uma leitura estimulante e inovadora da exposição.
17. Caberá à Fundação EDP assumir os custos inerentes às intervenções necessárias no espaço para a apresentação das obras dos artistas.

§ Os artistas deverão articular-se com a Coordenação e Produção da exposição no sentido de garantir que as obras seleccionadas e as intervenções no espaço para a sua apresentação cumpram o orçamento disponível para este efeito.

18. Serão marcadas visitas ao local da exposição em data a acordar entre o comissariado e os nomeados.

19. Cada artista receberá uma verba única de dois mil euros que aplicará em despesas de produção ou outras relacionadas com o trabalho a desenvolver.

§ Caso a Fundação EDP decida adquirir uma ou mais obras dos artistas nomeados, o subsídio de produção atribuído no âmbito desta iniciativa será tomado em consideração.

20. Aos artistas que tenham que se deslocar fora da sua área de residência a uma distância que obrigue à sua estada durante a montagem e inauguração da exposição ser-lhes-á atribuída uma compensação pecuniária para despesas de alojamento e alimentação no valor 70€/dia, até um máximo de oito dias, incluindo o dia da inauguração.

21. A produção e entrega das obras para a exposição deverá ser feita dentro das datas determinadas pelo comissariado.

22. Para efeitos de publicação de catálogo, impressão de folhas de sala e tabelas, os artistas (ou colectivo de artistas) devem disponibilizar, para registo fotográfico, as obras a expor ou outras, bem como fornecer informações técnicas dessas mesmas obras, *curriculae* e outros dados considerados relevantes pelos comissários.

DO JURI

23. O Prémio EDP Novos Artistas é atribuído por um Júri, composto por quatro personalidades nacionais e internacionais, de reconhecido mérito na área das artes plásticas e visuais e por um representante da Fundação EDP, que presidirá.

24. Das reuniões do Júri serão elaboradas actas, tornadas públicas, no *site* da EDP, e o nome do artista (ou colectivo de artistas) vencedor divulgado ao conjunto da comunicação social.

25. Das decisões do Júri não haverá recurso.

DA FUNDAÇÃO EDP

26. A Fundação EDP será responsável pela exposição das obras podendo solicitar auxílio técnico aos artistas no caso de peças que assim o requeiram.

27. Cabe à Fundação EDP coordenar a montagem das exposições em colaboração com as instituições envolvidas.
28. Cabe à Fundação EDP proceder ao seguro de todas as obras em exposição.
29. A Fundação EDP reserva-se o direito de reproduzir, a título gratuito e sempre que se justifique, as obras em exposição, nos catálogos, em publicações próprias e nos meios de comunicação social que achar convenientes, disso dando conhecimento aos artistas.
30. A entrega do Prémio poderá assumir carácter de cerimónia pública, acto institucional interno ou outros meios considerados mais expeditos.
31. Todos os casos omissos serão apreciados pela Fundação EDP, que ouvirá o júri do Prémio, se for caso disso.
32. A Fundação EDP procurará reforçar o espírito de promoção e divulgação da jovem criação artística nacional acompanhando a carreira dos artistas, em particular dos premiados, segundo modalidades a definir em documento autónomo.

Julho de 2005



Prémio EDP Novos Artistas

Regulamento

DO PRÉMIO

1. O **Prémio EDP Novos Artistas**, criado em 2000, é uma iniciativa anual da Fundação EDP. Com a atribuição deste prémio, a Fundação EDP assume uma responsabilidade cultural e social, reforçando o apoio à nova criação e à promoção dos valores da arte contemporânea.
2. Este prémio distingue um artista (ou colectivo de artistas) cujo trabalho seja considerado uma proposta criativa original e inovadora.
3. Cada edição do prémio é tornada pública através de anúncio de imprensa, no qual consta a informação sobre o processo de candidatura.
4. O prémio, que na edição actual tem o valor de **dez mil euros**, será actualizado, anualmente, em 5% ou no equivalente ao valor de inflação anual, caso seja superior.
5. A entrega do prémio poderá assumir carácter de cerimónia pública, em data e local decidido pela Fundação EDP.

DOS ARTISTAS

6. Podem ser candidatos ao **Prémio EDP Novos Artistas** os artistas portugueses residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, em início de carreira ou em finalização de estudos na área das artes visuais.
7. Os candidatos deverão apresentar o seu portfólio em formato papel ou digital, no qual terá de constar: *curriculum*, imagens do trabalho e outros elementos que permitam o melhor conhecimento do autor e da sua actividade artística. A entrega dos portfólio poderá ser feita "em mão" e por correio tradicional ou electrónico, para os endereços indicados no anúncio público e nas datas aí estabelecidas.

8. Os *portfolio* serão apreciados por três comissários, que seleccionarão de cinco a nove candidatos para participarem numa exposição a realizar no âmbito da atribuição do prémio.
9. Os candidatos seleccionados, cujo nome será tornado público, serão informados da sua nomeação por um representante do comissariado, a qual será posteriormente oficializada pela Fundação EDP, através de carta registada com aviso de recepção.
10. Os artistas só poderão ser seleccionados uma única vez.
11. Os candidatos não seleccionados poderão levantar os seus *portfolios* no prazo de trinta dias após o anúncio da decisão do comissariado. Findo este prazo, a Fundação EDP declina qualquer responsabilidade de restituir a documentação recebida.
12. Cada candidato seleccionado, individual ou colectivo, receberá uma verba de **dois mil euros** para a produção do trabalho a apresentar na exposição.
§ Caso a Fundação EDP adquira obras dos candidatos seleccionados, o subsídio de produção atribuído será deduzido no valor da aquisição.
13. A Fundação EDP assumirá os encargos com os candidatos seleccionados que residam a mais de 100 km do local de exposição, sendo atribuído a cada um o subsídio de **70€/dia** (até um máximo de oito dias, incluindo o dia da inauguração), para despesas de deslocação, alojamento e alimentação.

DOS COMISSÁRIOS

14. Os comissários de selecção ao **Prémio EDP Novos Artistas** são designados pela Fundação EDP, em número de três, sendo um deles o representante da instituição.
15. Cada comissário designado auferirá uma remuneração estabelecida pela Fundação EDP.
16. Caberá aos comissários seleccionar os candidatos que cumpram os critérios estabelecidos no ponto 6 do presente Regulamento.
17. Os comissários de selecção são também os comissários da exposição, cabendo-lhes, ainda, produzir textos para o catálogo da exposição.

DO JURI

18. O júri, designado pela Fundação EDP é constituído por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e visuais e por um representante da Fundação EDP, que preside

19. Cada membro do júri designado auferirá uma remuneração estabelecida pela Fundação EDP.
20. A eleição do artista premiado é feita por maioria simples dos votos expressos de entre os seleccionados para a exposição. Em caso de empate na votação, o presidente do júri tem voto de qualidade.
21. Da reunião do júri será elaborada acta sendo o nome vencedor anunciado publicamente.
22. Das decisões do Júri não haverá recurso.
23. Todos os casos omissos serão apreciados pela Fundação EDP, que ouvirá o Júri do Prémio, se for caso disso.

DA EXPOSIÇÃO

24. Através da exposição organizada e do catálogo editado, o **Prémio EDP Novos Artistas** apoia a criação artística e contribui para a divulgação e promoção de novos valores, cumprindo uma responsabilidade didáctica.
25. Em tempo próprio, será decidido o local, a data e a natureza da exposição, e da publicação a editar.
26. Caberá à Fundação EDP assumir os custos necessários à apresentação das obras dos artistas, de acordo com o orçamento disponível para este efeito.
27. Cabe à Fundação EDP proceder ao seguro das obras em exposição e, quando necessário, de pessoas envolvidas na sua montagem e desmontagem.

DA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

28. A Fundação EDP promoverá, em colaboração com os candidatos seleccionados, a edição de uma publicação, cujos encargos suportará. Essa publicação terá uma tiragem mínima de mil exemplares, sendo cedidos 100 ao vencedor, 50 aos restantes candidatos e 50 à instituição que acolher a exposição; os restantes exemplares serão para uso do Grupo EDP.
29. A aceitação do prémio implica a autorização para a Fundação EDP reproduzir as obras apresentadas no catálogo, em publicações próprias e nos meios e suportes que achar convenientes para a divulgação da exposição.



Prémio EDP Novos Artistas

Regulamento

DO PRÉMIO

1. O **Prémio EDP Novos Artistas**, criado em 2000, é uma iniciativa da Fundação EDP. Com a atribuição deste prémio, a Fundação EDP confirma a sua responsabilidade cultural e social, reforçando o apoio à nova criação e à promoção dos valores da arte contemporânea. A partir da edição de 2005 o prémio assumiu uma periodicidade bienal.
2. Este prémio distingue um artista (ou colectivo de artistas) cujo trabalho seja considerado uma proposta criativa original e inovadora no contexto nacional e internacional.
3. Cada edição do prémio é tornada pública através de anúncio de imprensa, no qual consta a informação sobre o processo de candidatura.
4. O prémio tem o valor de dez mil e quinhentos euros.
5. A entrega do prémio poderá assumir carácter de cerimónia pública, em data e local decididos pela Fundação EDP.

DOS ARTISTAS

6. Podem ser candidatos ao **Prémio EDP Novos Artistas** os artistas portugueses residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, em início de carreira.

7. Os candidatos deverão apresentar o seu *portfolio* em formato papel ou digital, no qual terá de constar: *curriculum vitae*, imagens do trabalho e outros elementos que permitam o melhor conhecimento do autor e da sua actividade artística. A entrega dos *portfolios* poderá ser “em mão”, por correio tradicional ou electrónico, para os endereços indicados no anúncio público e nas datas aí estabelecidas.

§ É obrigatório o preenchimento da Ficha de Candidatura.

8. Os *portfolios* serão apreciados por três comissários, que seleccionarão de cinco a nove candidatos para participarem numa exposição a realizar no âmbito da atribuição do prémio.

9. Os candidatos seleccionados, cujo nome será tornado público, serão informados da sua nomeação por um representante do comissariado, a qual será posteriormente oficializada pela Fundação EDP, através de carta registada com aviso de recepção.

10. Os artistas só poderão ser seleccionados uma única vez.

11. Os candidatos não seleccionados poderão levantar os seus *portfolios* no prazo de trinta dias após o anúncio da decisão do comissariado. Findo este prazo, a Fundação EDP declina qualquer responsabilidade de restituir a documentação recebida.

12. Cada candidato seleccionado, individual ou colectivo, receberá uma verba de dois mil e quinhentos euros para a produção do trabalho a apresentar na exposição.

§ Caso a Fundação EDP adquira obras dos candidatos seleccionados, o subsídio de produção atribuído será deduzido no valor da aquisição.



13. A Fundação EDP assumirá os encargos com os candidatos seleccionados que residam a mais de 100 km do local de exposição, sendo atribuído a cada um o subsídio de 75€/dia (até um máximo de oito dias, incluindo o dia seguinte ao da inauguração), para despesas de deslocação, alojamento e alimentação.

DOS COMISSÁRIOS

14. Os comissários de selecção ao **Prémio EDP Novos Artistas** são designados pela Fundação EDP, em número de três, sendo um deles o representante da instituição.
15. Cada comissário designado auferirá uma remuneração estabelecida pela Fundação EDP.
16. Caberá aos comissários seleccionar os candidatos que cumpram os critérios estabelecidos nos pontos 2 e 6 do presente Regulamento.
17. Os comissários de selecção são também os comissários da exposição, cabendo-lhes, ainda, o dever de produzir textos para o respectivo catálogo.

DO JURI

18. O júri, designado pela Fundação EDP é constituído por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e visuais e por um representante da Fundação EDP, que preside

19. Cada membro do júri designado auferirá uma remuneração estabelecida pela Fundação EDP.
20. A eleição do artista premiado é feita por maioria simples dos votos expressos de entre os seleccionados para a exposição. Em caso de empate na votação, o presidente do júri tem voto de qualidade.
21. Da reunião do júri será elaborada acta sendo o nome vencedor anunciado publicamente.
22. Das decisões do Júri não haverá recurso.
23. Todos os casos omissos serão apreciados pela Fundação EDP, que ouvirá o Júri do Prémio, se for caso disso.

DA EXPOSIÇÃO

24. Através da exposição organizada e do catálogo editado, o **Prémio EDP Novos Artistas** apoia a criação artística e contribui para a divulgação e promoção de novos valores.
25. Em tempo próprio, será decidido o local, a data e a natureza da exposição, e da publicação a editar.
26. De acordo com o orçamento disponível para este efeito caberá à Fundação EDP assumir os custos de montagem necessários à apresentação das obras dos artistas.
27. Cabe à Fundação EDP proceder ao seguro das obras em exposição e das pessoas envolvidas na sua montagem e desmontagem.

DA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

28. A Fundação EDP promoverá, em colaboração com os artistas seleccionados, a edição de uma publicação, cujos encargos suportará. Essa publicação terá uma tiragem mínima de mil exemplares, sendo cedidos 100 ao vencedor, 50 aos restantes artistas.
29. A participação na exposição implica a autorização, por parte dos autores, para a Fundação EDP reproduzir as obras apresentadas no catálogo, em publicações próprias e nos meios e suportes que achar convenientes para a divulgação da exposição.



Prémio EDP Novos Artistas

Regulamento

DO PRÉMIO

1. O **Prémio EDP Novos Artistas**, criado em 2000, é uma iniciativa da Fundação EDP. Com a atribuição deste prémio, a Fundação EDP confirma a sua responsabilidade cultural e social, reforçando o apoio à nova criação e à promoção dos valores da arte contemporânea. A partir da edição de 2005 o prémio assumiu uma periodicidade bienal.
2. Este prémio distingue um artista (ou colectivo de artistas) cujo trabalho seja considerado uma proposta criativa original e inovadora no contexto nacional e internacional.
3. Cada edição do prémio é tornada pública através de anúncio na comunicação social e no *site* da Fundação EDP, no qual consta a informação sobre o processo de candidatura.
4. O prémio tem o valor de dez mil e quinhentos euros.
5. A entrega do prémio poderá assumir carácter de cerimónia pública, em data e local decididos pela Fundação EDP.

DOS ARTISTAS

6. Podem ser candidatos ao **Prémio EDP Novos Artistas**, artistas portugueses residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, em início de carreira.
7. Os candidatos deverão apresentar o seu *portfolio* em formato papel ou digital, no qual terá de constar: *curriculum vitae*, imagens do trabalho e outros elementos que permitam o melhor conhecimento do autor e da sua actividade artística. A entrega dos *portfolios* poderá ser "por mão", por correio tradicional ou electrónico, para os endereços indicados no anúncio público e nas datas aí estabelecidas.
8. É obrigatório o preenchimento da Ficha de Candidatura.
9. Os *portfolios* serão apreciados por três comissários, que seleccionarão de cinco a nove candidatos para participarem numa exposição a realizar no âmbito da atribuição do prémio.
10. Os candidatos seleccionados, cujo nome será tornado público, serão informados da sua nomeação por um representante do comissariado, a qual será posteriormente oficializada pela Fundação EDP, através de carta registada com aviso de recepção.
11. Os artistas só poderão ser seleccionados uma única vez.

12. Os candidatos não seleccionados poderão levantar os seus *portfolios* no prazo de trinta dias após o anúncio da decisão do comissariado. Findo este prazo, a Fundação EDP declina qualquer responsabilidade de restituir a documentação recebida.
13. Cada candidato seleccionado, individual ou colectivo, receberá uma verba de dois mil e quinhentos euros para a produção do trabalho a apresentar na exposição.
14. Caso a Fundação EDP adquira obras dos candidatos seleccionados, o subsídio de produção atribuído será deduzido no valor da aquisição
15. A Fundação EDP assumirá os encargos com os candidatos seleccionados que residam a mais de 100 km do local de exposição, sendo atribuído a cada um o subsídio de 75€/dia (até um máximo de oito dias, incluindo o dia seguinte ao da inauguração), para despesas de deslocação, alojamento e alimentação.

DOS COMISSÁRIOS

16. Os comissários de selecção ao **Prémio EDP Novos Artistas** são designados pela Fundação EDP, em número de três, sendo um deles o representante da instituição. A constituição do comissariado é anunciada publicamente.

17. Cada comissário designado auferirá uma remuneração estabelecida pela Fundação EDP.
18. Caberá aos comissários seleccionar os candidatos que cumpram os critérios estabelecidos nos pontos 2 e 6 do presente Regulamento.
19. Das decisões dos comissários de selecção não haverá recurso.
20. Os comissários de selecção são também os comissários da exposição, cabendo-lhes, ainda, o dever de produzir textos para o respectivo catálogo.

DO JÚRI

21. O júri, designado pela Fundação EDP é constituído, no mínimo, por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e visuais e por um representante da Fundação EDP, que preside. A constituição do júri é anunciada publicamente.
22. A eleição do artista premiado é feita por maioria simples dos votos expressos de entre os seleccionados para a exposição. Em caso de empate na votação, o presidente do júri tem voto de qualidade.
23. Da reunião do júri será elaborada acta sendo o nome vencedor anunciado publicamente.

- 24. Das decisões do Júri não haverá recurso.
- 25. Todos os casos omissos serão apreciados pela Fundação EDP, que ouvirá o Júri do Prémio, se for caso disso.

DA EXPOSIÇÃO

- 26. Através da exposição organizada e do catálogo editado, o **Prémio EDP Novos Artistas** apoia a criação artística e contribui para a divulgação e promoção de novos valores.
- 27. Em tempo próprio, será anunciado o local, a data e a natureza da exposição, e da publicação a editar.
- 28. Cabe à Fundação EDP assumir os custos de montagem necessários à apresentação das obras dos artistas.
- 29. Cabe à Fundação EDP proceder ao seguro das obras em exposição e das pessoas envolvidas na sua montagem e desmontagem.

DA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

- 30. A Fundação EDP promoverá, em colaboração com os artistas seleccionados, a edição de uma publicação, cujos

encargos suportará. Dessa publicação serão cedidos 50 exemplares ao vencedor e 20 a cada um dos restantes artistas.

31. A participação na exposição implica, por parte dos autores, a autorização para a Fundação EDP reproduzir as obras apresentadas no catálogo, em publicações próprias e nos meios e suportes que achar convenientes para a divulgação da exposição.



Prémio EDP Novos Artistas

Regulamento

DO PRÉMIO

1. O **Prémio EDP Novos Artistas**, criado em 2000, é uma iniciativa da Fundação EDP. Com a atribuição deste prémio, a Fundação EDP confirma a sua responsabilidade cultural e social, reforçando o apoio à nova criação e à promoção dos valores da arte contemporânea. A partir da edição de 2005 o prémio assumiu uma periodicidade bienal.
2. Este prémio distingue um artista (ou colectivo de artistas) cujo trabalho seja considerado uma proposta criativa original e inovadora no contexto nacional e internacional.
3. Cada edição do prémio é tornada pública através de anúncio na comunicação social e no *site* da Fundação EDP, no qual consta a informação sobre o processo de candidatura.
4. O prémio tem o valor de 11.500,00€ (onze mil e quinhentos euros).
5. A entrega do prémio poderá assumir carácter de cerimónia pública, em data e local decididos pela Fundação EDP.

DOS ARTISTAS

6. Podem ser candidatos ao **Prémio EDP Novos Artistas**, artistas portugueses residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, em início de carreira.

7. Os candidatos deverão apresentar o seu *portfolio* em formato papel ou digital, no qual terá de constar: *curriculum vitae*, imagens do trabalho e outros elementos que permitam o melhor conhecimento do autor e da sua actividade artística. A entrega dos *portfolios* poderá ser “em mão”, por correio tradicional ou electrónico, para os endereços indicados no anúncio público e nas datas aí estabelecidas.
8. É obrigatório o preenchimento da Ficha de Candidatura.
9. Os *portfolios* serão apreciados por três comissários, que seleccionarão de cinco a nove candidatos para participarem numa exposição a realizar no âmbito da atribuição do prémio.
10. Os candidatos seleccionados, cujo nome será tornado público, serão informados da sua nomeação por um representante do comissariado. Essa nomeação será posteriormente oficializada pela Fundação EDP, através de carta registada com aviso de recepção.
11. Os artistas só poderão ser seleccionados para uma única edição.
12. Os candidatos não seleccionados poderão levantar os seus *portfolios* no prazo de noventa dias após o anúncio da decisão do comissariado. Findo este prazo, a Fundação EDP declina qualquer responsabilidade de restituir a documentação recebida.
13. Cada candidato seleccionado, individual ou colectivo, receberá uma verba de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros) para a produção do trabalho a apresentar na exposição.
14. Caso a Fundação EDP adquira obras dos candidatos seleccionados, o subsídio de produção atribuído será deduzido no valor da aquisição
15. A Fundação EDP assumirá os encargos com os candidatos seleccionados que residam a mais de 100 km do local de exposição, sendo atribuído a cada um o



subsídio de 75€/dia (até um máximo de oito dias, incluindo o dia seguinte ao da inauguração) para despesas de deslocação e alimentação, e alojamento em Hotel predefinido com pequeno-almoço incluído.

DOS COMISSÁRIOS

16. Os comissários de selecção ao **Prémio EDP Novos Artistas** são designados pela Fundação EDP, em número de três, sendo um deles o representante da instituição. A constituição do comissariado é anunciada publicamente.
17. Cada comissário designado auferirá uma remuneração estabelecida em cada edição pela Fundação EDP.
18. Caberá aos comissários seleccionar os candidatos que cumpram os critérios estabelecidos nos pontos 2 e 6 do presente Regulamento.
19. Das decisões dos comissários de selecção não haverá recurso.
20. Os comissários de selecção são também os comissários da exposição, cabendo-lhes, ainda, o dever de produzir textos para o respectivo catálogo.

DO JÚRI

21. O júri, designado pela Fundação EDP é constituído, no mínimo, por quatro personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e visuais e por um representante da Fundação EDP, que preside. A constituição do júri é anunciada publicamente.



DA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

30. A Fundação EDP promoverá, em colaboração com os artistas seleccionados, a edição de um catálogo, cujos encargos suportará. Dessa publicação serão cedidos 50 exemplares ao vencedor e 20 a cada um dos restantes artistas.
31. A participação na exposição implica, por parte dos autores, a autorização para a Fundação EDP reproduzir as obras apresentadas no catálogo, em publicações próprias e nos meios e suportes que achar convenientes para a divulgação da exposição.

**Doc.10 – Regulamento Prémio Novos Artistas da Fundação EDP, 2015. Fonte:
Documento gentilmente cedido por António Soares © FEDP**



Regulamento

Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2015

Considerando que:

A. A Fundação EDP é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património, competindo-lhe, no âmbito das suas atividades, apoiar iniciativas nas áreas que integram cada um dos seus fins;

B. O **Prémio Novos Artistas Fundação EDP**, criado em 2000, é uma iniciativa da Fundação EDP, confirmando a sua responsabilidade cultural e social;

C. Com este Prémio a Fundação EDP reforça o apoio à nova criação e à promoção dos valores da arte contemporânea;

D. Este Prémio destina-se a artistas com carreira individual curta e ainda não consagrada, não impondo um limite etário aos candidatos e estando aberto a todas as modalidades de artes plásticas e visuais;

E. A partir da edição de 2005 o Prémio assumiu uma periodicidade bienal, sendo que em cada edição são selecionados de 6 (seis) a 9 (nove) candidatos para participarem numa exposição, a realizar no âmbito da atribuição do Prémio;

F. De entre dos candidatos selecionados, será eleito um vencedor, cujo trabalho seja considerado uma proposta criativa original e inovadora no contexto nacional e internacional.

Pág. 1 de 6

1. Objetivo

O objetivo do **Prémio Novos Artistas Fundação EDP** (doravante designado por “**Prémio**”) consiste em apoiar a nova criação e promoção dos valores da arte contemporânea.

2. Apoio à criação e promoção dos valores da arte contemporânea

2.1. O **Prémio** é uma iniciativa que visa contribuir para a nova criação e promoção dos valores da arte contemporânea, apoiando artistas portugueses residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, em início de carreira.

2.2. O apoio supra referido consistirá em:

- (i) Entrega de uma verba para os candidatos selecionados pelo Comissariado produzirem o trabalho a apresentar na exposição, nos termos referidos no ponto 4.5. *infra*;
- (ii) Realização de uma Exposição para divulgação dos candidatos selecionados;
- (iii) Entrega de um prémio monetário para o vencedor do concurso, nos termos referidos no ponto 7.2. *infra*.

3. Elegibilidade e Processo de Candidatura

3.1. Podem concorrer artistas portugueses residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros que residam em Portugal, em início de carreira.

3.2. As candidaturas devem ser apresentadas até à data indicada no *site* da Fundação EDP (<http://www.fundacaoedp.pt/>).

3.3. O processo de candidatura é feito através do preenchimento de uma Ficha de Candidatura disponível no *site* da Fundação EDP.

3.4. No momento da candidatura, os artistas deverão apresentar o seu *portfolio* em formato papel ou digital, no qual terá de constar:

- *Curriculum vitae*

- Imagens do trabalho
- Outros elementos que permitam o melhor conhecimento do autor e da sua atividade artística.

3.5. O não cumprimento dos pontos 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 deste Regulamento implica a não-aceitação da candidatura.

3.6. A entrega dos *portfolios* poderá ser “em mão”, por correio ou por via eletrónica, para os endereços indicados no anúncio público e no *site* da Fundação EDP, bem como nas datas aí estabelecidas.

3.7. A organização do **Prémio** reserva-se o direito de, a qualquer momento, solicitar informações adicionais ou esclarecimentos aos artistas candidatos.

4. Seleção de Candidatos

4.1. Os candidatos selecionados, cujo nome será tornado público através do *site* da Fundação EDP, serão informados da sua seleção por um representante do Comissariado, a qual será posteriormente oficializada pela Fundação EDP, através de uma mensagem de correio eletrónico.

4.2. Os candidatos só poderão ser selecionados para uma única edição do **Prémio**.

4.3. Os candidatos não selecionados poderão levantar os seus *portfolios* no prazo de 90 (noventa) dias após o anúncio da decisão do Comissariado. Findo este prazo, a Fundação EDP não assume qualquer responsabilidade de restituir a documentação recebida.

4.4. Cada candidato selecionado, individual ou coletivo, receberá uma verba de € 3.500 (três mil e quinhentos euros) para a produção do trabalho a apresentar na exposição.

4.5. Caso a Fundação EDP adquira obras dos candidatos selecionados, o subsídio de produção atribuído será deduzido no valor da aquisição.

4.6. A Fundação EDP assumirá os encargos com os candidatos selecionados que residam a mais de 100 km do local de exposição, sendo atribuído a cada um o subsídio de € 50 (cinquenta euros) por dia (até um máximo de 8 (oito) dias, incluindo o dia seguinte ao da inauguração) para despesas de deslocação e alimentação, e alojamento em Hotel predefinido com pequeno-almoço incluído.

5. Comissariado de Seleção

- 5.1. Os comissários responsáveis pela seleção dos candidatos ao **Prémio** são designados pela Fundação EDP.
- 5.2. O comissariado é composto por 3 (três) elementos, sendo um deles o representante da Fundação EDP. A constituição do Comissariado é anunciada através de notícia no *site* da Fundação EDP.
- 5.3. Cada membro do Comissariado, com exceção do representante da Fundação EDP, auferirá uma remuneração estabelecida, em cada edição, pela Fundação EDP.
- 5.4. Caberá aos comissários selecionar os candidatos, num máximo de 9 (nove), que cumpram os critérios estabelecidos no ponto 3. do presente Regulamento.
- 5.5. As decisões dos comissários de seleção não são passíveis de qualquer apelo ou recurso.
- 5.6. Os comissários de seleção são também os comissários da exposição, sendo responsáveis pela produção dos textos e respetivo catálogo.

6. EXPOSIÇÃO com candidatos selecionados

- 6.1. Através da exposição organizada e do catálogo editado, o **Prémio** apoia a criação artística e contribui para a divulgação e promoção de novos valores.
- 6.2. Em tempo próprio, será anunciado no *site* da Fundação EDP e através de comunicados à imprensa, o local, a data e a natureza da exposição, e da publicação a editar.
- 6.3. Cabe à Fundação EDP assumir os custos de montagem necessários à apresentação das obras dos artistas.
- 6.4. Cabe à Fundação EDP proceder ao seguro das obras em exposição e das pessoas envolvidas na sua montagem e desmontagem.

7. Vencedor e Respetivo Prémio

- 7.1. O Júri, entre os candidatos selecionados pelo Comissariado, escolherá o Vencedor do **Prémio**.

- 7.2. Ao vencedor será atribuído um prémio no montante de 20.000,00€ (vinte mil euros).
- 7.3. O Júri poderá ainda atribuir uma menção honrosa a outro candidato, não sendo, contudo, atribuído a este qualquer prémio com valor monetário.
- 7.4. As decisões do Júri não são passíveis de qualquer apelo ou recurso.

8. Júri

- 8.1. O Júri, designado pela Fundação EDP é constituído, no mínimo, por 4 (quatro) personalidades de reconhecido mérito na área das artes plásticas e visuais e por um representante da Fundação EDP, que preside. A constituição do júri é anunciada publicamente em notícia publicada no site da Fundação EDP.
- 8.2. Aos seus membros, com exceção do representante da Fundação EDP, é atribuída uma remuneração estabelecida, em cada edição, pela Fundação EDP.
- 8.3. A eleição do artista premiado, de entre os selecionados para a exposição, é feita por maioria simples dos votos expressos. Em caso de empate na votação, o presidente do Júri tem voto de qualidade.
- 8.4. Da reunião do Júri será lavrada uma ata, sendo o nome do vencedor anunciado publicamente em notícia no site da Fundação EDP e em comunicado a enviar à imprensa.
- 8.5. As decisões do Júri não são passíveis de qualquer apelo ou recurso.

9. Promoção e Divulgação

- 9.1. A Fundação EDP promoverá, em colaboração com os artistas selecionados, a edição de um catálogo, cujos encargos suportará. Dessa publicação serão cedidos 25 (vinte cinco) exemplares ao vencedor e 10 (dez) a cada um dos restantes artistas.
- 9.2. A participação na exposição implica, por parte dos artistas, a autorização para a Fundação EDP, sem qualquer contrapartida, com carácter não exclusivo e por tempo ilimitado, divulgar, publicar, utilizar e reproduzir imagens das obras que integram a exposição nos seus catálogos institucionais, ou em outros suportes de divulgação da atividade da Fundação EDP, sem necessidade de comunicação prévia.

10. Comunicação do Vencedor e cerimónia de entrega do Prémio

10.1. A entrega do prémio poderá assumir carácter de cerimónia pública, em data e local decididos pela Fundação EDP.

10.2. Caso seja feita uma cerimónia pública, o local e data de realização, serão atempadamente anunciados no site da Fundação EDP e em comunicado à imprensa.

11. Outros

11.1 Em caso de dúvidas na interpretação deste Regulamento, deverá ser consultado o Comissariado através do email: novosartistas@edp.pt

Doc.11 – Acta de reunião de júri do Prémio EDP Novos Artistas, 2003

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP

Acta

Aos 17 de Dezembro de 2003, reuniu na Fundação de Serralves, Porto, o júri do Prémio EDP Novos Artistas 2003, que congregou Marta Kuzma, da Manifesta 5, Adriano Pedrosa, curador, residente em S. Paulo, Brasil, Manuel Costa Cabral, Director do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian e José Borges da Fonseca, em representação da EDP.

O júri apreciou os trabalhos dos nove artistas seleccionados, em exposição e decidiu atribuir, por unanimidade, o prémio ao artista Carlos Bunga Marques, residente em Lisboa. Considerou atribuir uma menção honrosa à artista Maria Lusitano, residente em Lisboa.

O júri assinalou ainda o nível de qualidade demonstrado pelo conjunto das peças a concurso.

Doc.12 – Acta de reunião de júri do Prémio EDP Novos Artistas, 2009

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP



Acta

Aos vinte de Abril de dois mil e nove, pelas onze horas, nas instalações da Fundação EDP, com sede na Central Tejo, Avenida Brasília, Lisboa, teve lugar a reunião do Júri do Prémio EDP Novos Artistas 2009.

O Júri foi constituído por Agnaldo Farias (curador do Instituto Tomie Othake, São Paulo, Brasil), Bartolomeu Marí i Ribas (director do MACBA, Museu d'Art Contemporani de Barcelona, Espanha), Miguel von Hafe Pérez (curador), Pedro Calapez (pintor e vencedor do Prémio EDP de Pintura, 2001) e José Manuel dos Santos (em representação da Fundação EDP e presidente do Júri).

Foi destacada no trabalho de Gabriel Abrantes a capacidade de criação de universos narrativos nos quais, através do uso de uma multiplicidade de linguagens contemporâneas, se cruzam visões sarcásticas da cultura, da política e do quotidiano. A energia criativa deste projecto aborda de uma forma singular temas globais.

A Menção Honrosa atribuída a Mauro Cerqueira distingue um trabalho que, mediante uma grande economia formal associada a uma eficaz intervenção performativa, gera situações de grande tensão perceptiva.

Doc.13 – Anúncio do Prémio Novos Artistas 2005
Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP



Prémio EDP Novos Artistas 2005
atribuído a João Leonardo

Foi ontem anunciado o vencedor da edição 2005 do
Prémio EDP Novos Artistas

O vencedor do Prémio EDP Novos Artistas 2005 foi ontem anunciado, no decurso de uma visita guiada, realizada com a presença dos comissários e artistas, à exposição patente no Pavilhão Centro de Portugal. A exposição, inaugurada no passado dia 26 de Novembro, pelo Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos Encarnação, e pelo Administrador Delegado da Fundação EDP, Eng. José Santos Pires, apresenta obras de Jorge Feijão, Eduardo Petersen, Vasco Costa, Francisco Vidal, José Carlos Teixeira, João Leonardo e Ramiro Guerreiro.

O objectivo deste Prémio é o de estimular a criatividade da arte emergente, proporcionando aos artistas participantes condições de produção e exposição profissionalizantes e atribuindo ao vencedor uma quantia de 10 mil euros a aplicar num projecto artístico ou aprofundamento de estudos.

Um comissariado composto por João Fernandes (Director do Museu de Serralves, que programa o espaço do Pavilhão Centro de Portugal), João Pinharanda (pela Fundação EDP) e Nuno Faria (como comissário independente) seleccionou os artistas. Um Júri internacional, constituído por Ângelo de Sousa (Prémio Pintura EDP, 2000), Iñaki Martínez (Director do Museu de Arte Contemporânea de Vigo, MARCO), Manuel da Costa Cabral (Director do Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian) e Paulo Reis (professor de História da Arte e comissário independente baseado no Brasil, Portugal e Galiza), definiu os vencedores.

O Júri decidiu, por unanimidade, atribuir o Prémio EDP Novos Artistas 2005 a João Leonardo e ainda uma Menção Honrosa a Ramiro Guerreiro. O Júri destacou a qualidade geral das obras apresentadas e o modo como lidam com o fortíssimo espaço definido pelo edifício de Siza Vieira e Souto de Moura. E referiu, nos vencedores, a coerência e pertinência dos seus universos pessoais, o modo como lidavam com os contextos subjectivos e objectivos da contemporaneidade, suas linguagens e tradição histórica. O Presidente da Comissão Executiva da EDP, Engº. João Talone, assistiu aos trabalhos do Júri.

Como todos os anteriores catálogos do Prémio, o desta mostra será editado em breve, com textos dos três comissários e reportando-se a todas as obras instaladas no local.

Exposição patente até 8 de Janeiro de 2006

Terça a Sexta | das 10h às 18h
Sábados, Domingos e Feriados | das 15h às 19h

**Doc.14 – Mensagem (correio electrónico) de Comissão Instaladora da Fundação EDP
a artista não seleccionado, sobre selecção de artistas da edição 2003 do Prémio EDP
Novos Artistas**

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP

			
Prça Marquês de Pombal, 12 1250-162 LISBOA Tel.: 210 012 500 Fax: 217 223 960 / 217 265 029			
Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Data
		007/FUN	2004-01-09
Assunto			
Exma. Senhora, Serve a presente para agradecer a disponibilidade demonstrada para a apresentação do seu <i>portfolio</i>, que foi objecto da atenção do corpo de comissários do projecto "Prémio EDP Novos Artistas, edição 2003", que agora devolvemos. Tal como julgamos ser já do seu conhecimento o comissariado da Exposição seleccionou nove artistas - Pedro Barateiro, Gonçalo Barreiros, Daniel Barroca, Inês Botelho, Bunga, Miguel Carneiro, Maria Lusitano, Max Rosenheim e Ruben Verdadeiro - para apresentarem os seus trabalhos no Museu de Serralves. Por decisão unânime do júri, o artista vencedor foi Bunga, a quem vai ser entregue este Prémio, em data e local a determinar oportunamente. Na ocasião, não podemos deixar de lhe referir a possibilidade de, num futuro próximo, podermos considerar um trabalho conjunto no âmbito das acções promovidas pela EDP relacionadas com a actualidade criativa nas artes plásticas e visuais. Aproveitamos, ainda, esta oportunidade para formular os nossos sinceros votos de sucesso. Com os nossos melhores cumprimentos			
Sociedade Aberta Sede Social: Praça do Marquês de Pombal, 12 1250-162 LISBOA Matriculada na C.R.C. de Lisboa n.º 1805 NIPC 500 697 256 Capital Social: € 3 000 000 000			

**Doc.15 – Mensagem (correio electrónico) de Comissão Instaladora da Fundação EDP
para Carlo Bunga, sobre atribuição do Prémio EDP Novos Artistas, edição 2003**

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP



Praça Marquês de Pombal, 12
1250-162 LISBOA
Tel.: 210 012 500 Fax: 217 223 960 / 217 265 029

Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Data
		010/FUN	2004-01-09
Assunto	Prémio EDP Novos Artistas		

Vimos, por este meio, exprimir-lhe as nossas felicitações pela atribuição do Prémio EDP Novos Artistas, edição 2003.

O júri, composto por Adriano Pedrosa, Marta Kuzma, Manuel Costa Cabral e José Borges da Fonseca (representante da EDP) salientou a qualidade global dos trabalhos e exprimiu, por unanimidade, o seu voto congratulando-se em atribuir-lhe este Prémio e em distinguir, com uma Menção Honrosa, o trabalho de Maria Lusitano.

Especialmente a si não podemos deixar de lhe agradecer toda a disponibilidade e empenho colocados na sua participação nesta exposição e que em muito contribuiu para o sucesso deste projecto.

Na oportunidade ser-lhe-á comunicada a data e o local da entrega do Prémio EDP Novos Artistas

Aceite os nossos sinceros votos do maior sucesso.

Com os melhores cumprimentos

**Doc.16 – Mensagem (correio electrónico) de Comissão Instaladora da Fundação EDP
a Maria Lusitano, sobre atribuição do Prémio EDP Novos Artistas, edição 2003**

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP



Praça Marquês de Pombal, 12
1250-162 LISBOA
Tel.: 210 012 500 Fax: 217 223 960 / 217 265 029

Exma. Senhora

Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Data
		009/FUN	2004-01-09
Assunto	Prémio EDP Novos Artistas		

Vimos, por este meio, exprimir-lhe as nossas felicitações pelo facto de lhe ter sido atribuída uma Menção Honrosa na quarta edição do Prémio EDP Novos Artistas.

O júri, composto por Adriano Pedrosa, Marta Kuzma, Manuel Costa Cabral e José Borges da Fonseca (representante da EDP) salientou a qualidade global dos trabalhos e congratulou-se em poder conceder-lhe esta distinção.

Não podemos deixar de lhe agradecer toda a disponibilidade e empenho colocados na sua participação nesta exposição e que em muito contribuiu para o sucesso deste projecto.

Na oportunidade ser-lhe-á comunicada a data e o local da entrega do Prémio EDP Novos Artistas que, como é já do seu conhecimento, coube a Bunga.

Aceite os nossos sinceros votos do maior sucesso.

Com os melhores cumprimentos

Doc.17 – Mensagem (correio electrónico) de Fundação EDP a Pavilhão Centro de Portugal, sobre realização da exposição Prémio EDP Novos Artistas, edição 2005

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP



Fundação EDP
Central Tejo / Museu de Electricidade
Av. Brasília
1300 - 598 LISBOA
Telefone: 21 002 8101 / 03
Fax: 210012983

Exmo Senhor

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Data

20-04-2005

Assunto: Exposição Prémio EDP Novos Artistas, edição 2005 no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra

Exmo. Senhor

Venho agradecer o convite que foi dirigido à Fundação EDP para preencher um espaço de programação que Serralves detém no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra, com a exposição dos Prémios EDP Novos Artistas edição de 2005, e que muito nos honra.

A Fundação EDP tem o maior gosto em aceitar esse convite, que em muito irá contribuir para satisfazer o nosso propósito na descentralização e dinamização cultural e social.

De acordo com os contactos já estabelecidos, a inauguração da exposição está prevista para o dia 16 de Novembro de 2005 e irá decorrer até Janeiro de 2006, em data a determinar.

Nesta circunstância queira notar que consideramos a colaboração com a Fundação de Serralves e com a Câmara Municipal de Coimbra como mais uma oportunidade para a Fundação EDP continuar a desenvolver o seu projecto na promoção e divulgação da arte contemporânea em Portugal.

Reiterando o nosso profundo agradecimento subscrevo-me

Com os melhores cumprimentos

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta - Sede Social: Praça Marquês de Pombal, 12 - 1250-162 LISBOA
Matrícula CRC Lisboa n.º 1805 - NIPC 500697256 - Capital Social: € 3 656 537 715

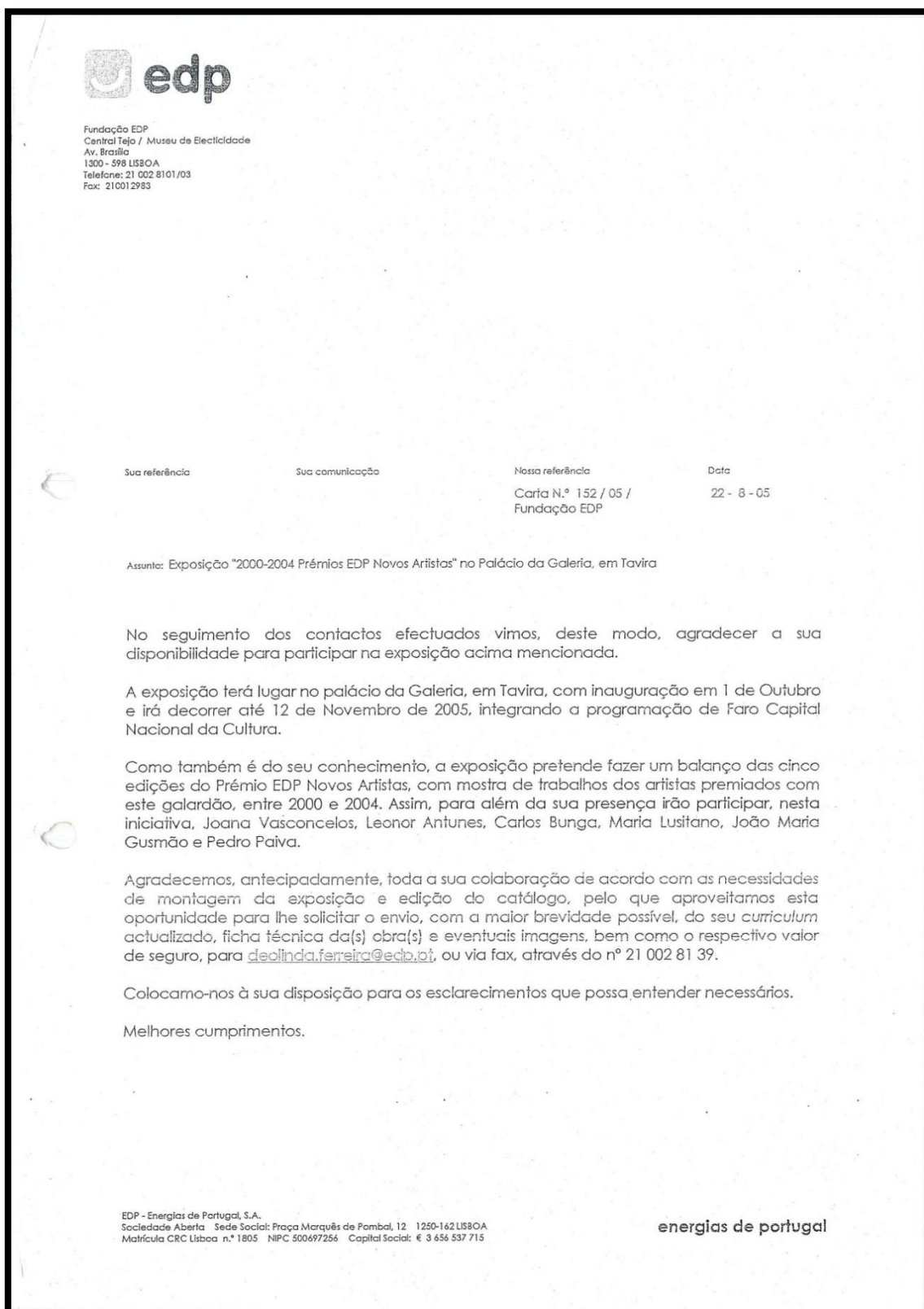
energias de portugal

**Doc.18 – Mensagem (correio electrónico) de Fundação EDP a Vasco Araújo, sobre
realização de exposição dos artistas premiados com o Prémio EDP Novos Artistas, em
Tavira, 2005**

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP

			
Fundação EDP Central Tejo / Museu de Electricidade Av. Brasília 1300 - 598 LISBOA Telefone: 21 002 8101/03 Fax: 210012953			
Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		Carta N.º 152 / 05 / Fundação EDP	22 - 8 - 05
Assunto: Exposição "2000-2004 Prémios EDP Novos Artistas" no Palácio da Galeria, em Tavira			
No seguimento dos contactos efectuados vimos, deste modo, agradecer a sua disponibilidade para participar na exposição acima mencionada.			
A exposição terá lugar no palácio da Galeria, em Tavira, com inauguração em 1 de Outubro e irá decorrer até 12 de Novembro de 2005, integrando a programação de Faro Capital Nacional da Cultura.			
Como também é do seu conhecimento, a exposição pretende fazer um balanço das cinco edições do Prémio EDP Novos Artistas, com mostra de trabalhos dos artistas premiados com este galardão, entre 2000 e 2004. Assim, para além da sua presença irão participar, nesta iniciativa, Joana Vasconcelos, Leonor Antunes, Carlos Bunga, Maria Lusitano, João Maria Gusmão e Pedro Paiva.			
Agradecemos, antecipadamente, toda a sua colaboração de acordo com as necessidades de montagem da exposição e edição do catálogo, pelo que aproveitamos esta oportunidade para lhe solicitar o envio, com a maior brevidade possível, do seu <i>curriculum</i> actualizado, ficha técnica da(s) obra(s) e eventuais imagens, bem como o respectivo valor de seguro, para deolinda.ferreira@edp.pt, ou via fax, através do nº 21 002 81 39.			
Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que possa entender necessários.			
Melhores cumprimentos.			
EDP - Energias de Portugal, S.A. Sociedade Anónima Sede Social: Praça Marquês de Pombal, 12 1250-162 LISBOA Matrícula CRC Lisboa n.º 1805 NIPC 500697256 Capital Social: € 3 656 537 715			

Doc.19 – Mensagem (correio electrónico) de Fundação EDP a Vasco Araújo, sobre realização de exposição dos artistas premiados com o Prémio EDP Novos Artistas, em Tavira, 2005. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP



**Doc. 20 – Ficha Modelo – Projecto De Mecenato Cultural. Fonte:
Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP**

FICHA DE PROJECTO MECENATO CULTURAL	 Processo n.º _____ Data Entrada _____ Técnico Responsável _____
1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL	
1.1 ENTIDADE RESPONSÁVEL IDENTIFICAÇÃO: _____ MORADA: _____ N.º BI: _____ N. CONTRIBUINTE / NIPC: _____ CAE: _____	
1.2 SECTOR/ÁREA DE ACTUAÇÃO (IDENTIFICAR A RESPECTIVA CAE): _____	
1.3 OBJECTO SOCIAL: _____	
1.4 IDENTIFICAÇÃO DE OUTRAS ENTIDADES INTERVENIENTES: SECTOR PÚBLICO _____ SECTOR PRIVADO _____	
2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO	
2.1 DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: _____	
2.2 ÂMBITO ESPACIAL DO PROJECTO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL OU INTERNACIONAL): _____	
2.3 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (CLASSIFICAÇÃO POR DISTRITO E CONCELHO): _____	
2.4 PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: ____ / ____ / ____ CONCLUSÃO: ____ / ____ / ____	
2.5 PROJECTO INTEGRADO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE RESPONSÁVEL: _____	
Direcção de Serviços de Relações Públicas e Documentação - Palácio Nacional da Ajuda, 1300-018 Lisboa Tel.: 00 351 21 361 45 00 - Fax: 00 351 21 362 18 32 - relacoespublicas@min-cultura.pt	

3 CARACTERIZAÇÃO, FUNDAMENTAÇÃO E OBJECTIVOS DO PROJECTO

3.1 OBJECTIVOS VISADOS COM O PROJECTO

(DEVERÃO SER SUFICIENTEMENTE IDENTIFICADOS E QUANTIFICADOS OS OBJECTIVOS)

3.2 ENQUADRAMENTO DO PROJECTO NAS LINHAS DE ACTUAÇÃO DO MC (1):

3.3 ACTIVIDADE INTEGRADA EM PROJECTOS PROMOVIDOS OU APOIADOS PELO MC OU OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS / PRIVADAS (IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJECTOS):

3.4 HISTÓRICO DA REALIZAÇÃO DESTE PROJECTO:

1ª VEZ:

PROJECTO REALIZADO DESDE:

(1) Divulgação e promoção do livro e da leitura; divulgação e manutenção do património histórico móvel ou imóvel; divulgação e promoção das artes e do espectáculo; descentralização; internacionalização; outras (que se considerem pontualmente relevantes);

4 RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJECTO

4.1 ESTIMATIVA DE CUSTOS DO PROJECTO:

4.2 FORMA E FONTES DE FINANCIAMENTO DO PROJECTO (IDENTIFICAR RECURSOS PRÓPRIOS E ALHEIOS):

4.3 ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELO FINANCIAMENTO E RESPECTIVO MONTANTE PREVISTO:

SECTOR PÚBLICO (POR ENTIDADE):

SECTOR PRIVADO:

4.4 N.º DE PESSOAS DIRECTA E INDIRECTAMENTE ENVOLVIDAS NO PROJECTO:

FUNC. DA ENTIDADE RESPONSÁVEL E DE OUTROS INTERVENIENTES:

PESSOAL A CONTRATAR PARA O EFEITO:

5 EXECUÇÃO

5.1 CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO:

6 ENQUADRAMENTO JURÍDICO NO REGIME FISCAL DO MECENATO

INTERESSE CULTURAL (1) ☐

SUPERIOR INTERESSE CULTURAL (2) ☐

MAJORAÇÃO ESPECIAL NO ÂMBITO DE CONTRATOS PLURIANUAIS (3) ☐

(1) - No caso de se tratar de pessoa colectiva dotada de estatuto de utilidade pública que tenha isenção de IRC, nos termos do art. 9º do CIRSC, não é necessário o reconhecimento do interesse cultural. Só será necessário caso se pretenda o superior interesse ou a majoração especial no âmbito de contratos plurianuais.

(2) - Exige-se neste caso uma maior fundamentação da relevância do projecto para o desenvolvimento cultural do país.

(3) - Anexar cópias dos contratos celebrados.

7 OUTROS ELEMENTOS RELEVANTES PARA APRECIÇÃO DO PROCESSO:



DATA: _____

ASSINATURA DO
RESPONSÁVEL: _____

MORADA: _____

CÓDIGO POSTAL _____ - _____ LOCALIDADE _____

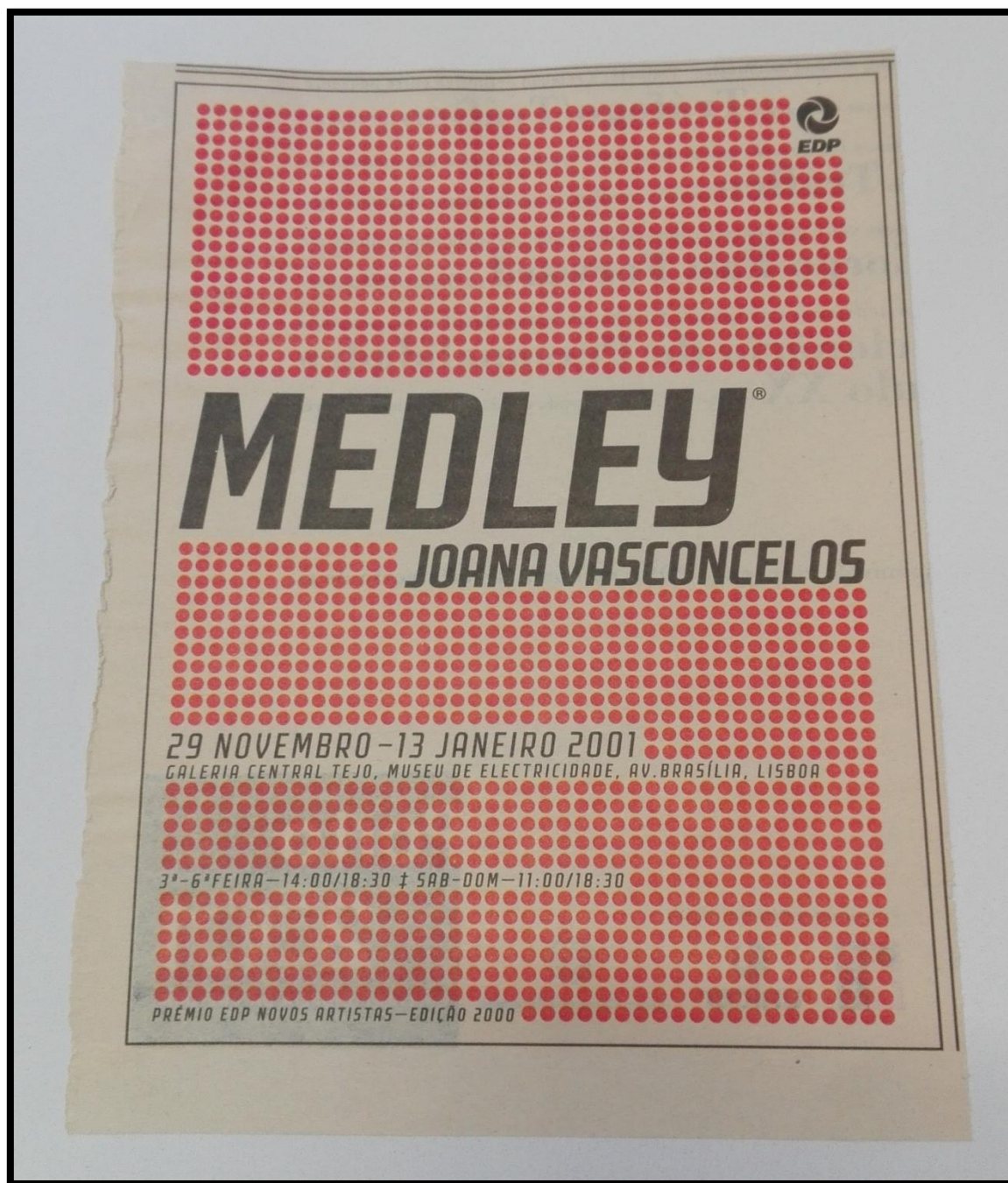
TELEFONE: _____

FAX / E-MAIL: _____

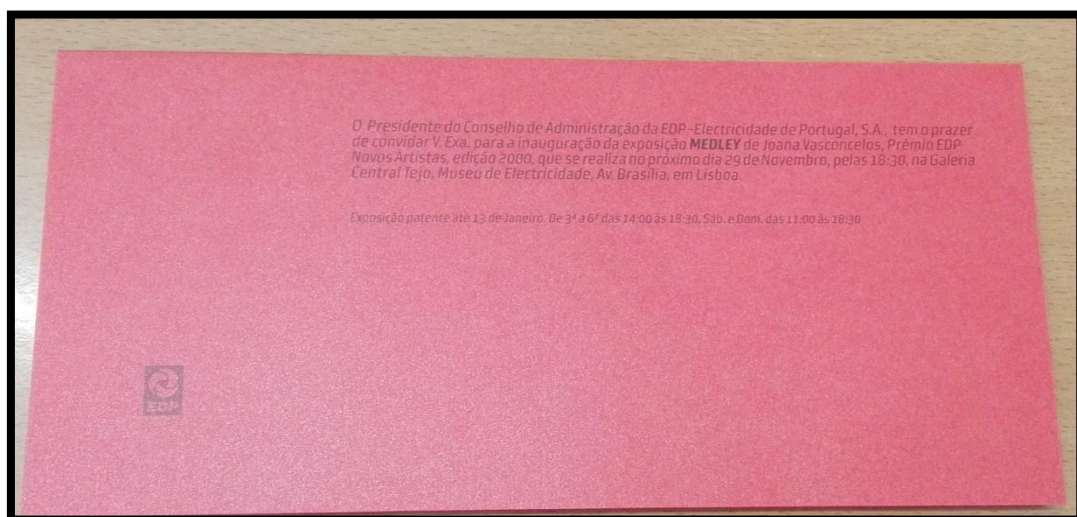
PESSOA A
CONTACTAR _____ TELEFONE: _____

NOTA: ESTAS FICHAS DE PROJECTO DEVEM SER ACOMPANHADAS POR DOSSIERS DETALHADOS SOBRE O PROJECTO EM CAUSA, AGRADECENDO-SE O ENVIO DE DOIS (2) EXEMPLARES. É TAMBÉM NECESSÁRIO JUNTAR ESTATUTOS, ONDE FIGUREM NATUREZA JURÍDICA E OBJECTO SOCIAL DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, BEM COMO A DESIGNAÇÃO DA CAE (CLASSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA).

Doc.21 – Cartaz de divulgação da Exposição *Medley* (Público, 8 Dez. 2001, Contracapa) Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



Doc.22 – Convite para a Exposição *Medley*. Fonte: Centro de Documentação da FEDP



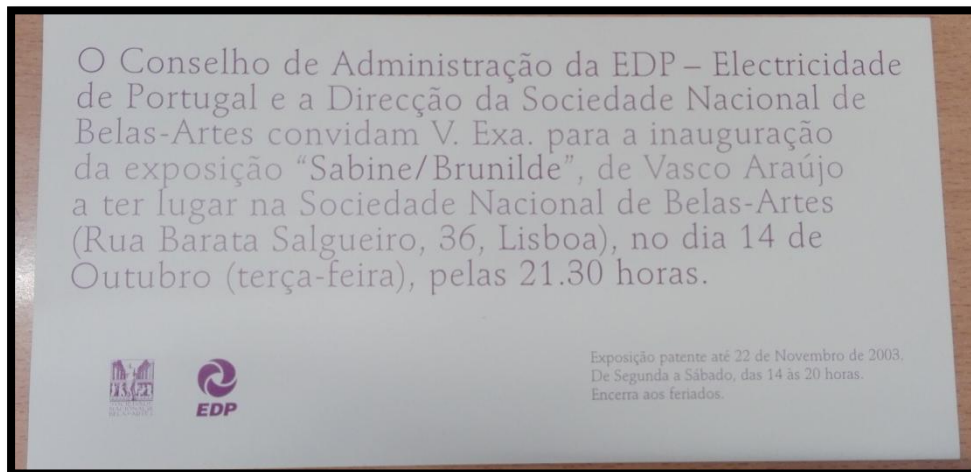
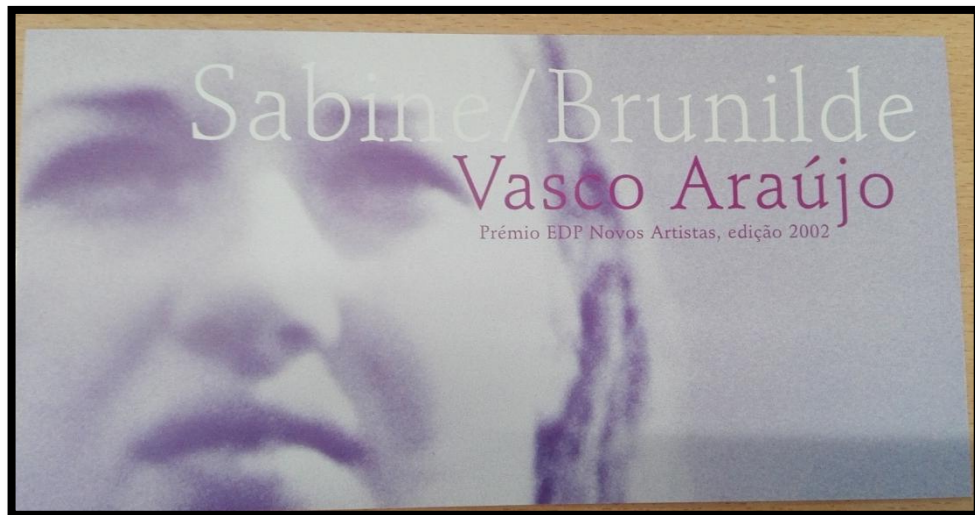
Doc.23 – Cartaz da Exposição *Ante-Sala*. (Público, 30 Nov. 2002) Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



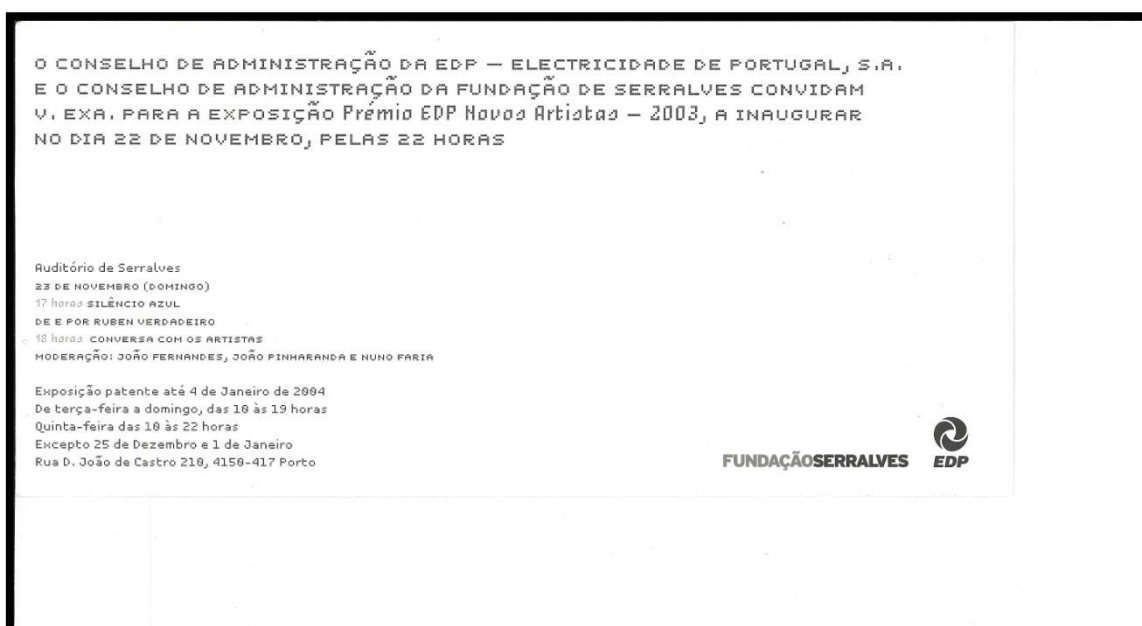
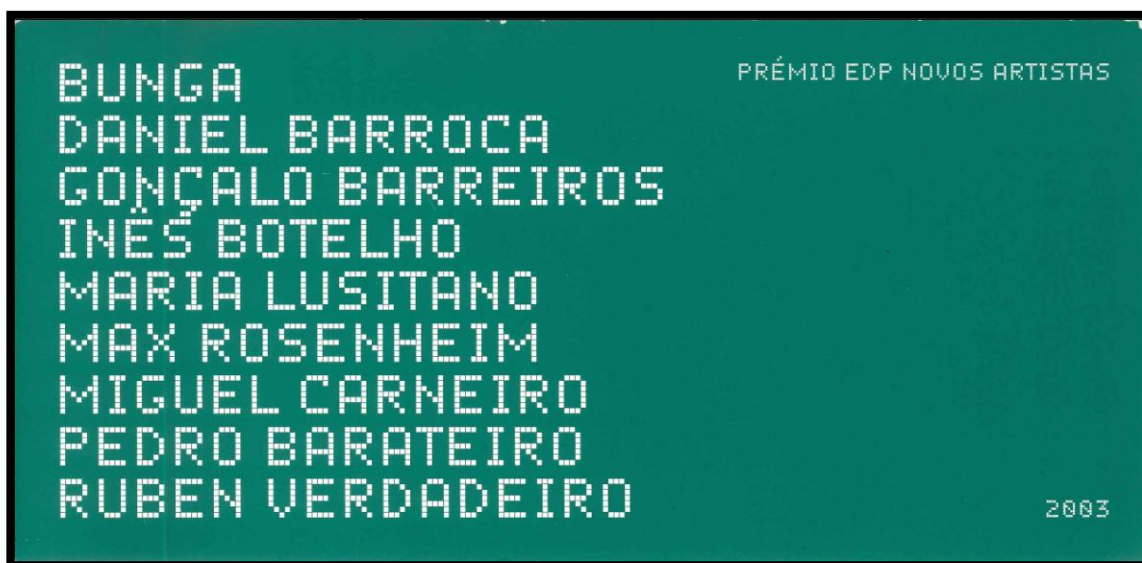
Doc.24 – Cartaz de divulgação da Exposição *Sabine/Brunilde*. (*Agenda Cultura de Lisboa*, Out 2003, p.65). Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP.



Doc.25 – Convite da Exposição *Sabine/Brunilde*. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



Doc.26 – Convite Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2003. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



Doc.27 – Panfleto Prémio EDP Novos Artistas 2003 (frente e verso). Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP

Portuguese/English

PRÉMIO EDP NOVOS ARTISTAS-2003

22 NOV 2003-04 JAN 2004

Bunga, Daniel Barroca, Gonçalo Barreiros, Inês Botelho, Maria Lusitano, Max Rosenheim, Miguel Carneiro, Pedro Barateiro e Ruben Verdadeiro são os artistas convidados a integrar a exposição colectiva que constitui a 4ª edição do Prémio EDP Novos Artistas.

Com a 4ª edição do Prémio EDP Novos Artistas, a EDP concentra as suas preocupações na arte emergente. A partir da reestruturação do modelo anterior, que assentava na nomeação directa, por um júri composto por cinco personalidades, de um artista jovem, porém já reconhecido no meio artístico nacional, o objectivo centra-se agora na realização de uma exposição colectiva que reúne um conjunto de artistas muito jovens, emergentes no panorama português, recentemente formados e em início de carreira, desfrutando ainda de pouca visibilidade pública.

A adopção de um modelo de prémio/exposição colectiva inédito em Portugal, contudo existente noutros países, resulta da leitura do panorama artístico nacional e da constatação de que um prémio desta natureza (com premiação atribuída por um júri internacional) não só se poderia inscrever nesse espaço lacunar de forma operativa, como também se poderia constituir num espaço de prospecção, funcionando como estímulo para jovens artistas em começo de percurso.

Procurando, assim, por um lado, ser complementar de outros importantes prémios e eventos já existentes, o Prémio EDP Novos Artistas parte, por outro lado, da convicção de que para artistas emergentes a possibilidade de expor em espaços prestigiados, desfrutando de boas condições de produção, em articulação permanente com o comissariado, constituirá uma experiência promissora na consolidação de percursos ainda em formação.

Bunga (Porto, 1976), formado pela ESTGAD, nas Caldas da Rainha, constrói e desconstrói espaços que sugerem o lugar habitado, realizados com materiais simples e perecíveis. Na presente instalação, o artista faz proliferar uma construção precária em cartão, a qual será progressivamente destruída numa segunda fase.

Formado na ESTGAD e tendo concluído a fase de projecto no AR.CO, em Lisboa, **Daniel Barroca** (Lisboa, 1976) tem vindo a cruzar, no seu trabalho, a prática do desenho e o uso do vídeo, para, a partir da indistincção dos suportes, fazer coabitar estas duas disciplinas num plano em que a imagem induz o mistério e a força do surgimento e da aparição.

Formado no AR.CO, **Gonçalo Barreiros** (Lisboa, 1978) é um desses raros exemplos de artistas jovens a dedicar-se exclusivamente à escultura. Trabalhando no interior da tradição dessa disciplina, as suas peças são estimulantes exercícios de equilíbrio e dinamismo, de expansão e contracção espacial, induzindo o espectador a uma experiência física e sensorial.

Inês Botelho (Lisboa, 1977) obteve formação na FBAUL, em Lisboa e no AR.CO (curso avançado e fase de projecto). O seu trabalho é desenvolvido a partir dos próprios lugares onde intervém. Nas peças aqui apresentadas, encontramos duas situações-tipo da sua tarefa de conhecimento e desconstrução do espaço. Uma vara de metal une chão e tecto, vergando-se às dimensões reais da sala, constituindo-se como um falso suporte e, ao mesmo tempo, como um real instrumento de tensão espacial e construtiva. Uma parede falsa com uma cortina em movimento constante, interage com o espaço real de circulação da sala alterando as suas condições de uso e a própria acção do público.

Com os dois trabalhos que aqui apresenta, **Maria Lusitano** (Lisboa, 1971) – formada no AR.CO e na Maumaus, em Lisboa –, prossegue uma das facetas do seu trabalho, o uso do vídeo, oferecendo-nos eloquentes narrativas a meio caminho entre o documental e a ficção, que declinam um universo poético que oscila entre o lirismo e a ironia, a nostalgia e a lucidez crítica. A narrativa devolve-nos uma realidade filtrada pela memória e pelo reconhecimento da história social e individual das personagens.

Com formação na escola Maumaus, **Max Rosenheim** (Madrid, 1979) encara cada projecto especificamente, pela problematização do contexto e da natureza da proposta expositiva, operando, a partir da vivência e integração física e conceptual do espaço, por sucessivas contaminações semânticas e irónicas descontextualizações espaciais. É disso exemplo a peça apresentada nesta ocasião, para a realização da qual o artista não só veio viver temporariamente para o Porto, como se “infiltrou” no interior do Museu de Serralves, eleito como pano de fundo e objecto da sua reflexão.

Miguel Carneiro (Porto, 1980), formado na FBAUP, utiliza a pintura como um processo de interrogação da representação. Em *Triz*, o artista parte da associação da locução adverbial “por um triz” a uma imagem pornográfica, a qual é transferida para o plano abstracto de três quadros, onde a ambiguidade entre erotismo e a abstracção suscita a expressão do indizível.

Pedro Barateiro (Almada, 1979), com formação na ESTGAD e na Maumaus, cruza o desenho com o vídeo e com a espacialização do seu processo criativo, em interacção com o lugar da exposição. Em Serralves, o artista partilha a intimidade do desenho com a desconstrução do lugar social da sua apresentação.

Ruben Verdadeiro (Ponte Delgada, 1974), formado FBAUP, no Porto, utiliza a instalação como um desafio sensorial à descoberta dos espaços e dos incidentes que neles ocorrem. Na exposição, o artista faz coincidir duas experiências perceptivas onde a imagem de uma gota de água é ampliada, acompanhada da amplificação sonora do sinal electrónico que interliga os vários dispositivos instalados.

ESTGAD - Escola Superior de Tecnologias, Gestão, Arte e Design
Maumaus - Escola de Artes Visuais
FBAUL - Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Comissariado: João Fernandes, João Pinharanda e Nuno Faria

FBAUP - Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto
AR.CO - Centro de Arte & Comunicação Visual

FUNDAÇÃO SERRALVES 

EDP NEW ARTISTS AWARD-2003

22 NOV 2003-04 JAN 2004

Bunga, Daniel Barroca, Gonçalo Barreiros, Inês Botelho, Maria Lusitano, Max Rosenheim, Miguel Carneiro, Pedro Barateiro and Ruben Verdeladeiro are the artists who have been invited to take part in the group exhibition of the fourth holding of the EDP New Artists Award.

With the organisation of this event, EDP is centring its attention on newly emerging art. Previously, the award was based on the direct nomination of a young artist by a five-member jury, although he or she was intended to be an already established figure in the Portuguese artistic world. This model has, however, been restructured for this year's award, and the main idea is now to hold a collective exhibition that will bring together a group of very young artists who are beginning to emerge in the Portuguese context. These are intended to be people who have recently completed their training and are starting out on their artistic career, although they may enjoy little public visibility as yet.

The holding of an award together with a collective exhibition is a model which, although it is commonly found in other countries, has never been tried before in Portugal. It derives from a close study of the national artistic scene and is based on the realisation that an award of this nature (in which the prize is awarded by an international jury) will not only be capable of filling that gap in an effective manner, but it will also provide a space for surveying recent work, serving as a stimulus for young artists who are just starting out in their careers.

Seeking, on the one hand, to act as a complement for other already existing major prizes and events, the EDP New Artists Award is also based, on the other hand, on the belief that, for emerging artists, the possibility of exhibiting in prestigious spaces, where they are afforded good conditions for the production of their work, in permanent consultation with the curators, will represent a promising experience in the consolidation of burgeoning careers.

Bunga (Porto, 1976), who trained at ESTGAD, in Caldas da Rainha, constructs and deconstructs spaces that suggest an inhabited place, made with simple and perishable materials. In the installation produced for this exhibition, the artist causes the proliferation of a precarious cardboard construction, which is then progressively destroyed in a second phase.

Having trained at ESTGAD, and having completed his project phase at AR.CO, in Lisbon, **Daniel Barroca** (Lisbon, 1976) has mixed together drawing and the use of video in his artistic work, so that, based on the absence of any distinction between supports, he causes these two disciplines to cohabit on a plane where the image induces the mystery and power of emergence and appearance.

Having trained at AR.CO, **Gonçalo Barreiros** (Lisbon, 1978) is one of those rare examples of young artists who dedicate themselves solely to sculpture. Working within the tradition of this discipline, his pieces are stimulating exercises of equilibrium and dynamism, spatial expansion and contraction, inducing a physical and sensory experience in the spectator.

Inês Botelho (Lisbon, 1977) trained at FBAUL, in Lisbon, as well as at AR.CO (where she took the advanced course and completed her project phase). Her work is developed from the actual places in which she intervenes. In the pieces presented here, we find two typical situations arising from her undertaking to get to know and deconstruct the space. A metal rod unites floor and ceiling, bending to adapt to the real dimensions of the room, representing a false support and, at the same time, a real instrument of spatial and constructive tension. A false wall with a constantly moving curtain interacts with the real space available for circulating inside the room, altering its conditions of use and simultaneously affecting the action of the public.

With the two works that she presents here, **Maria Lusitano** (Lisbon, 1971) – who trained at AR.CO and Maumaus, in Lisbon – pursues one of the facets of her work, the use of video, offering us eloquent narratives situated mid-way between documentary and fiction and propounding a poetic universe that oscillates between lyricism and irony, nostalgia and critical lucidity. The narrative presents us once more with a reality that is filtered by the memory and recognition of the social and individual history of the characters.

Trained at Maumaus, **Max Rosenheim** (Madrid, 1979) treats each project specifically through the problematisation of the context and nature of the proposal for an exhibition, operating both from the experience and the physical and conceptual integration of the space, through successive semantic contaminations and ironic spatial decontextualisations. The piece presented on this occasion is a clear example of this. In order to realise this piece, the artist not only came to live temporarily in Porto, but he also "infiltrated" himself inside the Serralves Museum, which he had chosen as a backdrop and as the object of his reflection.

Miguel Carneiro (Porto, 1980), trained at FBAUP, in Oporto, uses painting as a process for questioning representation. In *Triz*, the artist begins with the association of the Portuguese adverbial expression "por um triz" (by a hair's breadth) with a pornographic image, that is transferred to the abstract plane of three paintings, in which the ambiguity between eroticism and abstraction gives rise to the expression of the inexpressible.

Pedro Barateiro (Almada, 1979), trained at ESTGAD and Maumaus, mixes drawing with video and with the spatialisation of his creative process, interacting with the exhibition area. At Serralves, the artist blends the intimacy of drawing with the deconstruction of the social place for its presentation.

Ruben Verdeladeiro (Ponte Delgada, 1974), trained at FBAUP, uses the installation as a sensory challenge to the discovery of spaces and the incidents occurring therein. At this exhibition, the artist causes two perceptive experiences to coincide, in which the image of a drop of water is enlarged, accompanied by the amplification of the sound of the electronic signal interconnecting the various mechanisms that have been installed.

ESTGAD - Higher College of Technology, Management, Art and Design
Maumaus - Visual Arts School
FBAUL - Faculty of Fine Arts, Lisbon University

FBAUP - Faculty of Fine Arts, Oporto University
AR.CO - Center for Art & Visual Communication

Curators: João Fernandes, João Pinharanda and Nuno Faria

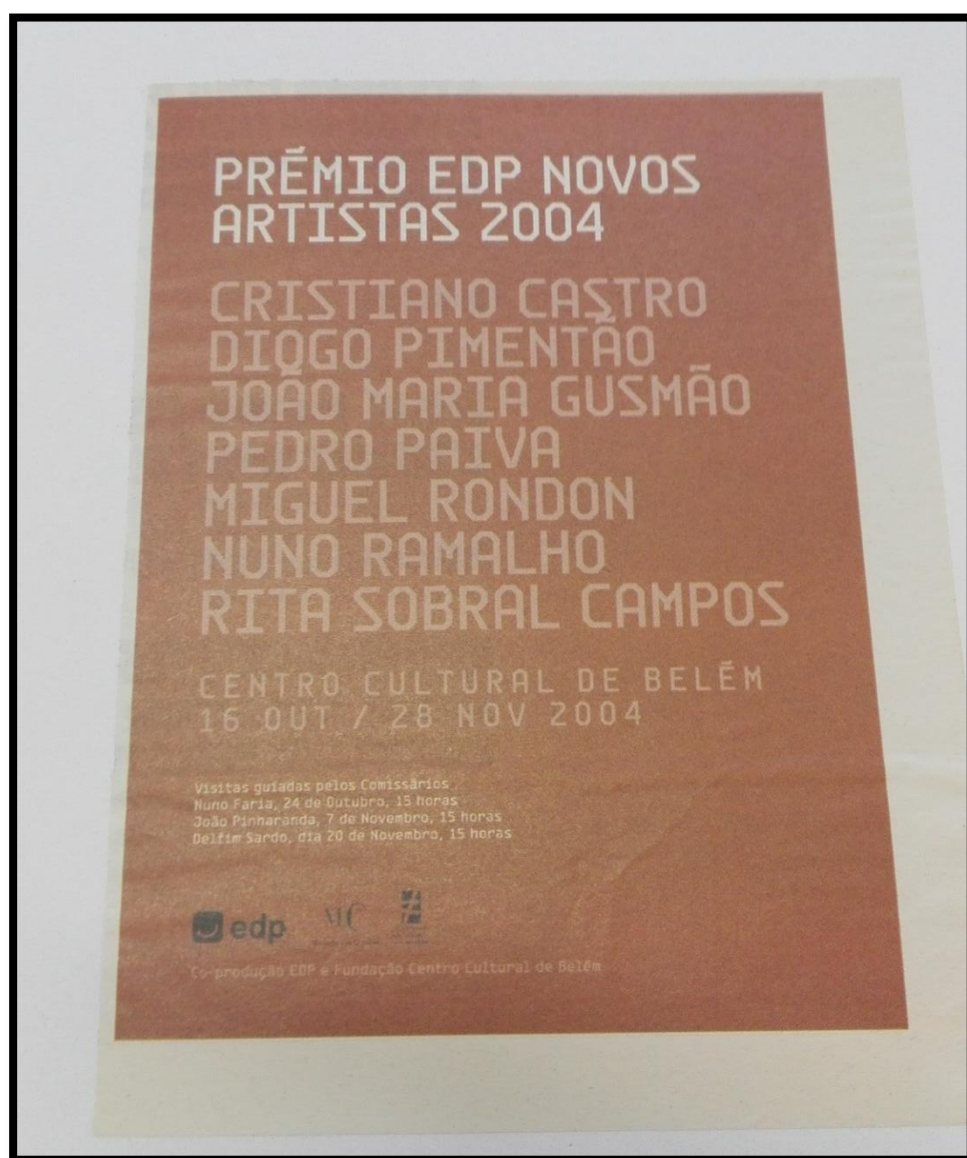
Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto, Portugal
www.serralves.pt | serralves@serralves.pt
FUNDAÇÃO SERRALVES



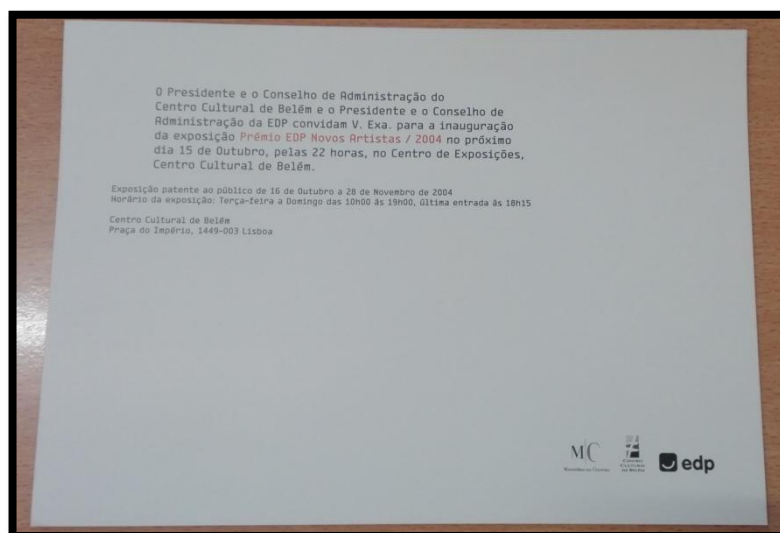
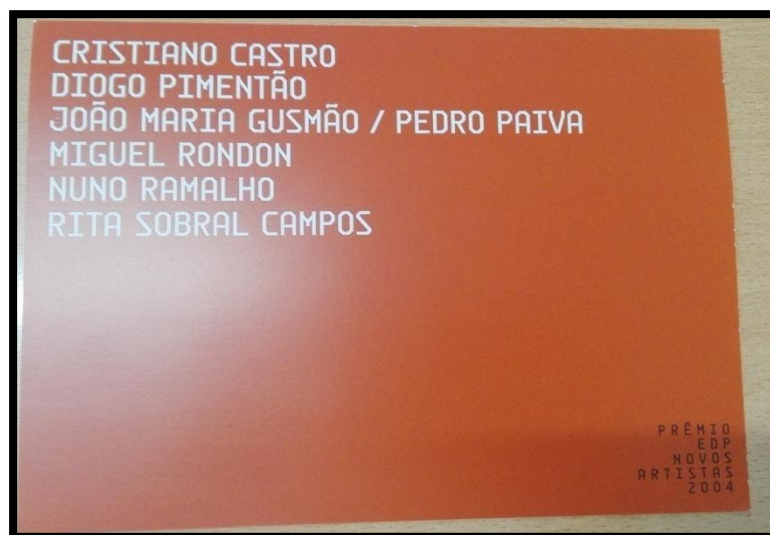
PARQUE DE ESTACIONAMENTO/PARKING
Entrada pelo Largo D. João III (junto à
Escola Francesa)/Entrance is by Largo
D. João III (next to the French School)

Informações/Hotline for information
(cost of a local call from continental
Portugal): 808 200 543
Reserva Bilhetes/Ticket reservations:
226 156 584
Gerais/Main switchboard: 226 156 500
Fax: 226 156 533

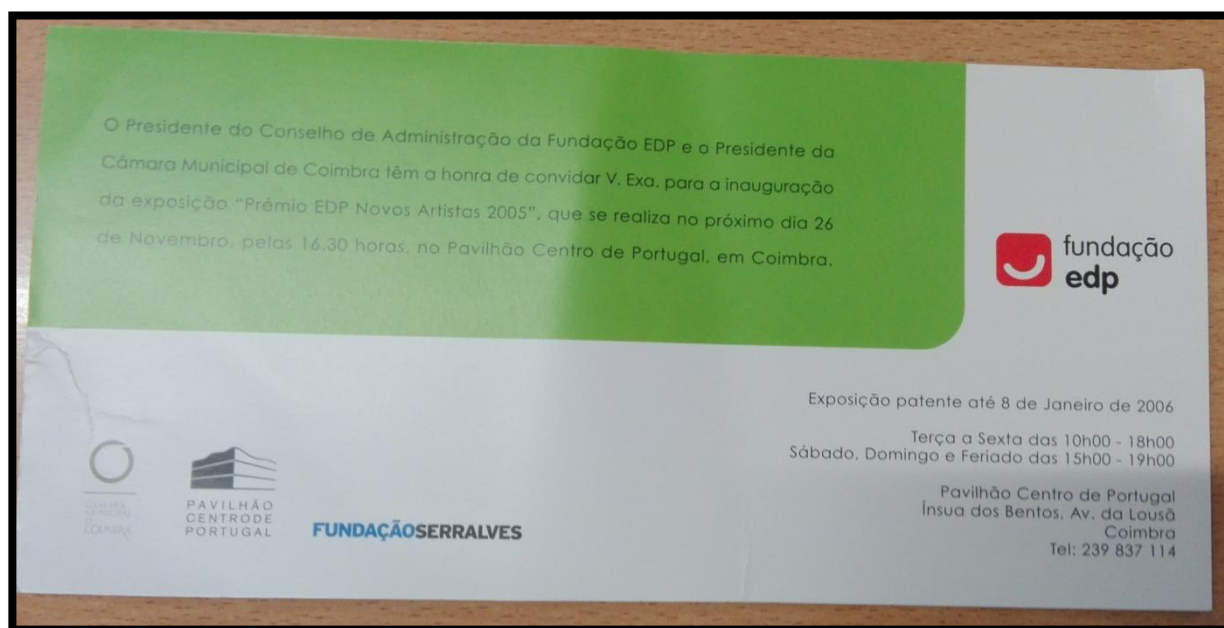
Doc.28 – Cartaz de divulgação Prémio EDP Novos Artistas 2004 (Expresso, 20 Nov. 2004). Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



Doc.29 – Convite para a Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP

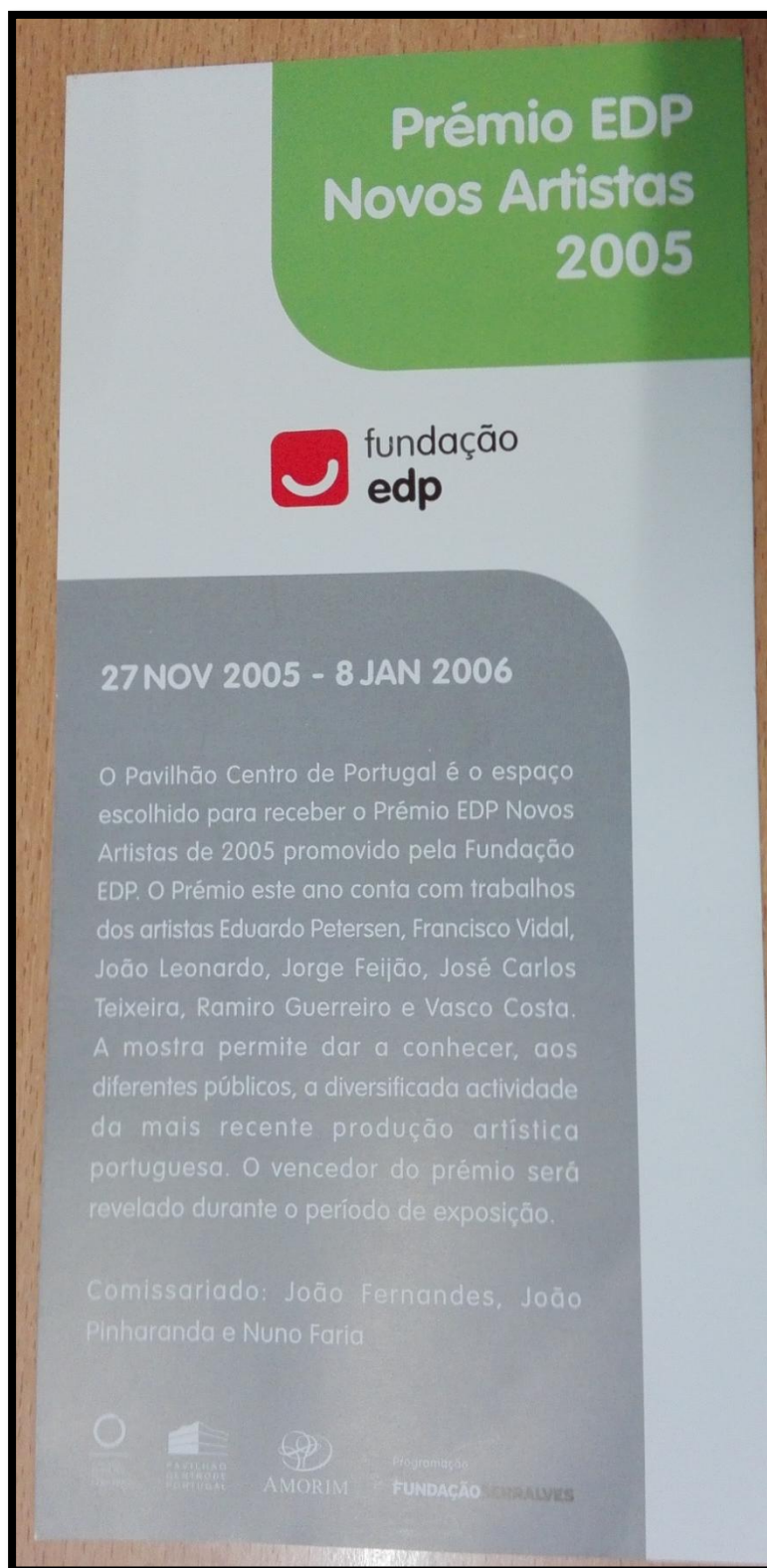


Doc.30 – Convite para a Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2005. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



Doc.31 – Panfleto da Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2005 (frente e verso).

Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



visitas guiadas

Terça a Sexta 10h00 – 18h00
Sábado, Domingo e Feriado 15h00 - 19h00
Visitas para grupos sujeitas
a marcação prévia [tel. 239 837 114]
As visitas guiadas para grupos de crianças
dos 4 aos 10 anos são sucedidas de um ateliê.

à vista do processo

O processo de criação do trabalho é trazido pelo
artista para o espaço e tempo de exposição,
contribuindo para um contacto de partilha profícuo
entre artista, obra e público.

Francisco Vidal

27 Nov - 6 Dez

trocar conversas

Artistas e comissários encontram-se com o público
para trocar ideias e processos criativos.
14 Dez às 21h00

Organização

Câmara Municipal
de Coimbra – Departamento de Cultura
Fundação EDP
Fundação de Serralves

Serviço Educativo

Âgata Antunes
Carolina Rito
Cristina Santos

Horário

Terça a Sexta 10h00 - 18h00
Sábado, Domingo e Feriado 15h00 - 19h00

Pavilhão Centro de Portugal

Ínsua dos Bentos, Av. da Lousã Coimbra Tel: 239 837 114

PRÉMIO EDP NOVOS ARTISTAS 2009

**ANTÓNIO BOLOTA
BRUNO CIDRA
GABRIEL ABRANTES
GONÇALO SENA
HERNÂNI GIL
MARGARIDA PAIVA
MAURO CERQUEIRA
NUNO RODRIGUES DE SOUSA
SÓNIA ALMEIDA**

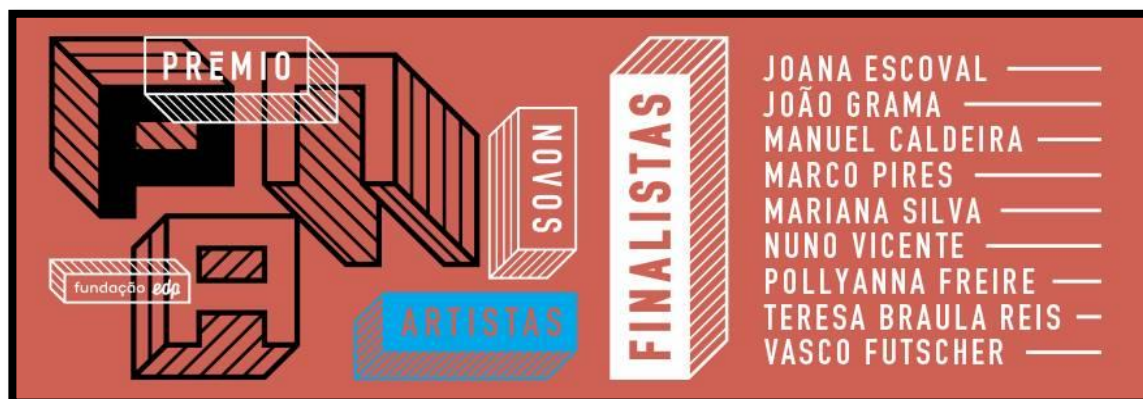
Doc.33 – Panfleto Prémio EDP Novos Artistas 2011. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



Doc.34 – Panfleto Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2013. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



Doc.35 – Panfleto Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2015. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP

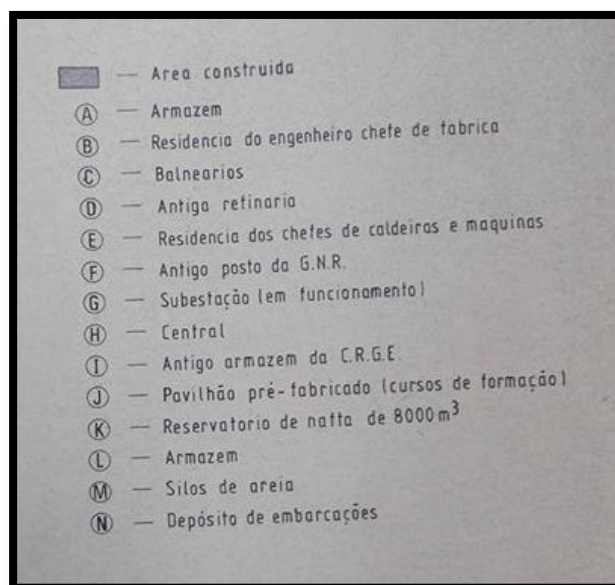
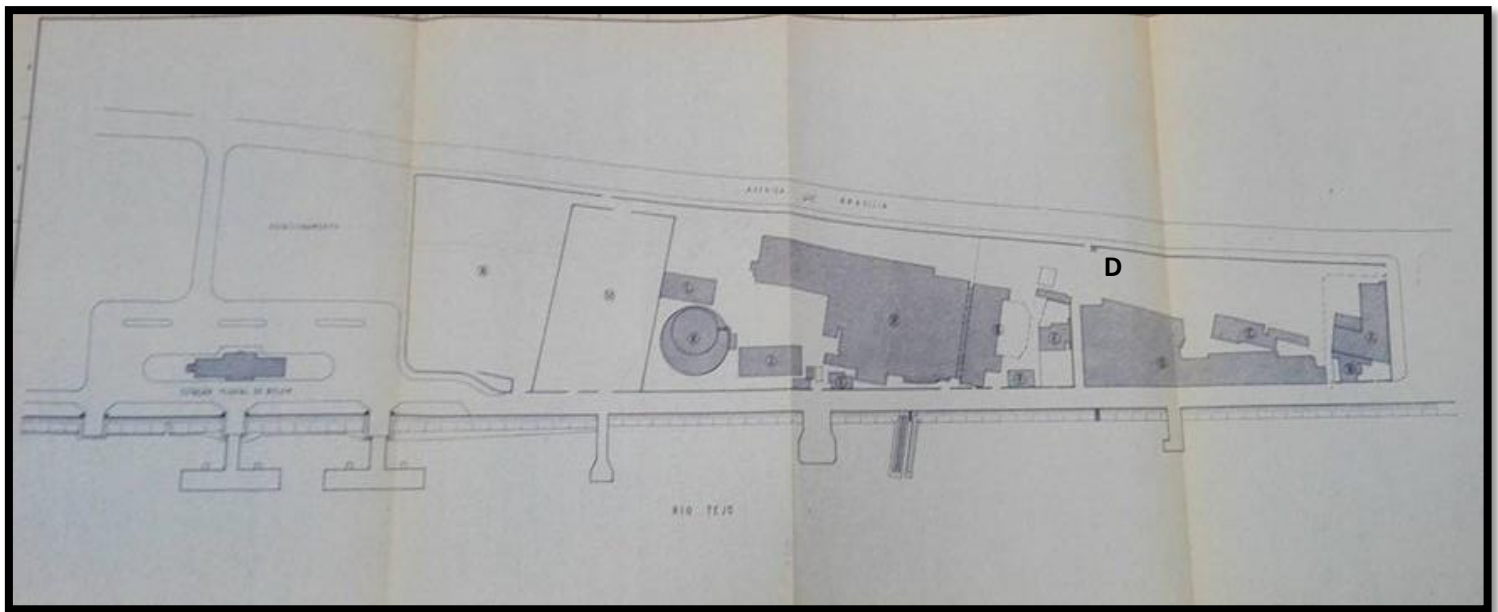


Doc.36 – Divulgação da data para candidaturas ao Prémio Novos Artistas 2015. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP



III. PLANTAS DOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS

Planta 1 – Planta com legenda da Central Tejo, Reconversão em Museu da Electricidade (Planta Geral – Identificação de Edifícios e Zonas) [D - Antiga Refinaria/Carpintaria (Local que acolheu a exposição da 1ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas - *Medley*, 2000)]. Fonte: Centro de Documentação da Fundação EDP © FEDP



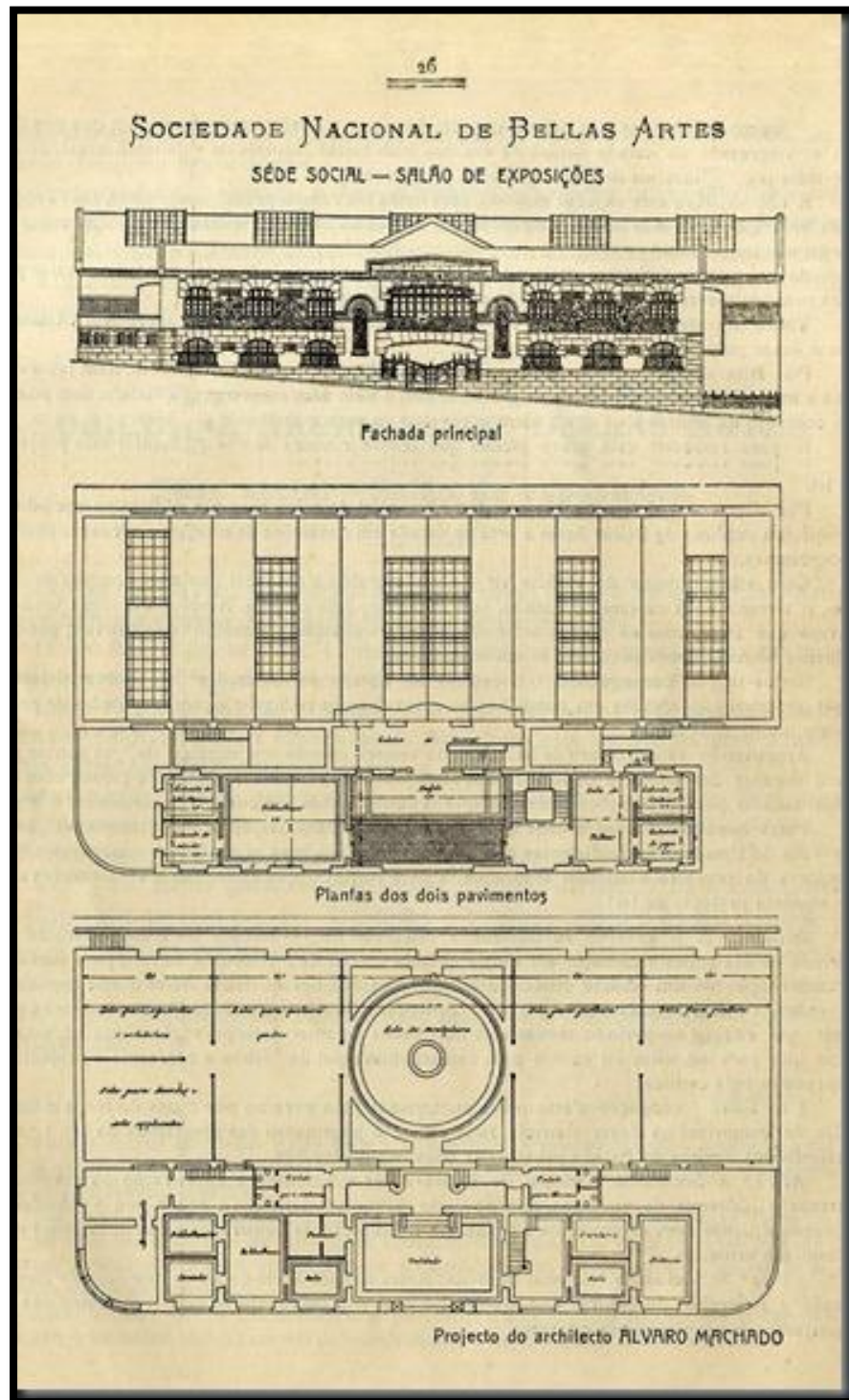
Nacional de Arte Antiga © MNAA



Documento gentilmente cedido por Bruno Monarca © SNBA



Planta 4 – Planta Sociedade Nacional de Belas Artes (Local que acolheu a exposição da 3ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas – *Sabine/Brunilde*, 2003]. Fonte: Blog Restos de Colecção. Disponível na Internet:
 <URL:<http://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/12/sociedade-nacional-de-bellas-artes.html>>

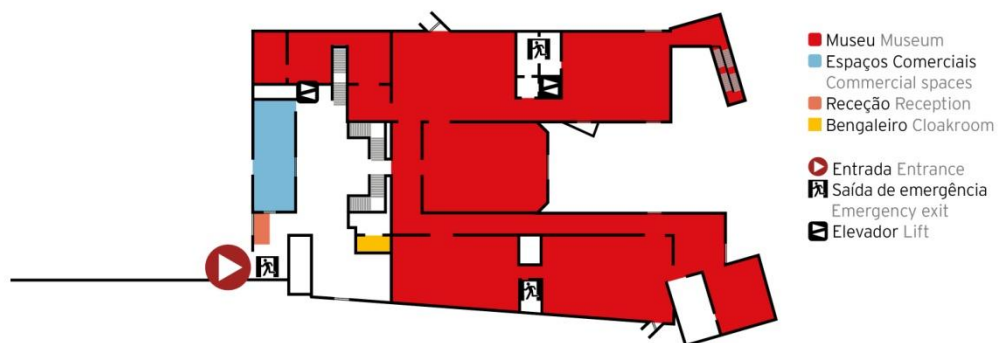


Planta 5 – Planta do Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Local que acolheu a exposição da 4ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas, 2003). Fonte: Sítio do MACS

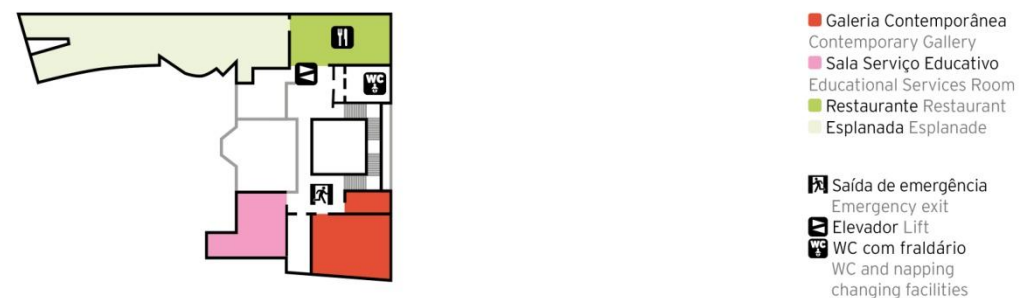
© MACS

MUSEU MUSEUM

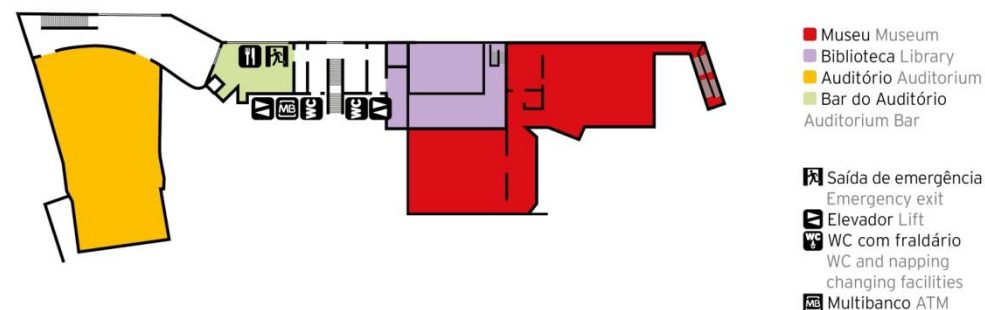
ENTRADA DO MUSEU MUSEUM ENTRANCE



NÍVEL SUPERIOR DO MUSEU MUSEUM UPPER FLOOR



NÍVEL INFERIOR DO MUSEU MUSEUM LOWER FLOOR

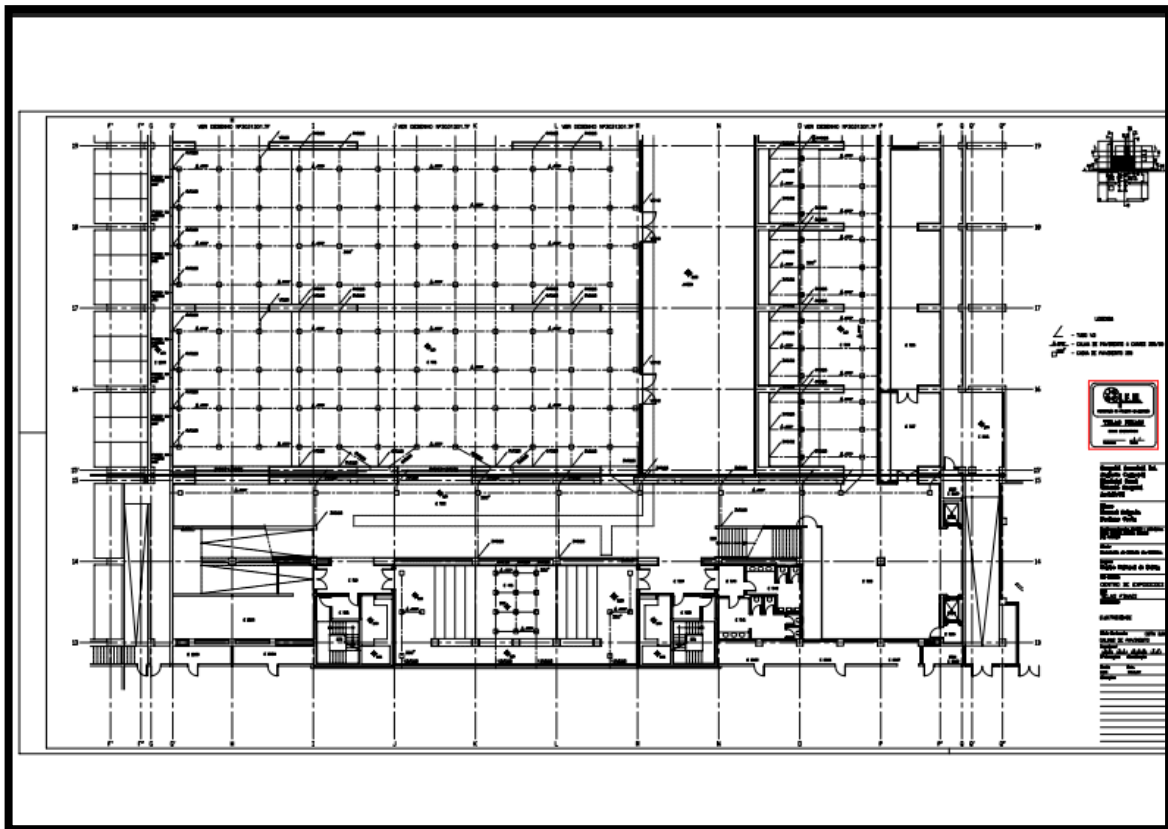


The architectural drawings for the 'CASA DE LA FAMILIA' in Madrid are presented in three main views:

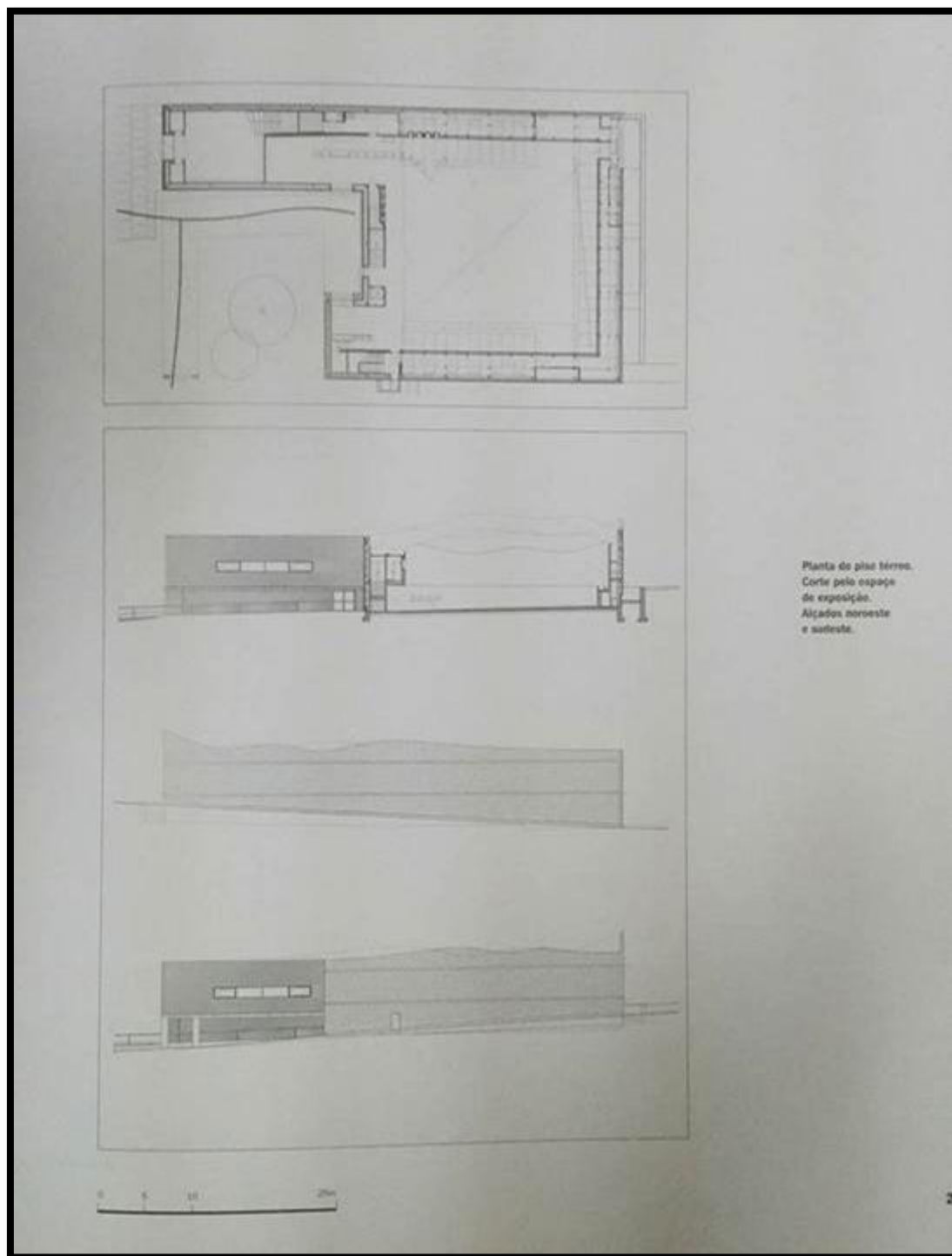
- PLANTA (Floor Plan):** Located at the top, this plan shows the layout of the building. It features a long central hall with a series of rooms on either side. A staircase is visible on the left side. Section lines A-A and C-C are indicated.
- CORTE A - B (Longitudinal Section):** Located in the middle, this section shows the building's profile from the front to the back. It illustrates the internal structure, including the roof, floor levels, and the arrangement of rooms and corridors. The section is labeled 'CORTE A - B' at the bottom left.
- CORTE C - D (Transverse Section):** Located at the bottom, this section shows a cross-section of the building. It details the internal structure, including the roof, floor levels, and the arrangement of rooms and corridors. The section is labeled 'CORTE C - D' at the bottom right.

The drawings are executed in black ink on a white background, with section lines and labels clearly marked. A small scale bar is visible in the bottom right corner.

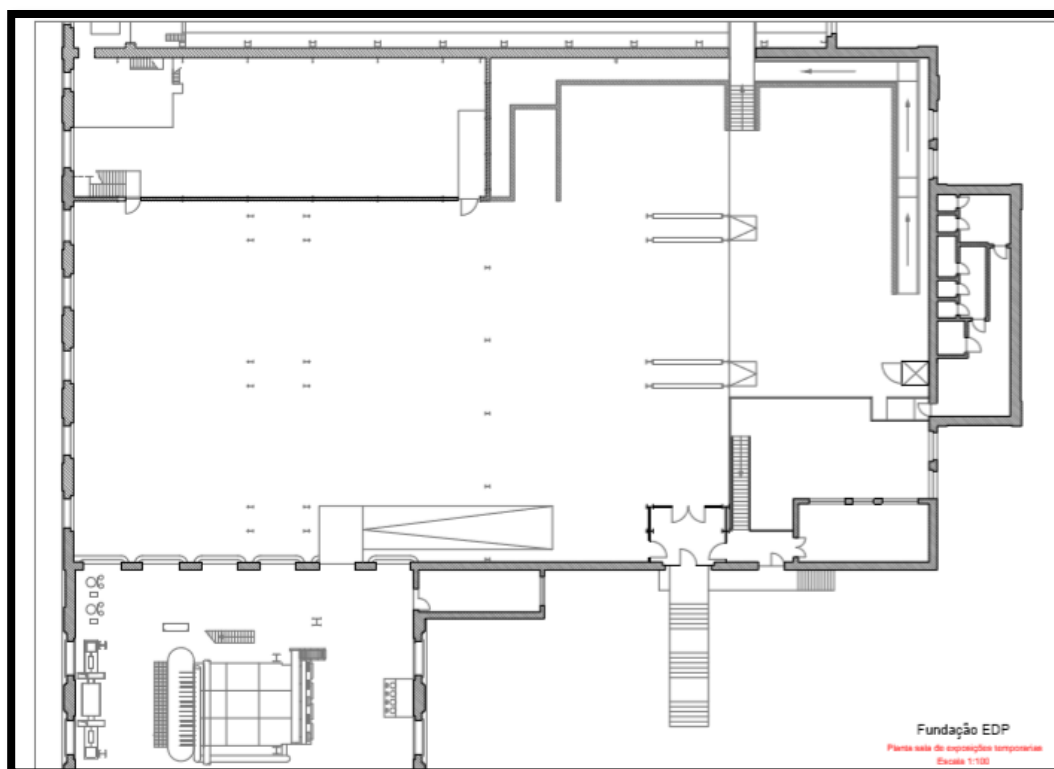




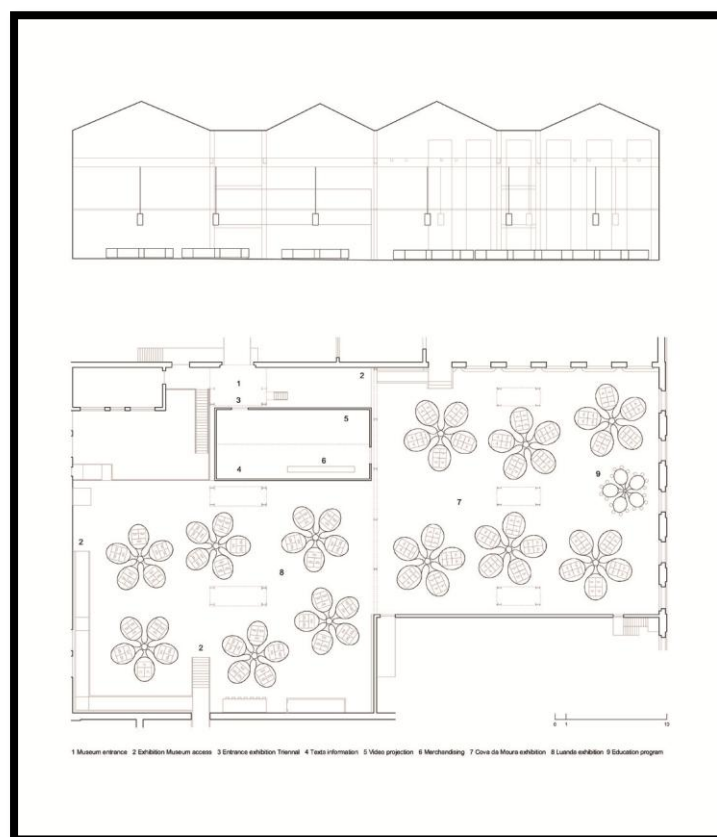
Planta 7 – Planta do Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra (Local que acolheu a exposição da 6ª Edição do Prémio EDP Novos Artistas, 2005). Fonte: EXPOSITO, António e LEONI, Giovani – Eduardo Souto de Moura. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2003, p. 205.



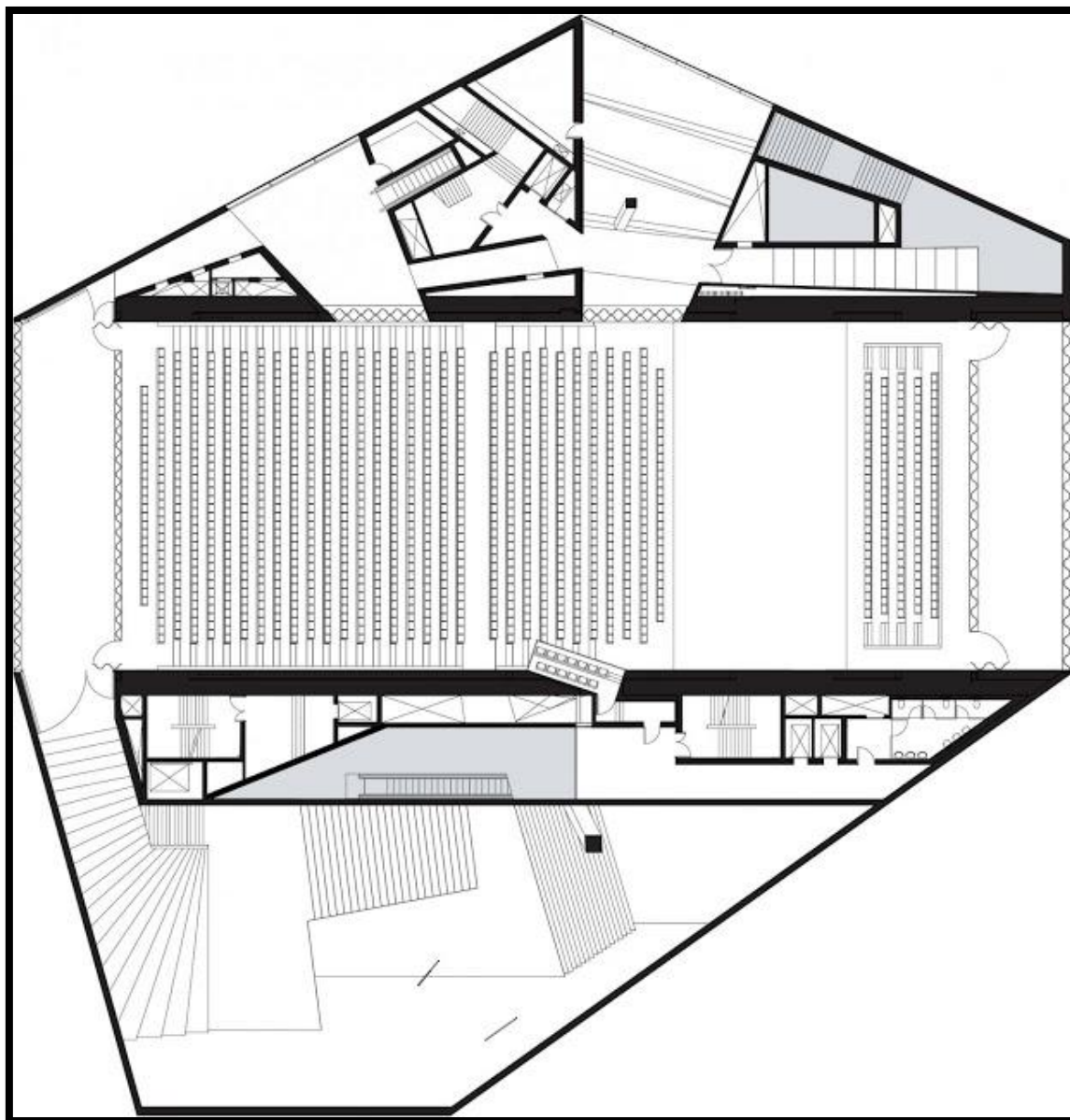
Planta 8 – Sala de Exposições do Museu da Electricidade (Local que acolheu as exposições das 8ª, 9ª 10ª e Edições do Prémio EDP Novos Artistas, 2009, 2011 e 2015). Fonte: Centro de Documentação da FEDP © FEDP



Planta 9 – Planta da Galeria da Fundação EDP (Local que acolheu a exposição da 10ª Edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, 2013). Fonte: Sítio ArchDaily © ArchDaily



Planta 10 – Planta da Casa da Música (Local que acolheu a exposição da 10ª Edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, 2013). Fonte: Sítio Casa da Música © Casa da Música



IV. FICHAS EXPOSITIVAS

1ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	<i>Medley</i>
Cronologia	29 Nov. 2001 a 13 Jan. 2002
Local	Galeria Central Tejo – Museu de Electricidade, Lisboa
Entrega do Prémio em Cerimónia Pública	14 Dez. 2000 na Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Palácio da Ajuda
Ficha Técnica	Comissariado: João Pinharanda Textos: João Pinharanda e Jorge Lima Barreto Coordenação: Anabela Sousa Montagem: Manuel Lobão Assistentes: Clara Vicente e Rute Dias Transportes: Alfredo Vaz
Tipo de Exposição	Individual – Temporária
Número de Visitantes	903 Visitantes
Artista(s) Premiado(s)	Joana Vasconcelos
Obras em Exposição	1) Joana Vasconcelos, <i>Menu do Dia</i>, 2001, Ferro, casacos de pele e portas de frigorífico (140 x 150 x 450 cm) 2) Joana Vasconcelos, <i>Carmen</i>, 2001, Ferro Veludo e Brincos de Plástico (390 x 280 x 280 cm) 3) Joana Vasconcelos, <i>AIRFLOW</i>, 2001, Ferro, material eléctrico, ventoinhas (224 x 165 x 155 cm) 4) Joana Vasconcelos, <i>BRISE</i>, 2001, Madeira, esferovite, flores de plástico, napa e bolas de naftalina (90 x 1700 x 100 cm) 5) Joana Vasconcelos, <i>Plastic Party</i>, 1997, Ferro, tupperware, tinta de borracha (110 x 250 x 250 cm) 6) Joana Vasconcelos, <i>O Mundo A Seus Pés</i>, 2001, Ferro, sequenciador, material eléctrico e globos de plástico (390 x 200 560 cm) 7) Joana Vasconcelos, <i>Strangers In The Night</i>, 2000, Ferro, farolins e instalação eléctrica, e napa capitonée (270 x 170 x 170 cm)

	8) Joana Vasconcelos, <i>Style For Your Hair</i>, 2000, Alumínio, rolos, cabelo sintético e elásticos (130 x 140 x 130 cm) 9) Joana Vasconcelos, <i>Small Word</i>, 2001, Ferro, mototambores, tapetes rolantes e brinquedos de plásticos (70 x 150 x 150 cm) 10) Joana Vasconcelos, <i>Ouro Sobre Azul</i>, 2001, Ferro, madeira, toalhas de turco, taças e aparelhagem sonora (320 x 250 x 250 cm)
Obras Incorporadas na Colecção de Arte da Fundação EDP	1) Joana Vasconcelos, <i>Strangers In The Night</i>, 2000, Ferro, farolins e instalação eléctrica, e napa capitonée (270 x 170 x 170 cm) Incorporação: 2000 2) Joana Vasconcelos, <i>Menu do Dia</i>, 2001, Ferro, casacos de pele e portas de frigorífico (140 x 150 x 450 cm) Incorporação: 2015
Valor Entrada	Entrada Gratuita
Horário de Funcionamento	Terça-feira a Sexta-feira das 14h às 18h30 Sábado e Domingo das 11h às 18h30
Catálogo	<i>Medley</i> (português/inglês) Concepção gráfica/Design: Pedro Falcão/ Secretonix Tipografia: F T F Morgan – Mário Feliciano Textos: João Pinharanda e Jorge Lima Barreto Tradução: José Gabriel Flores Impressão: Guide, Artes Gráficas Digitalização: Acácio Madaleno Créditos Fotográficos: Tânia Simões, Luis Vasconcelos, Rita Burmester, Valter Vinagre e Luis Asin Edição: EDP – Electricidade de Portugal/ Com. Instaladora da Fundação EDP ISBN: 972-95967-1-9

2ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	<i>Ante-Sala</i>
Cronologia	26 Nov. 2002 a 26 Jan. 2003
Local	Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
Entrega do Prémio em	7 Dez. 2002 no Museu Nacional de Arte Antiga pelas 15h

Cerimónia Pública	Contou com a presença do Secretário de Estado da Cultura, José Amaral Lopes.
Ficha Técnica	Coordenação: José Borges da Fonseca, João Pinharanda e Anabela Sousa Secretariado: Deolinda Ferreira Apoio: Museu Nacional de Arte Antiga Montagem: Teodomiro Carvalho
Tipo de Exposição	Individual – Temporária
Número de Visitantes	Não apurado
Obras em Exposição	1) Leonor Antunes, <i>uma sala de pintura portuguesa do séc. XVI</i> , 2002, chapas de latão de 1,2 mm de espessura (248 x 60 cm) 2) Leonor Antunes, <i>uma sala de pintura portuguesa do séc. XVI</i> , 2002, chapas de latão de 1,2 mm de espessura (248 x 60 cm) 3) Leonor Antunes, <i>uma sala de arte namban</i> , 2002, 43 esteiras japonesas para <i>tatamis</i> (60 x 15 cm) 4) Leonor Antunes, <i>um átrio com duas escadas</i> , 2002, chapas de alumínio polido de 1,2 mm de espessura (Dimensões Variáveis)
Incorporações de Obras de Arte	Não houve incorporações
Valor Entrada	Não Apurado
Horário de Funcionamento	Terça-feira das 14h às 18h Quarta-feira a Domingo das 10h às 13h e das 14h às 18h
Catálogo	<i>Ante-Sala</i> (português/inglês) Coordenação: José Borges da Fonseca, João Pinharanda e Anabela Sousa Secretariado: Deolinda Ferreira Tradução e Revisão: José Gabriel Flores Design: Secretonix – Pedro Falcão Conceito: Leonor Antunes Pré-impressão e impressão: Guide, Artes Gráficas Fotografia: Teresa Santos, Pedro Tropa Edição: EDP – Electricidade de Portugal ISBN: 972-95967-7-8

3ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	<i>Sabine/Brunilde</i>
Cronologia	14 Out. a 22 Nov de 2003
Local	Sociedade Nacional de Belas-Artes. Rua Barata Salgueiro, 36, Lisboa
Entrega do Prémio em Cerimónia Pública	Não foi possível entregar o Prémio em Cerimónia Pública, no entanto este foi de outra forma concedido a Vasco Araújo
Ficha Técnica	Textos: Maria da Graça Queiroz, “Starke Scheite schitet mor dort”, de Richard Wagner Tradução: Traducta Vídeo: Ana Esteves (cantora; professora de canto), Maria Alexandra Torrens (pianista) e Sabin Urban (cantora) Câmara de vídeo: Vasco Araújo e Catarina Campino Edição de Vídeo: Catarina Campino e Pedro Reis Legendagem: LSV – Produtos e Serviços Audiovisuais, Lda Pintura de Telão: Jorge Rodrigues Coordenação: Anabela Sousa, João Pinharanda Secretariado: Deolinda Ferreira Apoio: Galeria Filomena Soares e Sociedade Nacional de Belas Artes Arquitectura: Benjamin Araújo Montagem: PREFORMA – Projectos e Exposições, Lda Equipa Técnica da SNBA: Filipe Serra, Luís Serra e João Nelson
Tipo de Exposição	Individual – Temporária
Número de Visitantes	Não Apurado
Artista(s) premiado(s)	Vasco Araújo
Obras em Exposição	1) Vasco Araújo, <i>Sabine/Brunilde</i>, 2003, fotografias da produção de “Master Class. Texto: “Starke Scheite schichtet mir dot” de Richard Wagner. Intérpretes: Sabine Urban, Ana Ester Neves, Alexandra Torrens 2) Vasco Araújo, <i>Sabine/Brunilde</i>, 2003, “Master Class” (vídeo still). Texto: “Starke Scheite schichtet mir dot” de Richard Wagner. Intérpretes: Sabine Urban, Ana Ester Neves, Alexandra Torrens. Gravação realizada no Conservatório Nacional de Música de Lisboa. 30’03’ loop (Dimensões Variáveis)

	3) Vasco Araújo, <i>Sabine/Brunilde</i>, 2003, (Vista da Instalação) Cenário 800 x 600 cm. Inspirado no esboço cenográfico para “A Valquíria” de Adolph Mahnke, Königsberd, 1942. Vídeo 30’03”, loop (Dimensões Variáveis) Maqueta 4) Vasco Araújo, <i>Sabine/Brunilde</i>, 2003, (Vista da Instalação) Palco com escadas 600 x 600 x 100 cm, vídeo 39’46” loop (Dimensões Variáveis) Maqueta 5) Vasco Araújo, <i>Sabine/Brunilde</i>, 2003, “Diálogo” (vídeo stills). Texto: Maria da Graça Queiroz. Intérprete e Voz: Sabine Urban. Gravação realizada na Galeria Filomena Soares. 39’46” loop (Dimensões Variáveis)
Incorporações de Obras de Arte	1) Vasco Araújo, <i>Sabine/Brunilde</i>, 2003, (Vista da Instalação) Cenário 800 x 600 cm. Inspirado no esboço cenográfico para “A Valquíria” de Adolph Mahnke, Königsberd, 1942. Vídeo 30’03”, loop (Dimensões Variáveis) Maqueta 2) Vasco Araújo, <i>Sabine/Brunilde</i>, 2003, (Vista da Instalação) Palco com escadas 600 x 600 x 100 cm, vídeo 39’46” loop (Dimensões Variáveis) Maqueta
Valor Entrada	Não Apurado
Horário de Funcionamento	Segunda-feira a Sábado das 14h às 20h Encerrado aos feriados
Catálogo	<i>Sabine/Brunilde</i> Coordenação: Anabela Sousa, João Pinharanda Secretariado: Deolinda Ferreira Textos: Isabel Carlos e João Pinharanda Tradução e revisão: José Gabriel Flores Design: Arne Kaiser Pré-impressão e impressão: Gráfica Maiadouro, S.A. Créditos Fotográficos: Teresa Cavalheiro, Pedro Gomes, Frederico Saraiva, Mário Valente~ Edição: Fundação EDP ISBN: 972-98926-3-6.

4ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	Prémio EDP Novos Artistas
Cronologia	22 Nov. 2003 a 4 Jan. 2004
Local	Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Fundação Serralves) Rua D. João de Castro
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado no dia 17 Dez. 2002 no Museu de Arte Contemporânea de Serralves
Ficha Técnica	Comissariado: João Fernandes, João Pinharanda e Nuno Faria Coordenação: Anabela Sousa, Isabel Braga Colaboração: Museu de Arte Contemporânea de Serralves Secretariado: Deolinda Ferreira e Isabel Lhano Montagem Coordenação: Isabel Braga Equipa: Adelino Pontes, Lázaro Silva, João Brites e Manuel Martins Registo e Restauro: Inês Venade
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	Não Apurado
Artista(s) premiado(s)	Carlos Bunga (prémio) Maria Lusitano (menção honrosa)
Obras em Exposição	1) Carlos Bunga, <i>Projecto Serralves</i> , 2003, Cartão, fita adesiva, tinta de água, mesa de luz, diapositivos, televisão, vídeo. (Dimensões variáveis) 2) Daniel Barroca, <i>#7</i> , 2001, Vídeo preto e branco loop 3) Daniel Barroca, <i>#9</i> , 2001, Vídeo preto e branco loop 4) Daniel Barroca, <i>#10</i> , 2001, Vídeo preto e branco loop 5) Daniel Barroca, <i>#14</i> , 2001, Vídeo preto e branco loop 6) Daniel Barroca, <i>#18</i> , 2001, Vídeo preto e branco loop 7) Daniel Barroca, <i>#26</i> , 2001, Vídeo preto e branco loop 8) Gonçalo Barreiros, <i>S/ Título</i> , 2003, Ferro, aço inoxidável, motor de máquina de lavar roupa, cordel, fita isoladora e água (175 x 54 x 54 cm) 9) Gonçalo Barreiros, <i>S/ Título</i> , 2003, Ferro, aço inoxidável, motor de máquina de lavar roupa, cordel, fita isoladora e água (170 x 40 x 40 cm) 10) Gonçalo Barreiros, <i>S/ Título</i> , 2003, Madeira de carvalho

	em equilíbrio precário (120 x 4 x 4 cm) 11) Inês Botelho, <i>S/ Título</i>, 2003, Tubo de ferro, esponja e tinta de esmalte (430 x 500 x 7,5 cm) 12) Inês Botelho, <i>S/ Título</i>, 2003, Cortina de veludo, calhas metálicas, cabo de aço, roldanas, dois motores, dois variadores de velocidade e atómato programado (430 x 500 cm) 13) Maria Lusitano, <i>Nostalgia</i>, 2002, Vídeo loop 14) Maria Lusitano, <i>O Jardineiro que não tinha projectos</i>, 2002, Vídeo a cores loop 15) Max Rosenheim, <i>VD & FC</i>, 2003, Plataforma em MDF com rodízios, documentos, vídeo, VHS, som, projecção de diapositivos (Dimensões variáveis) 16) Miguel Carneiro, <i>Triz</i>, 2003, Acrílico sobre tela (150 x 190 cm) 17) Pedro Barateiro, <i>Projecto para a Sala 12 do Museu de Serralves</i> (Pintura de Parede e Janela), 2003, Mesa de trabalho, desenhos, látex, pigmento preto, pincéis, fita de papel, dois leitores de DVD, dois ecrãs de plasma 18) Ruben Verdadeiro, <i>Ser</i>, 2003, Pó, garrafa de soro, tina com água, projector de diapositivos, duas câmaras de vídeo, dois monitores, projector de vídeo, microfone de contacto, pedal de efeitos, duas colunas de som
Incorporações de Obras de Arte	Não houve incorporações
Valor Entrada	Não Apurado
Horário de Funcionamento	De Segunda a Sexta das 10h às 19h
Catálogo	<i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> Coordenação: Anabela Sousa e João Pinharanda Textos: João Fernandes, João Pinharanda e Nuno Faria Desenho/Design: Secretonix – Pedro Falcão Pré-impressão e Impressão: Guide, Artes Gráficas Fotografia das Obras em Exposição: José Silva, Rita Burmester Tradução e revisão: José Gabriel Flores Edição: EDP – Electricidade de Portugal ISBN: 972-98926-4-4

5ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	Prémio EDP Novos Artistas 2004
Cronologia	16 Out. a 28 Nov. 2004
Local	Centro Cultural de Belém, Lisboa
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado no dia 6 Nov. 2004 no Centro Cultural de Belém
Ficha Técnica	Comissariado: Delfim Sardo, Nuno Faria, João Pinharanda Coordenação: Ana Casaca e Anabela Sousa Colaboração: Centro de exposições do CCB Secretariado: Deolinda Ferreira e Teresa Correia Design de Exposição: Maria João Mantua <u>Montagem:</u> Coordenação: Ana Casaca Equipa: Preforma, Esquipa da Direcção de Edifícios e Instalações Técnicas / CCB, Luminotecnia Lighting, António Ribeiro, Equipa Siemens Audiovisuais: Carlos Mestrinho, Rui Martins Serviço Educativo: Bárbara Coutinho e Marise Francisco Relações Públicas: Maria da Conceição de Zea Bermudez
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	466
Artista(s) premiado(s)	João Maria Gusmão e Pedro Paiva
Obras Expostas	1) Cristiano Casto, <i>S/título</i>, 2004, instalação de materiais diversos 2) Diogo Pimentão, <i>Vulto (Aproximado)</i>, 2004, gesso acrílico e grafite s/ papel 3) Diogo Pimentão, <i>Vulto, (Tomo)</i>, 2004, gesso acrílico e grafite s/papel 4) Diogo Pimentão, <i>Vulto (Vultos)</i>, 2004, gesso acrílico e grafite s/ papel 5) Diogo Pimentão, <i>Vulto (Fora)</i>, 2004, gesso acrílico e grafite s/ papel 6) João Maria Gusmão/Pedro Paiva, <i>O Homem Aríete</i>, 2004, fotografia a cores: edição de 3 7) João Maria Gusmão/Pedro Paiva, <i>Fenómeno</i>, 2004, fotografia a cores: edição de 3 8) João Maria Gusmão/Pedro Paiva, <i>O Homem</i>

	<i>Imparticulado</i>, 2004, fotografia a cores: edição de 3 9) João Maria Gusmão/Pedro Paiva, <i>O Paramagnetismo</i>, 2004, filme em 16mm, 1'40: edição de 3 10) João Maria Gusmão/Pedro Paiva, <i>O Passeio da Zona</i>, 2004, filme em 16mm, 2'20: edição de 3 11) João Maria Gusmão/Pedro Paiva, <i>A Pedra Violável</i>, 2004, filme em 16mm, 1'30: edição de 3 12) João Maria Gusmão/Pedro Paiva, <i>O Pêndulo</i>, 2004, instalação em câmara Obscura: edição de 2 13) Miguel Rondon, <i>Palmilhas 2004 => + ∞</i>, 2004, Sintéticos Impróprios e pele. Palminhas padronizadas nº41 – 43 (Ocupações Diversas) 14) Miguel Rondon, <i>Palmilhas 2004 => + ∞</i>, 2004, Sintéticos Impróprios e pele. Palminhas padronizadas nº41 – 43 (Ocupações Diversas) 15) Miguel Rondon, <i>Palmilhas 2004 => + ∞</i>, 2004, Sintéticos Impróprios e pele. Palminhas padronizadas nº41 – 43 (Ocupações Diversas) 16) Nuno Ramalho, <i>S/título</i>, 2004, moedas s/parede e chão 17) Rita Sobral Campos, <i>Central Structures 4 On the Top of the Museum</i>, 2004, Diassec c –print 18) Rita Sobral Campos, <i>Central Structures 7 On the Top of the Museum</i>, 2004, Diassec c –print 19) Rita Sobral Campos, <i>No topo do museu</i>, 2004, Madeira, plexiglas
Incorporações de Obras de Arte	Não houve incorporações
Valor Entrada	Não Apurado
Horário de Funcionamento	Terça a Sexta-feira, das 10h às 18h Sábado, Domingo e feriados, das 15h às 19h
Catálogo	<i>Prémio EDP Novos Artistas 2004</i> Coordenação: Anabela Sousa e João Pinharanda Textos: Delfim Sardo, Nuno Faria e João Pinharanda Desenho/Design: Secretonix – Pedro Falcão Pré-impressão e Impressão: Guide, Artes Gráficas Fotografia das Obras em Exposição: Daniel Malhão Tradução e revisão: José Gabriel Flores Edição: EDP – Electricidade de Portugal ISBN: 972-98929-9-5

6ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	Prémio EDP Novos Artistas 2005
Cronologia	26 Nov. 2005 a 15 Jan. 2006
Local	Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado no dia 14 Dez. 2005 no Pavilhão Centro de Portugal
Ficha Técnica	Comissários: João Pinharanda, Nuno Faria e João Fernandes Coordenação: Elisabete Carvalho (Pavilhão Centro de Portugal), João Pinharanda (FEDP) e Anabela Sousa (FEDP) Montagem: Eng.º Alvarinhas (empresa Mesaco), Zé Mendes e Pedro Humberto (audiovisual), Ângelo Marques e Fernando Acúrcio (montagem CMC) Serviços Pedagógicos: Ágata Antunes, Carolina Rito e Cristina Santos Serviços Administrativos: Palmira Marques Material Gráfico: Oficial Design
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	466
Artista(s) premiado(s)	João Leonardo (prémio) Ramiro Guerreiro (menção honrosa)
Obras Expostas	1) Ramiro Guerreiro, <i>Fato para a pessoa pano-do-pó</i>, 2005, Materiais Diversos 2) Ramiro Guerreiro, <i>A pessoa pano-do-pó</i>, 2005, Vídeo, cor, som, stereo, 4'12" 3) Ramiro Guerreiro, <i>Ensaio para acções públicas</i>, 2004, Vídeo, cor, som, stereo, 3'26" 4) Ramiro Guerreiro, <i>Corredor em perspectiva acelerada com rampa e porta giratória</i>, 2005, Instalação site specific 5) Ramiro Guerreiro, <i>Acções sem título</i>, Coimbra 2005, fotografia 6) Ramiro Guerreiro, <i>Acções sem título</i>, Coimbra 2005, fotografia 7) Ramiro Guerreiro, <i>Acções sem título</i>, Coimbra 2005, fotografia 8) Ramiro Guerreiro, <i>Acções sem título</i>, Coimbra 2005, fotografia 9) Francisco Vidal, <i>E.A.P.P.A.E.</i>, 2005, pintura s/ parede

	10) Eduardo Peterson, <i>s/título</i> , 2005, Ferro 11) Eduardo Peterson, <i>O Auriga de Delfos</i> , 2005, Performance 12) José Carlos Teixeira, <i>38 minutes of anthropology (sangers to ourselfes)</i> , 2005, Video digital, cor, som, 38' 13) João Leonardo, <i>The hair of the dog</i> , 2004, Vídeo, cor, som, 7'37" 14) João Leonardo, <i>In & Out</i> , 2004, Vídeo, cor, som, 7'37" 15) Vasco Costa, <i>Transubstanciação</i> , 2005
Incorporações de Obras de Arte	Não houve incorporações
Valor Entrada	Não apurado
Horário de Funcionamento	Terça a Sexta-feira das 10h às 18h Sábado e Domingo das 15h às 19h
Catálogo	Não foi editado catálogo

7ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	Prémio EDP Novos Artistas 2007
Cronologia	17 Dez. 2007 a 20 Jan. 2008
Local	Central do Freixo (CACE Cultural do Porto)
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado no dia 8 Jan. 2008
Ficha Técnica	Comissariado: Delfim Sardo, Nuno Crespo, João Pinharanda Coordenação: Anabela Sousa Colaboração: Centro de exposições do CCB Secretariado: Deolinda Ferreira Arquitectura e Design de Exposição: Atelier do Corvo Audiovisuais: Aires Duarte, Fernando Duarte
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	Não Apurado
Artista(s) premiado(s)	André Romão
Obras em Exposição	1) André Cepeda, <i>S/ Título</i> , 2006, Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm) 2) André Cepeda, <i>S/Título, Afurada</i> , 2006, Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm) 3) André Cepeda, <i>Estrada Nacional n.º 1, Pombal</i> , 2005

	Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm)
4)	André Cepeda, <i>S/Título, Porto</i> , 2007 Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm)
5)	André Cepeda, <i>Freixo, Porto</i> , 2007 Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm)
6)	André Cepeda, <i>S/Título, Porto</i> , 2007 Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm)
7)	André Cepeda, <i>S/Título, Budens</i> , 2006 Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm)
8)	André Cepeda, <i>Estrada Nacional n.º 1</i> , 2005 Impressão Lambda s/ alumínio (126 x 160 cm)
9)	André Cepeda, <i>S/ Título</i> , 2007, Impressão Lambda s/ alumínio (160 x 126 cm)
10)	André Romão, <i>Campo de'Fiori (Parte I – O Estádio Iluminado)</i> , 2007, ferro, projectores, torres de ---- carbono (Dimensões Variáveis)
11)	André Romão, <i>Campo de'Fiori (Parte II – Monumento à unificação)</i> , 2007, Documentação de performance, vídeo DV PAL, cor, sem som, 20'00'' projecção (Dimensões Variáveis)
12)	Performance realizada por Francisco Camacho em Setembro de 2007, Projectores de halogéneo, lírios brancos, fitas, vídeo DV PAL, cor, sem som, loop (Apr. 120 min.) Documentação (Dimensões Variáveis)
13)	André Sousa, <i>Volume I</i> , Volume II, volume III, (s.d.) Ferro, MDF e tinta plástica (328x52x460cm cada)
14)	André Sousa, <i>Che</i> , 2007, Impressão Lambda colada s/ alumínio (150 x 120 cm)
15)	André Sousa, <i>Conhecimento</i> , 2007, Impressão Lambda s/ alumínio (40x30 cm)
16)	André Sousa, <i>Pinturas e Desenhos Secretos</i> , 2007, várias técnicas s/ papel (Dimensões variáveis)
17)	André Sousa, <i>"Labirinto (escultura II)"</i> , 2007, MDF, pinho e contraplacado de pinho, tinta plástica e tinta de esmalte (280x40x30 cm)
18)	André Sousa, <i>Volume comprido</i> , 2007, Madeira, MDF, tinta plástica, tinta de esmalte e bandeira de plástico (45x45x570 cm)
19)	André Sousa, <i>Escultura (I)</i> , 2007, MDF e outras madeiras, tinta plástica (Dimensões Variáveis)
20)	André Sousa, <i>Meio-dia</i> , 2007 Pigmento s/ parede

	(Dimensões Variáveis) 21) Daniel Melim, <i>S/ Título</i>, 2007, 136 desenhos: técnicas várias s/ papel (32 x 24 cm cada) 22) Daniel Melim, <i>S/ Título</i>, 2007, marcador de feltro s/ MDF pintado com tinta de água (Dimensões Variáveis) 23) Fernando Mesquita, <i>Esboço para a Reconstrução da Catedral #4</i>, 2007, pigmento s/ tela (450 x 260 cm) 24) Fernando Mesquita, <i>Opus</i>, 2007, ferro, napa, auscultadores (47 x 250 x 50 cm) 25) Gustavo Sumpta, <i>Se roubei foi porque tinha fome</i>, 2007, Ardósia Cinzenta e pedra da calçada (Dimensões Variáveis) 26) Mafalda Santos, <i>The Greatest Show on Earth</i>, 2007, técnica mista s/ parede (Dimensões Variáveis) 27) Mónica Gomes, 5 Pieces of Metaphysics, 2006 (1-5) 1- <i>Enlightenment</i>, Super 8 Transferido para Digital, 1'56" 2- <i>Correspondance</i>, Super 8 Transferido para Digital, 1'26" 3- <i>Olber's Paradox</i>, vídeo digital de vídeo digital, sem som, 1'56" 4- <i>Eino Kaila</i>, Super 8 Transferido para Digital, sem som, 1'08" 5- <i>Arrow of time</i> (September 1978, June 2005), Super 8 Transferido para Digital + vídeo digital, sem som, 1'56" 28) Mónica Gomes, <i>38 instantes em linha recta</i>, 2006diapositivos, projectores de slides, mesa, vidro acrílico, sistema mecânico. 29) Mónica Gomes, <i>Linha recta em que o Princípio e o Fim se tocam. E vice-versa.</i>, 2006-2007, duas rodas concêntricas girando em sentidos opostos, caixa de luz, sistema mecânico, durantrans, serigrafias/PVC 30) Pizz Buin, <i>Projecto Casa</i>, 2007 (Dimensões Variáveis)
Incorporações de Obras de Arte	Não houve incorporações
Valor Entrada	Entrada Livre
Horário de Funcionamento	Segunda-feira a Domingo das 10h00 às 20h00
Catálogo	<i>Prémio EDP Novos Artistas 2007</i> Coordenação: Anabela Sousa e João Pinharanda

	Textos: Delfim Sardo, João Pinharanda e Nuno Crespo Design: FBA. Pré-impressão e Impressão: Guide, Artes Gráficas Fotografia das Obras em Exposição: Rodrigo Peixoto, João Ferro Tradução: José Gabriel Flores e José Manuel Godinho Revisão: José Gabriel Flores Edição: Almedina e Fundação EDP ISBN: 978-972-40-3400-3
--	---

8ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	Prémio EDP Novos Artistas
Cronologia	28 Abr.2009 a 10 Mai. 2009
Local	Museu da Electricidade
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado no dia 20 Abr. 2009 no Museu da Electricidade
Ficha Técnica	Comissariado: Delfim Sardo, Nuno Crespo, João Pinharanda Produção: António Soares, Deolinda Ferreira, Fernando Ribeiro e José M. L. Dias Imprensa/Relações Públicas: António Manuel dos Santos e Mádia Griva Tradução e Revisão: José Gabriel Flores Design: RMAC Montagem: Linha Criativa, Lda. Museu da Electricidade, Vítor Santos, Lda.
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	4576
Artista(s) premiado(s)	Gabriel Abrantes (Prémio) Mauro Cerqueira (menção honrosa)
Obras Expostas	1) António Bolota, <i>S/título</i>, 2009, Aço, gesso e óxido de ferro (1088 x 270 x 130 cm) 2) António Bolota, <i>S/título</i>, 2008, Gesso Pintado (Dimensões Variáveis) 3) António Bolota, <i>S/título</i>, 2008, Mármore de Estremoz e aço (Dimensões Variáveis)

	4) António Bolota, S/título, 2008, Mármore de Estremoz e aço (Dimensões Variáveis) 5) Bruno Cidra, S/título, 2009, Ferro e papel 6) Bruno Cidra, S/título, 2008, Papel, <i>Site specific</i> 7) Bruno Cidra, S/título, 2008, Papel e madeira, <i>Site specific</i> 8) Bruno Cidra, Do Desenho para a paisagem, 2007, Ferro e papel (15 x 180 x 200 cm) 9) Bruno Cidra, S/título, 2005, Ferro e Papel (28 x 56 x 108 cm) 10) Gabriel Abrantes, Too Many Daddies, Mommies and Babies, 2009 11) S-16 mm, 24'30". Actores: Ana Moreira, Alexander David, Filipe Vargas, Ágata Pinho, Alves Von Calhau, Gabriel Abrantes 12) Bruno Cidra, Benjamin Crotty Visionary Iraq, 2009, 16mm, 17'47" 13) Bruno Cidra, Katie Widloski Olympia, 2006, 16 mm, 5'15" 14) Gonçalo Sena, S/título, 2009, Betão armado e cabo de aço 15) Gonçalo Sena, S/título, 2009, Caneta e grafite sobre papel, madeira, areia, ferro, MDP, tinta d esmalte e vidro 16) Gonçalo Sena, S/título (Miragem), 2009, Projecção de 29 slides p/b sobre estrutura de ferro e plexigass 17) Gonçalo Sena, S/título, 2008, Água, borracha, cal, ferro e mdf (Dimensões Variáveis) 18) Gonçalo Sena, S/título, 2008, Ferro e ténis Adidas (10 x 29 x 200 cm) 19) Gonçalo Sena, O Salto, 2007, Impressão digital (20 x 30,5 cm) Ed. 3 + 1 P.A. 20) Hernâni Gil, Untitle (L beam), 2009, Vídeo PAL, cor, som 21) Loop 2'. 2 monitores vídeo 22) Hernâni Gil, Untitle (Color bars), 2009, Impressão Offset 23) Ed. 2 000 ex 24) Hernâni Gil, Endless column, 2009, Vídeo PAL, cor, som 25) Loop 2' , 10 monitores vídeo 26) Hernâni Gil, Socle du monde, 2009, Vídeo PAL, cor, som 27) Loop 2' , 1 monitor vídeo 28) Hernâni Gil, The Internacionale, 2007, Vídeo PAL, cor, som
--	--

	29) 2'48''
	30) Hernâni Gil, Untitle (North), 2008, Vídeo PAL, cor, som 1'58''
	31) Hernâni Gil, Boundary Street, 2008, Vídeo, PAL, cor, som 1'20''
	32) Hernâni Gil, Levitate and Falling, 2009, Impressão jacto de tinta (54 x 96 cm)
	33) Margarida Paiva, Untitle stories, 2007, HDV, 11'15'', som estereofónico
	34) Margarida Paiva, Fragments from an Unknown Woman, 2008, HDV, 8'40'', som estereofónico
	35) Margarida Paiva, House os Stairs, 2004, DV, 2'35'', som estereofónico
	36) Margarida Paiva, Nightfall, 2006, HDV, som estereofónico
	37) Mauro Cerqueira, Perder as Graças (2 elementos), 2009
	38) Madeira, MDF, vídeo, cor, s/ som e faca 35''
	39) Mauro Cerqueira, Tudo pode quebrar..., 2008, Acrílico s/tela, cadeiras, copos, escada e corda (Dimensões Variáveis)
	40) Mauro Cerqueira, Pirâmide, 2008, Tubo de plástico, berlindes, parafusos (12 x 38 x 2 cm)
	41) Mauro Cerqueira, Na direcção do sol, 2008, Placas de madeira (Dimensões Variáveis)
	42) Mauro Cerqueira, S/título, 2008, Faca, placa de madeira e suportes de prateleiras (40 x 115 x 25 cm)
	43) Nuno Rodrigues de Sousa, Rés do Chão, 2009, Madeira, janela e respiradouro em alumínio, tinta plástica e tinta plástica com areia
	44) Nuno Rodrigues de Sousa, Espaço intermédio, 2009
	45) Mono canal. PAL, 4:3, cor, som estereofónico, Mini DV
	46) Loop 9'31''
	47) Nuno Rodrigues de Sousa, Life size channel, 2007, HDV (1080i). Cor, som, estereofónico, 16:9 Loop 10'57''
	48) Nuno Rodrigues de Sousa, Paredes Falsas, 2008, Mono Canal, PAL 4:3, cor, som estereofónico, Mini DV transferido para DVD, Loop 8'23''
	49) Nuno Rodrigues de Sousa, <i>Iluminante</i> , Tinta plástica s/tela com tomada eléctrica e projector de luz (Dimensões variáveis)
	50) Nuno Rodrigues de Sousa, T-Zero, 2004, Aglomerado,

	alumínio, pinho, plástico, tinta plástica (230 x 176 cm) 51) Nuno Rodrigues de Sousa, Vista para um interior, 2006, Acrílico, aglomerado, janela de alumínio, lâmpada fluorescente, pinho, tinta plástica com areia sobre tela (134 x 120 cm) 52) Sónia Almeida, Escape, 2008, Óleo s/tela (123 x 86 cm) 53) Sónia Almeida, Blue in line, 2008, Óleo s/tela (73 x 64 cm) 54) Sónia Almeida, How to be a painter, 2008, Óleo s/tela (61 x 45 cm) 55) Sónia Almeida, I had a dream (with stripes), 2008, Óleo s/tela (123 x 88 cm) 56) Sónia Almeida, Head, 2008, Óleo s/madeira (40 x 30 cm) 57) Sónia Almeida, Being abstract, 2008, Óleo s/linho s/cartão (30 x 20 cm) 58) Sónia Almeida, Collage (Being Abstract), 2008, Óleo e cartão s/ MDF (30 x 20 cm) 59) Sónia Almeida, Grey light blue, 2005, Óleo s/madeira (24 x 27 cm) 60) Sónia Almeida, This round thing, 2007, Óleo s/madeira (30 x 30,5) 61) Sónia Almeida, Untitle (to be abstract), 2008, Óleo s/tela (61 x 45)
Incorporações de Obras de Arte	Não houve incorporações
Valor Entrada	Não Apurado
Horário de Funcionamento	Terça-feira a Domingo das 10h às 18h
Catálogo	<i>Prémio EDP: novos artistas 2009</i> Coordenação: António Soares e João Pinharanda Textos: Delfim Sardo, João Pinharanda, José Manuel dos Santos e Nuno Crespo Fotografias das obras em exposição: Carlos Lobo Pré-impressão e Impressão: Gráfica Maiadouro Tradução e Revisão: José Gabriel Flores Desenho Gráfico: Pedro Falcão Edição: Assírio e Alvim e Fundação EDP ISBN: 978-972-37-1473-9

9ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	Prémio EDP Novos Artistas
Cronologia	1 Jul. a 18 Set. 2011
Local	Sala de Exposições, Museu da Electricidade
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado e entregue em Cerimónia Pública no dia 7 Set. 2011 no Museu da Electricidade
Ficha Técnica	Comissariado: Delfim Sardo, Nuno Crespo, João Pinharanda Assistente de Curadoria: Joana Simões Henriques Produção: Fernando Ribeiro, Margarida Chantre e Pascal Carvalho Assessoria: António Soares Audiovisuais: Aires Duarte, Bazar Do Vídeo, e Corneliu Boiciuc Comunicação: Elisabete Sá, Inês Rebelo Pereira e Mádia Fuso Texto: João Pinharanda Tradução e Revisão: José Gabriel Flores Design gráfico: Born / BBL - Design Montagem: Eurostand, Equipa do Museu de Electricidade, Francisco Soares, André Gomes e Augusto Gomes Fotografia da Exposição: Bruno Santos Visitas e Ateliers: Joana Simões Henriques (Coord.) Serviço ao Visitante: Raquel Eleutério (Coord.)
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	3336
Artista(s) premiado(s)	Priscila Fernandes (prémio) André Trindade (menção honrosa)
Obras Expostas	1) Ana Manso, <i>Coisas Selvagens</i>, 2011, Pigmento, tinta plástica e spray s/parede (Dimensões Variáveis) 2) Ana Manso, <i>Coisas Selvagens</i>, 2011, Óleo e spray s/tela (155 x 120 cm) 3) Ana Manso, <i>Coisas Selvagens</i>, 2011, Óleo e spray s/tela (70 x 50 cm) 4) Ana Manso, <i>Coisas Selvagens</i>, 2011, Óleo e spray s/tela (70 x 50) 5) Ana Manso, <i>Folha de Ouro</i>, 2009, Folha de ouro s/ tecto + 5 pinturas, óleo e spray s/tela (140 x 110 cm cada)

- 6) Ana Manso, *Sem título*, 2011, Óleo e spray s/tela (120 x 90 cm)
- 7) André Trindade, *Sem a cabeça estar bem cozida, não vale a pena comer a língua*, 2011, vitrina frigorífica, rádio, televisão, ferro, ossos, mesas, cadeiras, moldura, papel, ovos, sal, pedra, garrafas, cinzeiro, beatas de cigarro, vídeo de autor, música de Boyd Rice, fotografias, catálogo, edição de disco vinil pela Vida de Cigano. Foto: portfolio que complementa o trabalho exposto.
- 8) Carla Filipe, *Memorial ao Vagão Fantasma*, 2011, Conjunto de 11 bandeiras, Tecido, ferro
- 9) Carla Filipe, *Santo Amaro*, 2011, Vedação (betão armado), ferro, camisa
- 10) Carla Filipe, *As casas desejadas*, 2006-11, Instalação composta por 6 esculturas, Edição 1:2 Azulejo (bicozedura, vidro velho, aresta viva)
- 11) Carla Filipe, *Boletim – índice (livro aberto)*, 2007-11, MDF, ferro, linóleo, tinta-da-china, s/ papel, esferográfica s/ fotografia
- 12) Catarina Botelho, *entre nós e as palavras*, 2011, Impressão a jacto de tintas/ papel de algodão (120 x 80 cm)
- 13) Catarina Dias, *Clone MYD 3 Interspersd*, 2011, Tinta-da-china e colagem s/papel, Chapas de aço inoxidável polido, Livro A6, p/b, 80 exemplares (620 x 420 cm, desenho. 300 x 600 cm, chapas. A6, livro)
- 14) João Serra, *Sem Título (da Série Dacha)*, 2009-2011, Instalação de 42 fotografias, Impressão digital ultra-chrome em papel baritado 310 gr (50 x 33 cm)
- 15) João Serra, *The North As Place (série)*, 2009-2011, Vídeo, 12' loop, cor, som
- 16) Nuno da Luz, *C'mon (Modulação com dois microfones e dois amplificadores)*, 2011, Balões meteorológicos, microfones, cabos, cordas de nylon, processadores de sinal, amplificadores de guitarra. Som captado do exterior
- 17) Priscila Fernandes, *That Which Is Above That Which Is*, 2010, Projecção de vídeo HD, moldura, 8'43'', loop, cor, som (Dimensões Variáveis) Com o apoio de NAI, Roterdão, Países Baixos

	18) Priscila Fernandes, <i>Product of Play</i>, 2011, Projecção de vídeo HD, moldura, 4'03'', loop, cor, som (Dimensões Variáveis) Com o apoio de Fonds BKVB, Prix de Rome and Rijksakademie van Beeldende Kunst 19) Vasco Barata, <i>Les Vents</i>, 2011, MDF, tinta acrílica, cartão, impressão a jacto de tinta, s/papel fotográfico Fine Art, moldura em alumínio e vidro, cartolina, livro em papel couché branco, alcatrão, peças de lego, caderno italiano (Dimensões Variáveis) 20) Vasco Barata, <i>Untitled (haunted by Jeanne)</i>, 2011, MDF, tinta acrílica e projecção vídeo (vídeo mono-canal, SD, PAL, 4:3, p/b, sem sim, 28'' (Dimensões Variáveis)
Incorporações de Obras de Arte (ano)	1) Carla Filipe, <i>Memorial ao Vagão Fantasma</i>, 2011, Conjunto de 11 bandeiras, Tecido, ferro (2012) 2) Catarina Dias, <i>Clone MYD 3 Interspersed</i>, 2011, Tinta-da-china e colagem s/papel, Chapas de aço inoxidável polido, Livro A6, p/b, 80 exemplares (620 x 420 cm, desenho. 300 x 600 cm, chapas. A6, livro) (2013) 3) Priscila Fernandes, <i>That Which Is Above That Which Is</i>, 2010, Projecção de vídeo HD, moldura, 8'43'', loop, cor, som (Dimensões Variáveis) Com o apoio de NAI, Roterdão, Países Baixos (2011) 4) Priscila Fernandes, <i>Product of Play</i>, 2011, Projecção de vídeo HD, moldura, 4'03'', loop, cor, som (Dimensões Variáveis) Com o apoio de Fonds BKVB, Prix de Rome and Rijksakademie van Beeldende Kunst (2011)
Valor Entrada	Entrada Livre
Horário de Funcionamento	Terça-feira a Domingo as 10h às 18h
Catálogo	<i>Prémio EDP Novos Artistas 2011</i> Coordenação Editorial: Joana Simões Henriques e João Pinharanda Textos: Delfim Sardo, João Pinharanda, José Manuel dos Santos e Nuno Crespo Tradução: José Gabriel Flores Revisão: António Lampreia e Helena Roldão Edição: Fundação EDP / Assírio e Alvim Desenho Gráfico: Atelier Pedro Falcão Fotografia da Exposição: Bruno Santos Pré-impressão e Impressão: Gráfica Maiadouro ISBN: 978-972-37-1606-1

10ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2013
Cronologia	13 Dez. 2013 a 23 Mar. 2014
Local	Galeria da Fundação EDP, Porto (Casa da Música)
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado e entregue no dia 11 Fev. 2014 na Galeria da Fundação EDP
Ficha Técnica	Coordenação: José Manuel dos Santos Comissários: Filipa Oliveira, João Pinharanda e Sérgio Mah Assistente de Curadoria: Joana Simões Henriques Assessor Cultural: António Soares Produção: Fernando Ribeiro e Margarida Chantre Comunicação: Elisabete Sá, Inês Rebelo Pereira, Matilde Paiva Raposo e Rosa Amaral Tradução e Revisão: José Gabriel Flores e Kennis Traslations Montagem: Móveis Afonso VI, Lda e Sgfmals, Lda Audiovisuais: Ana Amorim, Balaclava Noir, Filipe Duarte, OPTEC Design Gráfico: Uma-Brand Studio Visitas Orientadas e Oficinas em parceria com: Serralves Recessão e acolhimento: Ideias e Uníssonos serviços de receção e eventos Apoio: Casa da Música
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	12.766
Artista(s) premiado(s)	Ana Santos
Obras em Exposição	1) Ana Santos, <i>Sem título</i>, 2013, alumínio, spray (85 x 42 x 46 cm) 2) Ana Santos, <i>Sem título</i>, 2013, poliuretano expansível (27 x 8,5 x 31 cm) 3) Ana Santos, <i>Sem título</i>, 2013, óleo sobre mármore, tecido de poliéster (215 x 140 x 3 cm) 4) Ana Santos, <i>Sem título</i>, 2013, vidro (7,5 x 82 x 31 cm) 5) Ana Santos, <i>Sem título</i>, 2013, tinta-da-china, arame, planta artificial (47 x 95 x 0,4 cm) 6) Ana Santos, <i>Sem título</i>, 2013, poliuretano expansível, tubo de spuma e fita-cola (10 x 49 x 61 cm) 7) Ana Santos, <i>Sem título</i>, 2013, barro sobre vidro (86,5 x 45 x 0,3 cm)

	8) João Ferro Martins, <i>Improvisação Doméstica</i>, 2013, madeira timbalão, tambor de máquina de lavar roupa, alguidar, tarola, panela, candeeiro, lâmpada vermelha, extensão tripla, grelha de assador, casquilho, fio eléctrico com interruptor, lâmpada branca, prato de loiça, cabo de áudio, camarão de ferro, tigela, baquetas, prato de bateria, anilha de aço, palito de acrílico, copo de vidro, ficha Jack, arco de contrabaixo, abraçadeiras plásticas (173 x 76 x 94 cm) 9) João Ferro Martins, <i>Composição Conjugal – Coda</i>, 2013, madeira, esmalte s/ madeira, tinta plástica s/ cabo de vassoura, colchão, copos de vidro, ratoeira, rodízios, dobradiças de latão (210 x 202 x 136 cm) 10) João Ferro Martins, <i>Mike</i>, 2013, tecido, óleo e marcador têmpera s/ tecido, enchimento de esponja de poliutero, apliques de plástico (130 x 100 x 30 cm) (<i>site specific</i>) 11) João Mouro, <i>Concept Car</i>, 2013, da série Animais Conceptuais, Brincolage, DIY fun (177 x 125 x 130 cm) 12) João Mouro, <i>Ricas Vidas</i>, 2013, Brincolage, DIY fun (177 x 125 x 130 cm) 13) João Mouro, <i>Consultório Conceptual</i>, 2013, Abarracamento com madeira (200 x 600 x 600 cm) 14) João Mouro, <i>Personal Curator</i>, 2013, da série Animais Conceptuais, Brincolage, DIY fun (210 x 100 x 240 m) 15) João Mouro, <i>O Belo</i>, 2013, da série Animais Conceptuais, Brincolage, DIY fun (180 x 50 x 110 m) 16) João Mouro, <i>Dogmas, o Cãoconceptual</i>, 2013, da série Animais Conceptuais, Brincolage, DIY fun (165 x 50 x 140 m) 17) Luís Lázaro Matos, <i>Performance Manifesto de Arquitectura Voilá</i> 18) Luís Lázaro Matos, <i>Modelo Cb T4 – Bairro da Malagueira- Transformação I, II, III, IV, V, VI – Viagem para a Papua Nova Guiné</i>, 2013, grafite s/ papel vegetal (100 x 152 cm) 19) Luís Lázaro Matos, <i>Cadeira Ave do Paraíso III</i>, 2013, lacado s/ MDF e madeira de pinho, acrílico transparente (117 x 120 x 65 cm) 20) Luís Lázaro Matos, <i>Pôr-do-sol – Vestuário para um homem solteiro</i>, 2013, tinta da china e aguarela s/ papel
--	---

	(42 x 30 cm)
	21) Luís Lázaro Matos, <i>Nascer-do-sol – Vestuário para um homem solteiro</i> , 2013, tinta da china e aguarela s/ papel (42 x 30 cm)
	22) Mariana Caló e Francisco Queimadela, <i>Eleito Orla</i> , 2013, Instalação-vídeo, cor, som 14'40'' loop
	23) <i>Musa Paradisiaca, Cena de Caça</i> , 2013, filme 16 mm, som óptico, 8'
	24) <i>Musa Paradisiaca, Comissão de almas</i> , 2013, dupla projecção de diapositivos sincronizados com faixa de áudio, 15'
	25) <i>Musa Paradisiaca, Telha tipo francês</i> , 2013, Escultura em breu pintado da série Aumentário (7 x 45 x 30 cm)
	26) <i>Musa Paradisiaca, Jerricã</i> , 2013, Escultura em breu pintado da série Aumentário (32 x 32 x 26 cm)
	27) <i>Musa Paradisiaca, Acordeão</i> , 2013, Escultura em breu pintado da série Aumentário (34 x 30 x 22 cm)
	28) <i>Musa Paradisiaca, Peixe aberto</i> , 2013, Escultura em breu pintado da série Aumentário (7 x 45 x 7 cm)
	29) Pedro Henriques, <i>Sem título da série Posturas e Espasmos</i> , 2013, impressão UV s/ alumínio, borracha estriada (50 x 250 cm)
	30) Pedro Henriques, <i>Sem título da série Posturas e Espasmos</i> , 2013, impressão UV s/ cobre, borracha estriada (30 x 21 cm)
	31) Pedro Henriques, <i>Sem título da série Posturas e Espasmos</i> , 2013, impressão UV s/ alumínio, borracha estriada (250 x 21 cm)
	32) Sandro Ferreira, <i>(Rosa sub Rosa) Ruptura</i> , 2013, conjunto de brochuras 16 pág., impressão Offset (Dimensões Variáveis)
	33) Sandro Ferreira, <i>(Rosa sub Rosa) Confronto</i> , 2013, conjunto de 8 fotografias, impressão jato de tinta, papel Fineart (40 x 60 cm / 30 x 40 cm / 20 x 30 cm)
	34) Sandro Ferreira, <i>Leitura de Adeus vai pela sombra</i>
	35) Sandro Ferreira, <i>(Rosa sub Rosa) Ausência</i> , 2013, vídeo HD Pal 4'44''
	36) Tiago Baptista, <i>Sem título</i> , 2013, óleo s/ tela (165 x 225 cm)
	37) Tiago Baptista, <i>Aprendizagem</i> , 2013, óleo s/ tela (165 x 225 cm)

	38) Tiago Baptista, <i>Meditação</i>, 2012, aguarela e tinta da china s/ papel (29,7 x 21 cm) 39) Tiago Baptista, <i>Um comboio entre as couves</i>, 2012, aguarela e tinta da china s/ papel (29,7 x 21 cm) 40) Tiago Baptista, <i>O orifício</i>, 2013, barro, vegetação seca, madeira, luz, tecido e terra (Dimensões Variáveis)
Incorporações de Obras de Arte	Não houve incorporações
Valor Entrada	Entrada Livre
Horário de Funcionamento	Terça-feira a Domingo das 10h às 18h
Catálogo	<i>Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2013</i> Coordenação Editorial: Joana Simões Henriques e João Pinharanda Textos: Bruno Marchand, Filipa Oliveira, João Pinharanda, José Manuel dos Santos e Sérgio Mah Tradução e Revisão: José Gabriel Flores e Kennis Translations Edição: Documenta Desenho Gráfico: Atelier Pedro Falcão Crédito Fotográficos: João Ferro Martins, Mariana Caló & Francisco Queimadela, Miguel Proença, Ricardo Castelo e Susana Pomba Pré-impressão e impressão: Gráfica Maiadouro ISBN: 978-989-8566-39-3

11ª Edição Prémio EDP Novos Artistas – Exposição	
Título	<i>Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2015</i>
Cronologia	26 Jun. a 20 Set. 2015
Local	Museu da Electricidade
Anúncio do Prémio	O Prémio foi anunciado e entregue em Cerimónia Pública no dia 9 Jul. 2015 no Museu da Electricidade
Ficha Técnica	Comissariado: Sérgio Mah, Filipa Oliveira, João Pinharanda Assistente de Curadoria: Joana Simões Henriques Produção: Fernando Ribeiro, Margarida Chantre e Pascal Carvalho

	Assessoria: António Soares Audiovisuais: Aires Duarte, Bazar Do Vídeo, e Corneliu Boiciuc Comunicação: Elisabete Sá, Inês Rebelo Pereira e Nádia Fuso Texto: João Pinharanda Tradução e Revisão: José Gabriel Flores Design gráfico: Born / BBL - Desing Montagem: Eurostand, Equipa do Museu de Electricidade. Fotografia da Exposição: Bruno Santos Visitas e Ateliers: Joana Simões Henriques (Coord.) Serviço ao Visitante: Raquel Eleutério (Coord.) Textos: Filipa Oliveira, João Pinharanda, Sérgio Mah Tradução e Revisão: Jorge Longa, Mark Allan Stoner Edição: Documenta Desenho Gráfico: Raquel Pinto Crédito Fotográficos: Artistas Pré-impressão e impressão: Gráfica Maiadouro ISBN: 978-989-8618-67-2
Tipo de Exposição	Colectiva – Temporária
Número de Visitantes	25.086
Artista(s) premiado(s)	Mariana Silva
Obras em Exposição	1) Joana Escoval, <i>It wraps around the body like it once wrapped around the animal</i>, 2015, Assemblage (Dimensões Variáveis) 2) Joana Escoval, <i>Our myth is not self evidente because it is a mystery</i>, 2015, Cobre, ouro (240 x 25 x 37 cm) 3) Joana Escoval, <i>Fiducia Incorreggibile</i>, 2015, Vidro acrílico, impressão inkjet sobre papel Fine Art (205 x 50 x 50 cm) 4) Joana Escoval, <i>It wraps around the body like it once wrapped around the animal</i>, 2015, Cobre, peça de alambique, pés de reflexologia (154 x 41 x 16 cm) 5) Joana Escoval, <i>Untitle (for André)</i>, 2015, Búzios, paredes com cantos redondos (320 x 100 x 600 cm) 6) Joana Escoval, <i>It arises not from any cause, but from the cooperation of many</i>, 2015, Pedras, cimento, massajador eléctrico (30 x 200 x 70 cm) 7) João Grama, <i>Sem título</i>, 2015, C.Print sobre papel Hahnemühle photo Rag Baryta (82,5 x 110 cm (cada) 105 x 440 cm) 8) Manuel Caldeira, <i>Sem título (Empty Set)</i>, 2015, Balsa,

	cobre, tecido de encadernação e MDF (225 x 60 x 38 cm)
	9) Manuel Caldeira, <i>Sem título (Empty Set)</i> , 2015, Contraplacado de Choupo, cobre e tecido de encadernação (38 x 21 x 234 cm)
	10) Manuel Caldeira, <i>Sem título (Empty Set)</i> , 2015, Balsa, cobre, tecido de encadernação e MDF (240 x 38 x 50 cm)
	11) Manuel Caldeira, <i>Sem título (Empty Set)</i> , 2015, Balsa, cobre, tecido de encadernação e Contraplacado de Choupo (163 x 80 x 65,5 cm)
	12) Manuel Caldeira, <i>Sem título (Empty Set)</i> , 2015, Balsa, cobre, tecido de encadernação e MDF (218 x 50 x 38 cm)
	13) Marco Pires, <i>Sem título (pó)</i> , 2015 (A, B, B, C, C, C, C, D, D, E, E, F, G, G): A Vidro e resina (59, 5 x 36,5 x 45 cm)
	14) <i>Idem</i> , B Grafite em pó sobre papel Fabriano e impressão jato de tinta em papel algodão (147, 9 x 107,1 cm)
	15) <i>Idem</i> , B Grafite em pó sobre papel Fabriano e impressão jato de tinta em papel algodão (147, 9 x 107,1 cm)
	16) <i>Idem</i> , C Impressão jato de tinta em papel archival fine art Museo (38,3 x 48,1 cm)
	17) <i>Idem</i> , C Impressão jato de tinta em papel archival fine art Museo (38,3 x 48,1 cm)
	18) <i>Idem</i> , C Impressão jato de tinta em papel archival fine art Museo (38,3 x 48,1 cm)
	19) <i>Idem</i> , C Impressão jato de tinta em papel archival fine art Museo (38,3 x 48,1 cm)
	20) <i>Idem</i> , C Impressão jato de tinta em papel archival fine art Museo (38,3 x 48,1 cm)
	21) <i>Idem</i> , D Grafite em pó sobre papel Fabriano (75,4 x 64,6 cm)
	22) <i>Idem</i> , D Grafite em pó sobre papel Fabriano (75,4 x 64,6 cm)
	23) <i>Idem</i> , E Impressão jato de tinta em papel de algodão (43,5 x 32,5 cm)
	24) <i>Idem</i> , E Impressão jato de tinta em papel archival fine art Museo (38,6 x 52,6 cm)
	25) <i>Idem</i> , F Impressão jato de tinta em papel archival fine art Museo (122,7 x 152 cm)
	26) <i>Idem</i> , G Grafite em pó sobre papel Fabriano (37,7 x 44,1 cm)
	27) <i>Idem</i> , G Grafite em pó sobre papel Fabriano (37,7 x 44,1 cm)

	28) Mariana Silva, Espécimes Digitais: Pointcloudfallout, 2015 Video HD, som 11'40'', loop Série de Amigos de Objetos Interpretáveis: 29) Mariana Silva, <i>Remasterização do Vinil Em nome da Cultura: cânticos para a Pilhagem de Arte</i>, 2015, Monitor, plinto. Animação Digital por João cáceres Costa 43'' loop 30) Mariana Silva, <i>Place de la Régénération, ou o baptismo do cidadão</i>, 2014. Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30'' loop 31) Mariana Silva, Na manhã de 10 de agosto [1973]'' Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30'' loop 32) Mariana Silva, <i>La gorguera, ou a premonição da guilhotina</i>, 2013. Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30'' loop 33) Mariana Silva, <i>Habit du citoyen: elemento para catequese do cidadão</i>, 2013, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30'' loop 34) Mariana Silva, <i>Ex-Tiara de Saitaferne</i>, 2013, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 20'' loop 35) Mariana Silva, Primeiras Digitalizações de elementos da natureza:Scan Eyes, 2015, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 1'25'' loop 36) Mariana Silva, Primeiras Digitalizações de Artefactos Museológicos, 2015, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 1' loop 37) Mariana Silva, <i>Sem título</i> (para mais informação: entrevista a Miguel Tamen), Da série Amigos de Objectos Interpretáveis, 2015. Vídeo,som, assento, ipad, suport ipad, 3'41'' loop 38) Nuno Vicente, <i>A sombra de um rio em contracorrente – Homenagem a Heráclito</i>, 2015, Bronze, água do rio, luz, bombas de água, submergíveis, Arduino, sensores de luz (Dimensões Variáveis) 39) Nuno Vicente, <i>Escultura dividida – propagação da luz noturna no infinito</i>, 2015, Jangada com espelhos mecânicos, boias de inox, painel solar, sensores de luz (120 x 190 x 160 cm) 4 maio, 04:37 3maio, 23:16
--	--

	3maio, 22:04 4maio, 04:03 4maio, 4:03 4maio, 05:56 3maio, 23:47 40) Pollyanna Freire, <i>Sem título</i>, 2015, Metal, Instalação (Dimensões Variáveis) 41) Teresa Braula Reis, <i>4233kg/2088 h</i>, 2015, Ferro galvanizado, betão, minerais naturais expansivos (230 x 450 x 600 cm) Tempos de destruição de betão provocados pela artista: <i>0000 h</i> - 25 junho, 18h30; <i>0004h</i> - 25 junho, 23h30; <i>0254h</i> - 6 julho, das 14h às 18h; <i>1718h</i> - 5 setembro, das 14h às 18h 42) Vasco Futscher, <i>Bases</i>, 2015, Grés negro, grés vermelho, barro de Mafra, grés cinzento (Dimensões Variáveis)
Incorporações de Obras de Arte (ano)	1) Mariana Silva, Primeiras Digitalizações de elementos da natureza: Scan Eyes, 2015, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 1'25" loop 2) Mariana Silva, Primeiras Digitalizações de Artefactos Museológicos, 2015, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 1' loop (2016) 3) Mariana Silva, <i>Sem título</i> (para mais informação: entrevista a Miguel Tamen), Da série Amigos de Objectos Interpretáveis, 2015. Vídeo, som, assento, ipad, suport ipad, 3'41" loop (2014) 4) Mariana Silva, <i>Ex-Tiara de Saitaferne</i>, 2013, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 20" loop (2016) 5) Mariana Silva, <i>Place de la Régénération, ou o baptismo do cidadão</i>, 2014. Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30" loop (2016) 6) Mariana Silva, <i>Monitor</i>, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30" loop 7) Mariana Silva, <i>La gorguera, ou a premonição da guilhotina</i>, 2013. Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30" loop (2016) 8) Mariana Silva, <i>Habit du citoyen: elemento para catequese do cidadão</i>, 2013, Monitor, plinto, Animação Digital por João cáceres Costa 30" loop (2016) 9) João Grama, <i>Sem título</i>, 2015, C.Print sobre papel Hahnemühle photo Rag Baryta (82,5 x 110 cm (cada) 105 x 440 cm) (2016)

Valor Entrada	Entrada Livre
Horário de Funcionamento	Terça-feira a Domingo das 10h às 18h
Catálogo	<i>Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2015</i> Coordenação Editorial: Joana Simões Henriques e João Pinharanda Textos: Filipa Oliveira, João Pinharanda, Sérgio Mah Tradução e Revisão: José Roseira, Jorge Longa, Mark Allan Stoner Edição: Documenta Desenho Gráfico: Raquel Pinto Crédito Fotográficos: Artistas Pré-impressão e impressão: Gráfica Maiadouro ISBN: 978-989-8618-67-2

VII. Tabelas

Tabela A – Fundação EDP: Programas actuais (2016)						
INCLUSÃO SOCIAL						
PROJEC TO ÁREA	DESIGNAÇ ÃO	ANO CRIAÇ ÃO	PERIODICI DADE	CAUSA	DESTINATÁR IOS	BONIFICAÇÃ O
Progra ma EDP Solidári a	Inclusão Social	2004	Anual	Atenuar situação sociais relevantes. Privilegia o apoio a intervenção sustentáveis que promovam a inclusão e o empreendoris mo social.	Entidades nacionais legais, registadas e agrupadas num projecto comum. (Não podem ter sido apoiadas no anto anterior ao da candidatura)	Investimento nos projectos seleccionados.
	Saúde	2004	Anual	Melhorar as condições de instituições de cuidado de saúde e dos seus utentes.	Instituições ou serviços do SNS; Instituições Particulares de Solidariedad e Social.	Investimento nos projectos seleccionados.
	Educação	2004	Anual	Programa de bolsas de estudo para o	Alunos de mérito académico	Atribuição de bolsas de estudos com

				ensino superior, com destaque para as áreas de Ciência, Engenharia e Gestão.	(1.º ciclo de Bolonha) e com vulnerabilidade de económica e social.	possibilidade de continuidade.
Educação	Escolas Solidárias Fundação EDP	2010	Anual	Incentiva o envolvimento dos alunos na resolução das questões sociais que envolvem a sua comunidade no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU.	Alunos do 2º Ciclo ao ensino Secundário (Escolas Públicas e Privadas)	Promoção de cidadania activa nas escolas.
	Orquestra Energia Fundação EDP	2010	Anual	Utiliza a música como forma de integração social e de incentivo a um bom desempenho escolar.	Crianças dos 6 aos 16 anos oriundas de contextos sociais e económicos vulneráveis.	Promove os seguintes valores: Trabalho em equipa, disciplina e sentido de responsabilidade, contribui para melhor autoestima de alunas e seus familiares.
Saúde	Campo de Férias Fundação EDP	2014	Anual	Promoção da inclusão social de crianças através da melhoria de condições de saúde e bem-	Crianças e jovens portadores de doenças crónicas.	Educação para a saúde e melhoria da qualidade de vida das famílias abrangidas.

				estar.		
Arte e Cultura	Programa Arte Pública Fundação EDP	2016	Anual	Processo participativo de artistas que recorrem a intervenções em contexto com o património.	Territórios nacionais com baixa densidade populacional .	Estimular o desenvolvimento local através de obras de arte pública em meios rurais. Criado roteiro de Arte Pública.
Outros	Programa Precariedade Energética	2016		Acção de sensibilização e de acompanhamento de gestão da conta de energia.	Indivíduos em situações de risco de precariedade e energética.	Melhoria de qualidade de vida.

MUSEOLOGIA

PROJEC TO	DESIGNAÇ ÃO	ANO DE CRIAÇ ÃO	PERIODICID ADE	CAUSA	DESTINATÁR IOS	BONIFICAÇÃ O
	PEJAME – Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade*	2006	Semestral	Formação prestada a estudantes universitários para que integrem o Serviço Educativo.	Estudantes universitários (Áreas: Ciências e Artes)	Actividade Remunerada.

*Actualmente denominado: PE MAAT - Programa de Estágios do MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

Fonte: Fundação EDP | Apoios e Parcerias. Acedido a 26-03-2017 em URL: <http://www.fundacaoedp.pt/formularios/apoiosparcerias/> e Fundação EDP | Programas. Acedido a 26-03-2017 em URL: <http://www.fundacaoedp.pt/fundacao-edp/programas/programas/28> e Relatório e Contas Fundação EDP: 2016, pp.16-24.

Tabela B – Actividades Mecenáticas e Parcerias		
ACTIVIDADES MECENÁTICAS (PROMOÇÃO CULTURAL)		
ENTIDADE PARCEIRA	MECENATO (EXEMPLOS)	ANOS
A+A Arte e Arquitetura	Exposição A Minha Janela do Arquiteto Nuno Teotónio Pereira	2015
AAA ISEG	Apoio ao projeto “Jazz-Audição comentada”	2010
ACTECAS	Teatro Experimental de Cascais	2006, 2007
Alkantara — Associação Cultural	Alkantara Festival	2008, 2014, 2015
Althum	Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	2014
Artistas Unidos	Documentário	2006, 2007
ASPREA — Associação Pró-Educação Artística — Clube Unesco de Educação Artística	Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	2010, 2011, 2013, 2014, 2016
Associação Cultural	Museu Nacional de Arte Antiga	2010
Associação Dados Favoritos	Apoio a conferência AGI Open	2010
Associação Musical Educação e Cultura	Apoio ao Estágio da Orquestra Académica	2006
Associação Sons da Lusofonia		2010, 2013
Associação Trienal de Arquitectura de Lisboa	Mecenas Trienal de Arquitectura	2007, 2009, 2011, 2013 – 2016
Câmara Municipal de Sabrosa	Mecenas da Programação Espaço Miguel Torga	2014
Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	Galeria do Parque de Escultura Contemporânea Almourol	2013
Casa Bernardo Sassetti		2013
Casa das Caldeiras em	Mecenas de Exposição	2012

Coimbra		
CCB		2008
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais	Mecenas de Exposição	2012
Centro de Artes Visuais (Coimbra)	Mecenas de Exposição	2013
Centro Nacional de Cultura	Sons na Baixa	2011, 2014, 2015
	Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof Eduardo Lourenço	
	(Viagem) Os Portugueses ao Encontro da sua História	
Círculo Musical Português	Orquestra Sinfónica Juvenil	2006 - 2008, 2010 – 2016
CML (Câmara Municipal de Lisboa)	Exposição A Luz de Lisboa	2015
Companhia Maior		2010 – 2012
Companhia Nacional de Bailado (OPART)	Mecenas Principal da Temporada de Dança da CNB	2006 - 2007, 2009, 2012-2016
	Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da CNB	
Cooperativa Árvore		2014
Cordoaria Nacional		2015
Cremascoli, Okumura e Rodrigues Arquitetos	Exposição <i>Remade in Portugal</i>	2015
Design Museum Gent		2014
Direcção Geral das Artes	Bienal de Veneza	2007 – 2016
Espaço Miguel Torga		2011, 2013
Experimentadesign	Recital "Passagens do Tempo" - Experimenta Design 09	2009

Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa	Rede de Formação académica: The Lisbon Consortium	2007, 2014
Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva	Mecenas Principal de Programação	2007, 2008, 2011- 2015
Fundação Carmona e Costa		2010
Fundação Casa da Música	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	2006, 2008, 2010, 2012- 2016
	Mecenas do Dia Mundial da Música	
Fundação Casa das Histórias – Paula Rego	Apoio a produção de exposição	2010
Fundação Inês de Castro	Festival das Artes em Coimbra	2009 - 2010, 2012 - 2013
Fundação Juventude		2006 – 2016
Fundação Mário Soares	Programa de Cooperação Cultural	2011, 2016
Fundação Serralves	Mecenas exclusivo de determinadas exposições	2006 – 2016
Fundação World Press Photo		2008
Galeria Filomena Soares	Exposição João Penalva	2015
Galeria Municipal de Almada	Mecenas de Exposição	2013
Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga	Campanha Vamos Pôr o Sequeira no Lugar Certo	2016
Grupo Edimpresa		2008
Horta Seca – Associação Cultural	FUSO Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa	2014 – 2015
	Residência Artística Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga	
Instituto Marquês de Valle Flor	Conferências de Lisboa	2014
Just for You Lda.	Apoio ao Recital Missa Brevis	2014

LUX Frágil	Intervenções artísticas	2010
Maiadouro	Cesariny — Em Casa como Aquela	2014
Município do Porto	Mecenas Galeria Municipal do Porto	2015
Museu Amadeo Souza-Cardoso	Mecenas de Exposição	2012
Museu da Água de Coimbra	Apoio a Exposição	2010
Museu da Imagem em Movimento	Mecenas de Exposição	2012
Museu de Lamego	Mecenas de Exposição	2012
Museu de Lisboa – Torreão Poente do Terreiro do Paço		2015
Museu do Côa	Mecenas de Exposição	2012
Museu do Douro	Mecenas de Exposição	2012
Museu Municipal Martins Correia na Golegã	Exposição Mestre Martins Correia	2010
Museu Nacional de Arte Antiga		2013, 2015
Museu Nacional de Arte Contemporânea — Museu do Chiado		2013- 2014
Nuno Cera	Life is a building site — Uma memória para o futuro	2014
Parque de Escultura Contemporânea Almourol	Consultora artística, científica e técnica	2013 – 2014
Presidência da República	Apoio a Exposição	2009 2010
Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa	Requalificação do Palácio Centeno	2009
Residência Artística Fundação		2016
Ritmos, Lda	Exposição Coleção Masaveu – Grandes	2015

	Mestres da Pintura Espanhola	
Simebeca	Apoio ao projecto Músicos de Rua	2010
Teatro da Politécnica	Mecenas de Exposição	2013
Teatro Nacional de São Carlos (OPART)	Mecenas Principal da Ópera do Teatro Nacional de São Carlos	2009 – 2011
Universidade Católica Portuguesa	Outros	2007
Vitra Design Museum		2013 – 2014
	Bienal Portugal Arte 2010	2009
	Mecenas Principal do Projecto Ano Agustina	2009
	Recuperação dos Jardins Palácio Queluz	2006, 2009
	Catarina Dias, António Bolota	2015
	Coletivo Kameraphoto, Alberto Carneiro, Noé Sendas e Margarida Correia	2011
	Conferência Once Upon a Place – Haunted Houses & Imaginary Cities	2010
	Congresso Internacional Sophia de Mello Breyner Andresen	2010
	Festa na Baixa do Porto	2010, 2013
	Parque de Escultura Contemporânea Almourol	2012
	Projeto Voz	2010
	Remade in Portugal	2010, 2011
Fonte: Relatório e Contas FEDP 2006, Relatório e Contas FEDP 2007, Relatório e Contas FEDP 2008, Relatório e Contas FEDP 2009, Relatório e Contas FEDP 2010, Relatório e Contas FEDP 2012, Relatório e Contas FEDP 2013, Relatório e Contas FEDP 2014, Relatório e Contas FEDP 2015, Relatório e Contas FEDP 2016.		

Tabela C – Prémio EDP/Arte: Evolução cronológica – Grande Prémio Fundação EDP/Arte			
EDIÇÃO ANO	JÚRI	ARTISTA PREMIADO	TÍTULO DA EXPOSIÇÃO – LOCAL: DATA
1.ª Edição 2000	José Borges da Fonseca, Presidente Júri (Representação EDP) António Rodrigues (Crítico e historiador) Bernardo Pinto de Almeida (Crítico e historiador) João Pinharanda (Consultor para a área das artes plásticas da Fundação EDP) Vicente Todolí (Director MACS)	Loures Castro (pintora)	<i>O Grande Herbário das Sombras</i> Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa: 22-11-2002 a 19-01-2003
2.ª Edição 2002	<i>Idem</i>	Mário Cesariny (poeta e pintor)	<i>S/ Título</i> Museu da Electricidade, Lisboa: 02-12-2004 a 13-02-2005 Fundação Cupertino de Miranda, Famalicão: 05-03-2005 a 30-04-2005 Círculo de Bellas-Artes, Madrid: 19-09-2006 a 19-11-2066* *A FEDP foi convidada a apresentar parte do projecto
3.ª Edição 2004	José Borges da Fonseca, Presidente Júri (Representação EDP) António Rodrigues (Crítico e historiador) Bernardo Pinto de Almeida	Álvaro Lapa (pintor)	<i>Álvaro Lapa: Obras-com-palavras e paisagísticas</i> Museu da Cidade, Lisboa: 24-11-2006 a 28-01-2007

	(Crítico e historiador) João Fernandes (Director do MACS) João Pinharanda (Consultor para a área das artes plásticas da Fundação EDP)		
4.ª Edição 2007	António Mexia, Presidente Júri (Presidente do Conselho de Administração da EDP e Presidente FEDP) Alexandre Melo (Professor e crítico de arte) João Pinharanda (Crítico de arte e consultor da Fundação EDP) João Marques Pinto (Coleccionador) Eduardo Lourenço (Professor e ensaísta) Raquel Henriques da Silva (Professora e historiadora de arte) Vicente Todolí (Director da Tate Modern, Londres)	Eduardo Batarda (pintor)	<i>Outra vez não</i> MACS, Porto: 26-11-2011 a 25-03-2012.
5.ª Edição 2010	António Mexia, Presidente Júri (presidente do Conselho de Administração Executivo da EDP e Presidente FEDP) António Franco (Director do MEIAC) António Gomes Pinho (Presidente do Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves e professor	Jorge Molder (fotógrafo)	<i>Rei Capitão Soldado Ladrão</i> MNAC – Museu do Chiado, Lisboa: 28-11-2013 a 23-02-2014* <i>A Escala de Mohs</i> Museu da Electricidade, Lisboa: 05-12-2013 a 23-03-

	universitário) Eduardo Lourenço (Ensaísta e membro honorário da Association Internationale des Critiques d'Art) Jean-François Chougnnet (Director do Museu Coleção Berardo e curador) João Pinharanda (Consultor para as artes plásticas da Fundação EDP) Jorge Silva Melo (Director artístico do Grupo de Teatro Artistas Unidos, encenador e cineasta)		2014 <i>*A segunda exposição é complementar.</i>
6.ª Edição 2013	António Mexia (Presidente do Conselho de Administração Executivo da EDP) Frédéric Paul (Curador e crítico de arte francês) Gloria Moure (Historiadora de arte, crítica e comissária) Helena Barranha (Professora e arquiteta) João Fernandes (Sub-director do Museu Rainha Sofia, em Madrid) João Pinharanda (Programador cultural da Fundação EDP) José Gil (Professor e filósofo)	Ana Jotta (artista plástica)	<i>Deserto Vermelho</i> Galeria Miguel Nabinho, Lisboa: 15-02-2014 a 10-05-2014 <i>A Conclusão da Precedente,</i> Culturgest, Lisboa: 15-02-2014 a 11-05-2014
7.ª Edição 2016	António Mexia (Presidente do Conselho de Administração Executivo da EDP e Presidente da FEDP)	Artur Barrio (artista plástico)	

	Chus Martinez (Diretor do Basel Art Institute) Emília Tavares (Conservadora e Curadora para a área da Fotografia e Novos Media, no MNAC – Museu do Chiado) Hans Ulrich Obrist (Diretor Artístico da Serpentine Galleries, Londres) João Pinharanda (Historiador e Crítico de Arte) Nuno Crespo (Investigador e Crítico de Arte) Pedro Gadanhó (Director do MAAT) Suzanne Cotter (Diretora do Museu de Arte Contemporânea de Serralves)		
Fonte: Sítio da FEDP			

Tabela D – Lista de artistas, número de obras e anos de incorporações na Coleção de Arte da Fundação EDP (1995-2016)

AUTOR	ANO DE INCORPORAÇÃO	N,º DE OBRAS
(vários)	2013	55
	2014	9
Adriana Molder	2008	5
	2015	1
Albano da Silva Pereira	2013	1
Alberto Carneiro	2016	2
Alexandre Almeida	2012	1
	2014	2
Alexandre Conefrey	2005	3
	2010	2
	2016	22
Alexandre Estrela	2013	3
	2016	1
Alexandre Farto/Vhils	2015	3
Alfredo Cunha	2012	1
Alice Geirinhas	2016	1
Alternativa Zero	2013	1
Álvaro Lapa	2005	1
	2015	2
Álvaro Rosendo	2015	7
Álvaro Siza Vieira	2012	2
Ana Hatherly	2008	6
	2010	3

	2012	2
Ana Isabel Rodrigues	2015	3
Ana Jotta	2001	1
	2015	21
Ana Jotta e Pedro Casqueiro	2015	1
Ana Luísa Ribeiro	2012	1
Ana Manso	2014	1
Ana Pinto	2015	3
Ana Vieira	2000	2
	2010	1
	2011	1
	2012	2
André Cepeda	2013	1
	2014	1
	2015	1
	2016	2
André Cepeda / Eduardo Matos	2013	1
André Gomes	2008	1
André Guedes	2014	1
	2015	1
	2016	1
André Príncipe	2013	3
	2016	1
André Romão	2012	1
	2014	1
	2016	2
André Romão / Pedro Neves Marques	2011	1

André Ruivo	2012	6
André Trindade	2013	2
Ângela Berlinde	2012	1
	2014	1
Ângela Ferreira	2009	1
	2010	1
	2014	7
	2016	1
Ângelo de Sousa	2000	3
	2010	1
	2012	2
Ângelo Gonçalves	2015	6
António Bolota	2009	1
	2016	1
António Costa Pinheiro	2012	2
António Júlio Duarte	2009	4
	2011	1
	2013	4
	2014	2
	2015	1
António Olaio	2010	1
	2012	1
	2015	8
	2016	2
António Palolo	2000	1
	2006	1
	2008	1

António Poppe	2013	1
António Proença Carvalho	2014	1
António Sena	2005	3
	2007	1
	2009	1
	2015	2
Armanda Duarte	2012	1
	2015	6
Augusto Alves da Silva	2013	5
	2015	8
Augusto Brázio	2013	3
	2015	1
Bartolomeu dos Santos	2012	2
Bela Silva	2012	2
Bruno Cidra	2009	1
	2016	1
Bruno Pacheco	2009	1
	2012	1
	2013	2
	2014	1
Bruno Ramos	2012	1
Buraco	2014	3
Carla Filipe	2012	15
	2013	2
	2014	2
Carlos Bunga	2011	1
	2015	16

Carlos Correia	2014	2
Carlos Lobo	2016	13
Carlos M. Fernandes	2013	2
Carlos Nogueira	2012	1
	2014	1
	2015	1
Carlos Noronha Feio	2009	1
	2014	1
Carlos Roque	2015	17
Carlos Roque e Rui Valério	2015	1
Catarina Botelho	2010	3
	2011	2
	2012	1
	2015	1
Catarina Dias	2013	1
Catarina Leitão	2013	1
Catarina Leitão / José Roseira	2013	1
Catarina Simões	2015	2
Costa Martins e Victor Palla	2013	1
Cristina Terra da Motta	2015	18
Cruz-Filipe	1995	1
	2000	2
	2001	1
	2007	1
	2011	3
	2014	21
Daniel Barroca	2007	3

	2012	1
	2013	2
	2014	3
	2015	111
Daniel Blaufuks	2013	7
	2016	3
Daniel Malhão	2015	1
David-Alexandre Guéniot	2015	1
Didier Fiuza Faustino	2016	2
Diogo Evangelista	2016	1
Diogo Pimentão	2008	2
	2016	2
Duarte Amaral Netto	2014	1
Edgar Martins	2011	15
	2012	14
	2014	1
Edgar Massul	2015	10
Eduardo Batarda	2006	1
	2011	2
	2014	2
Eduardo Gageiro	2007	17
	2012	10
Eduardo Nery	2012	2
	2014	2
Ernesto de Sousa	2015	1
Eurico Lino do Vale	2012	2
Fernanda Fragateiro	2008	1

	2009	1
	2012	2
	2016	1
Fernando Brito	2015	4
Fernando Calhau	2000	2
	2005	1
	2011	9
Fernando Lemos	2012	1
Fernando Lemos e Marcelino Vespeira	2013	1
Fernando Mesquita	2015	6
Fernando Mesquita e Rodrigo Taveira Peixoto	2015	3
Filipe Casaca	2013	2
Francisco Queirós	2015	3
	2016	2
Francisco Tropa	2010	1
	2015	3
Francisco Vidal	2010	1
	2015	1
Gabriela Albergaria	2010	1
	2016	1
Georges Pacheco	2014	1
Germes Gang	2016	1
Ghost	2015	1
Gil Heitor Cortesão	2000	2
	2015	15
Gonçalo Barreiros	2012	1
	2016	1

	2015	6
Gonçalo Sena	2010	1
	2016	1
Graça Morais	2007	20
	2010	3
	2012	2
Graça Sarsfield	2009	2
Guillaume Pazat	2013	1
Helena Almeida	2001	1
	2009	2
	2010	1
	2012	2
Helena Gonçalves	2011	2
Horácio Frutuoso	2016	1
Hugo Canoilas	2015	6
Hugo Houayek	2009	1
Igor Jesus	2016	2
Ilda David	2009	1
	2012	2
Inês Botelho	2009	1
	2010	1
	2014	1
	2015	2
Inês d'Orey	2012	1
	2014	2
Inês Pais	2007	1
	2010	2

Inez Teixeira	2014	6
Isabel Baraona	2013	2
Isabel Brison	2016	1
Isabel Brisson / Nuno R. Sousa	2014	1
Isabel Carvalho	2013	1
Isabel Simões	2013	1
Joana Bastos	2011	2
	2012	1
	2015	1
Joana Escoval	2016	1
Joana Rosa	2010	1
Joana Vasconcelos	2000	1
	2013	1
	2015	5
Joana Villaverde	2010	4
João Cutileiro	2012	2
João Ferro Martins	2015	6
	2014	2
João Fiadeiro e Fernanda Eugénio	2015	1
João Fonte Santa	2016	2
João Grama	2015	5
	2016	1
João Leitão	2015	1
João Leonardo	2014	1
João Louro	2015	3
João Maria Gusmão e Pedro Paiva	2008	2
	2016	1

João Onofre	2016	1
João Paulo Feliciano	2011	1
	2015	8
João Paulo Serafim	2013	1
	2014	2
João Pedro Vale	2009	1
	2010	1
	2015	8
João Pedro Vale / Nuno Alexandre Ferreira	2013	2
João Penalva	2012	2
João Pina	2015	2
João Queiroz	2001	5
	2014	3
João Tabarra	2015	3
João Vieira	2012	2
Joaquim Bravo	2000	2
Jordi Burch	2013	1
	2014	1
Jorge Brilhante	2009	9
Jorge Feijão	2008	1
Jorge Leal	2010	5
Jorge Martins	2000	2
	2006	1
	2012	2
Jorge Molder	2000	1
	2015	1
	2016	12

Jorge Nesbitt	2015	3
Jorge Pinheiro	2000	3
	2008	2
Jorge Queiroz	2000	6
	2015	16
Jorge Rodrigues	2005	2
	2015	1
Jorge Santos	2015	3
José Bacelar	2012	1
	2014	2
José Barrias	2000	2
José Carlos Teixeira	2008	1
José Conduto	2007	4
	2010	1
José de Guimarães	2012	2
José Francisco Azevedo	2012	8
José Loureiro	2000	3
	2015	22
José Luís Neto	2013	4
José Maçãs de Carvalho	2005	1
	2012	1
	2014	1
	2015	3
José Miranda Justo	2015	4
José Pedro Cortes	2013	1
	2016	3
José Pedro Croft	2000	1

	2009	1
	2010	1
	2012	2
	2014	34
José Rodrigues	2012	2
José Simões	2015	1
Journal of Artists Books	2013	1
Julião Sarmiento	2009	1
	2012	2
	2013	3
Júlio Pomar	2012	2
Lagoa Henriques	2012	2
Leonardo Finotti	2008	11
Leonor Antunes	2009	1
	2012	3
	2015	1
Lia Menna Barreto	2000	1
Lourdes Castro	2009	1
	2013	4
	2014	1
Lúcia Prancha	2016	1
Luís Bragança Gil	2015	1
Luís Campos	2011	7
	2015	4
Luís Dourdil	1998	1
Luís Lázaro Matos	2014	1
Luís Nobre	2015	10

Luís Palma	2015	3
Luís Ramos	2006	10
Luís Silveirinha	2015	3
Luísa Correia Pereira	2005	13
Luísa Cunha	2016	1
Luísa Ferreira	2012	1
	2014	2
Mafalda Santos	2008	1
Malangatana	2012	2
Manuel Amado	2004	1
Manuel Baptista	2011	4
	2012	8
Manuel Botelho	2001	4
	2008	5
	2014	6
Manuel João Vieira	2014	1
	2015	6
Manuel Rosa	2014	1
	2015	2
Manuela Marques	2014	1
Marco Pires	2015	3
Margarida Correia	2011	1
	2015	4
	2014	1
	2015	5
Maria Beatriz	2009	8
	2012	11

	2013	2
Maria José Oliveira	2011	2
	2012	1
	2014	1
	2015	1
Maria Lusitano	2004	1
Maria Lusitano e Paula Roush	2014	2
Maria Pia Oliveira	2009	2
Mariana Gomes	2014	5
Mariana Marote	2016	7
Mariana Silva	2014	1
Mariana Silva	2016	7
Mário Cesariny	2006	1
	2012	1
	2015	1
Marta Castelo	2013	1
Martim Ramos	2013	7
Martinho Costa	2016	1
Mattia Denisse	2013	2
Mauro Cerqueira	2009	2
	2013	2
	2014	1
	2016	1
Menez	2007	1
Michael Biberstein	2000	1
Miguel Ângelo Rocha	2013	1
Miguel Branco	2010	7

	2013	2
	2015	1
Miguel Palma	2014	1
	2015	5
	2016	1
Miguel Rondon	2008	6
Miguel Soares	2010	1
Miguel Soares	2016	1
Mireille Loup	2014	1
Monika Merva	2012	1
	2014	2
Musa Paradisíaca	2014	2
Nadir Afonso	2010	1
Nelson d'Aires	2013	1
Noé Sendas	2007	6
	2012	12
	2014	1
	2015	5
Noronha da Costa	2000	1
	2006	1
Nuno Cera	2010	1
	2014	1
	2015	19
Nuno da Luz	2012	3
	2014	2
Nuno Martinho	2001	1
Nuno Nunes Ferreira	2016	3

Nuno Teotónio Pereira	2015	7
Patrícia Almeida	2015	3
Patrícia Almeida e David-Alexandre Guéniot	2015	3
Patrícia Almeida e João Fiadeiro	2015	1
Patrícia Garrido	2010	1
Paula Rego	2012	2
Paula Soares	2015	1
Paulo Barros	2015	21
Paulo Brighenti	2015	37
Paulo Catrica	2012	5
	2014	3
Paulo Mendes	2015	3
Paulo Nozolino	2010	1
	2014	6
	2015	3
Pedro Barateiro	2009	1
	2013	2
	2016	1
Pedro Cabral Santo	2015	7
Pedro Cabrita Reis	2012	9
	2016	1
Pedro Calapez	2000	3
	2001	1
	2009	1
	2011	1
Pedro Casqueiro	2009	1
	2010	1

	2012	2
	2015	24
Pedro Diniz Reis	2011	4
	2013	1
Pedro Falcão	2015	10
Pedro Gomes	2000	5
	2008	1
	2015	19
Pedro Guimarães	2013	1
Pedro Morais	2012	1
Pedro Neves Marques	2014	1
	2015	1
Pedro Portugal	2013	2
	2014	2
Pedro Proença	2012	2
	2014	3
Pedro Quintas	2005	3
	2015	24
Pedro Reis	2015	1
Pedro Sousa Vieira	2016	1
Pedro Vaz	2013	1
	2016	5
Petros Efstathiadis	2015	1
Pizz Buin	2015	1
Priscila Fernandes	2011	2
	2012	1
Ramiro Guerreiro	2009	2

Ricardo Jacinto	2011	1
	2014	1
Ricardo Valentim	2016	1
Rita Magalhães	2000	2
	2010	3
Rodrigo Amado	2013	5
Rodrigo Oliveira	2010	1
	2012	1
	2015	6
Rodrigo Tavela Peixoto	2008	2
	2010	2
	2015	8
Rosa Almeida	2008	1
	2015	1
Rosa Carvalho	2000	2
	2011	1
	2015	14
Rosário Rebello de Andrade	2012	8
Rui Calçada Bastos	2005	1
	2014	1
	2015	4
Rui Chafes	2001	1
	2013	1
	2014	1
Rui Moreira	2015	3
Rui Patacho	2005	4
Rui Sanches	2000	3

	2009	2
	2010	1
	2011	1
	2012	2
Rui Serra	2015	400
Rui Toscano	2011	1
	2015	4
Rui Valério	2015	3
Ruth Rosengarten	2012	3
Salomé Lamas	2016	1
Samuel Rama	2015	1
Sandra Rocha	2012	2
	2013	4
	2015	2
	2016	1
Sandra Rocha e Pauliana Valente Pimentel	2013	1
São Trindade	2015	1
Sara Bichão	2016	2
Sérgio Pombo	2013	62
Sérgio Taborda	2012	1
	2015	1
Sílvia Hestnes Ferreira	2015	4
Sílvia Prudêncio	2013	1
Susana Gaudêncio	2013	1
Susanne Themnitz	2014	3
Tânia Simões	2015	3
Teresa Palma Rodrigues	2012	10

Thierry Simões	2014	1
Tiago Baptista	2014	2
Tito Mouraz	2012	1
	2014	3
	2016	1
Tomás Maia e André Maranhã	2013	2
Valter Vinagre	2012	2
	2013	10
	2014	2
	2016	4
Vasco Araújo	2012	2
	2014	2
	2015	9
Vasco Barata	2013	1
	2014	1
Vasco Costa	2015	14
Vasco Futscher Pereira	2015	3
	2011	1
Victor Jorge	2014	1
Vik Muniz	2012	1
Virgílio Ferreira	2013	1
Vitor Pomar	2005	1
	2015	2
Xana	2005	2
	2012	2
	2015	12

TOTAL		
315		2311

Tabela E - Lista da Primeira Vagas de Aquisições		
ARTISTAS	OBRAS	ANO INCORPORAÇÃO
Cruz-Filipe	<i>Paysage au féminin</i> , 1990	1995
Luís Dourdil	<i>Homens do Fogo</i> , ca. 1942	1998
Ana Vieira	<i>s/ título</i> , 1991	2000
Ana Vieira	<i>Ciclista</i> , 1968	2000
Ângelo de Sousa	<i>s/ título</i> , 1968	2000
Ângelo de Sousa	<i>s/ título</i> , 2000	2000
Ângelo de Sousa	<i>s/ título</i> , 2000	2000
António Palolo	<i>s/título</i> , 1972	2000
Cruz-Filipe	<i>Vers la nuit la mer</i> , 1974	2000
Cruz-Filipe	Lac intérieur, 1979	2000
Fernando Calhau	<i>s/ título #198</i> , 2000	2000
Fernando Calhau	<i>s/ título #200</i> , 2000	2000
Gil Heitor Cortesão	<i>s/ título</i> , 2000	2000
Gil Heitor Cortesão	<i>s/ título</i> , 2000	2000
Joana Vasconcelos	<i>Strangers in the night</i> , 2000	2000
Joaquim Bravo	<i>s/ título</i> , década 1970	2000
Joaquim Bravo	<i>Sul-americanos</i> , década 1970	2000
Jorge Martins	<i>s/ título</i> , 1967	2000
Jorge Martins	<i>s/ título</i> , 1973	2000
Jorge Molder	Série P1 (2 elementos), 1998	2000
Jorge Pinheiro	<i>Variazoni per Luigi Nono I</i> , 1978	2000
Jorge Pinheiro	<i>Variazoni per Luigi Nono II</i> , 1978	2000
Jorge Pinheiro	<i>A Anton Webern</i> , 1978	2000
Jorge Queiroz	<i>s/ título</i> , 2000	2000

Jorge Queiroz	s/ título, 2000	2000
Jorge Queiroz	s/ título, 2000	2000
Jorge Queiroz	s/ título, 2000	2000
Jorge Queiroz	s/ título, 2000	2000
Jorge Queiroz	s/ título, 2000	2000
José Barrias	Lâmpada, 1995	2000
José Barrias	Reprodução Proibida, 1995	2000
José Loureiro	Afluentes, 2000	2000
José Loureiro	Cânones, 2000	2000
José Loureiro	Palavras Cruzadas X, 1994	2000
José Pedro Croft	s/título, 1999	2000
Lia Menna Barreto	Passeio no Parque, 2000	2000
Michael Biberstein	Birch-Dyptich, 1999	2000
Noronha da Costa	s/título, década 1970	2000
Pedro Calapez	Limite 64, 1999	2000
Pedro Calapez	s/título, 1983	2000
Pedro Calapez	s/título, 1984	2000
Pedro Gomes	s/título, 1998	2000
Pedro Gomes	s/título, 1998	2000
Pedro Gomes	s/título, 1998	2000
Pedro Gomes	s/título, 1998	2000
Pedro Gomes	s/título, 1998	2000
Rita Magalhães	s/título, 1999	2000
Rita Magalhães	s/título, 1999	2000
Rosa Carvalho	Floresta dos Enganos, 2000	2000
Rosa Carvalho	Lugar Secreto, 2000	2000
Rui Sanches	Rei e Rainha, 1989	2000

Rui Sanches	s/título, 2000	2000
Rui Sanches	s/título, 2000	2000
Ana Jotta	Série B, 1983	2001
Cruz-Filipe	<i>Les Jardins qui me sont inconnus</i> , 1999	2001
Helena Almeida	O Atelier, 1983	2001
João Queiroz	s/ título, 2000	2001
João Queiroz	s/ título, 2000	2001
João Queiroz	s/ título, 2000	2001
João Queiroz	s/ título, 2000	2001
João Queiroz	s/ título, 2000	2001
João Queiroz	s/ título, 2000	2001
Manuel Botelho	Visitação, 2000	2001
Manuel Botelho	Visitação, 2000	2001
Manuel Botelho	Visitação, 2000	2001
Manuel Botelho	Visitação, 2000	2001
Nuno Martinho	s/título, 1999	2001
Pedro Calapez	s/título, 1997	2001
Rui Chafes	Würzburg Bolten Landing IV, 1993	2001

Tabela F – Incorporação de Obras da Coll.PCR pela primeira vez

ARTISTAS	Nº OBRAS	ARTISTAS	Nº OBRAS	ARTISTAS	Nº OBRAS
Álvaro Resende	7	João Ferro Martins	6	Pedro Cabral Santo	7
Ana Pinto	3	João Louro	3	Pedro Falcão	10
Ângelo Gonçalves	6	Jorge Santos	3	Pedro Reis	1
Carlos Roque	17	João Tabarra	3	Pizz Buin	1
Catarina Simões	2	Jorge Nesbitt	3	Rui Moreira	3
Cristina Terra Mota	18	José Miranda Justo	4	Rui Serra	400
Daniel Malhão	1	Luís Nobre	10	Rui Valério	3
Edgar Massul	10	Marco Pires	3	Samuel Rama	1
Fernando Brito	4	Paula Barros	21	Sílvia Hestnes Ferreira	4
Fernando Mesquita	6	Paula Brighenti	37	Tânia Simões	3
Francisco Queirós	3	Paula Mendes	3	Vasco Costa	14
Hugo Canoilas	6	Paulo Soares	1		

Dados conseguidos através de cruzamento de dados entre a lista de obras e respectivo ano de incorporação e o Relatório e Contas 2015.

Tabela G – “Novos Artistas” – artistas seleccionados e incorporações na Colecção FEDP

NOME DO ARTISTA	EDIÇÃO (ANO)	NÚMERO DE OBRAS	DATA DE INCORPORAÇÃO
Joana Vasconcelos	1ª (2000)	1	2000
Joana Vasconcelos	1ª (2000)	1	2013
Joana Vasconcelos	1ª (2000)	5	2015
Leonor Antunes	2ª (2001)	1	2009
Leonor Antunes	2ª (2001)	3	2012
Leonor Antunes	2ª (2001)	1	2015
Vasco Araújo	3ª (2002)	2	2012
Vasco Araújo	3ª (2002)	2	2014
Vasco Araújo	3ª (2002)	9	2015
Pedro Barateiro	4ª (2003)	1	2009
Pedro Barateiro	4ª (2003)	2	2013
Pedro Barateiro	4ª (2003)	1	2016
Gonçalo Barreiros	4ª (2003)	1	2012
Gonçalo Barreiros	4ª (2003)	6	2015
Gonçalo Barreiros	4ª (2003)	1	2016
Daniel Barroca	4ª (2003)	3	2007
Daniel Barroca	4ª (2003)	1	2012
Daniel Barroca	4ª (2003)	2	2013
Daniel Barroca	4ª (2003)	3	2014
Daniel Barroca	4ª (2003)	111	2015
Inês Botelho	4ª (2003)	1	2009
Inês Botelho	4ª (2003)	1	2010
Inês Botelho	4ª (2003)	1	2014

Inês Botelho	4ª (2003)	2	2015
Carlos Bunga	4ª (2003)	1	2011
Carlos Bunga	4ª (2003)	16	2015
Maria Lusitano	4ª (2003)	1	2004
Maria Lusitano e Paula Roush	4ª (2003)	2	2014
Max Rosenheim	4ª (2003)	0	0
Miguel Carneiro	4ª (2003)	0	0
Rúben Verdadeiro	4ª (2003)	0	0
Rita Sobral Campos	5ª (2004)	0	0
Cristiano Castro	5ª (2004)	0	0
João Maria Gusmão e Pedro Paiva	5ª (2004)	2	2008
João Maria Gusmão e Pedro Paiva	5ª (2004)	1	2016
Diogo Pimentão	5ª (2004)	2	2008
Diogo Pimentão	5ª (2004)	2	2016
Nuno Ramalho	5ª (2004)	0	0
Miguel Rondon	5ª (2004)	6	2008
Eduardo Peterson	6ª (2005)	0	0
Ramiro Guerreiro	6ª (2005)	2	2009
Francisco Vidal	6ª (2005)	1	2010
Francisco Vidal	6ª (2005)	1	2015
Vasco Costa	6ª (2005)	14	2015
João Leonardo	6ª (2005)	1	2014
José Carlos Teixeira	6ª (2005)	1	2008
Jorge Feijão	6ª (2005)	1	2008
André Cepeda	7ª (2007)	1	2013

André Cepeda / Eduardo Matos	7ª (2007)	1	2013
André Cepeda	7ª (2007)	1	2014
André Cepeda	7ª (2007)	1	2015
André Cepeda	7ª (2007)	2	2016
André Romão/ Pedro Neves Marques	7ª (2007)	1	2011
André Romão	7ª (2007)	1	2012
André Romão	7ª (2007)	1	2014
André Romão	7ª (2007)	2	2016
André Romão/Pedro Neves Marques	7ª (2007)	1	2011
André Sousa	7ª (2007)	0	0
Daniel Melim	7ª (2007)	0	0
Fernando Mesquita	7ª (2007)	6	2015
Fernando Mesquita e Rodrigo Tavarela Peixoto	7ª (2007)	3	2015
Gustavo Sumpta	7ª (2007)	0	0
Mafalda Santos	7ª (2007)	1	2008
Mónica Gomes	7ª (2007)	0	0
Pizz Buin	7ª (2007)	1	2015
António Bolota	8ª (2009)	1	2009
António Bolota	8ª (2009)	1	2016
Bruno Cidra	8ª (2009)	1	2009
Bruno Cidra	8ª (2009)	1	2016
Hernâni Gil	8ª (2009)	0	0
Sónia Almeida	8ª (2009)	0	0

Gonçalo Sena	8ª (2009)	1	2010
Gonçalo Sena	8ª (2009)	1	2016
Mauro Cerqueira	8ª (2009)	2	2009
Mauro Cerqueira	8ª (2009)	2	2013
Mauro Cerqueira	8ª (2009)	1	2014
Mauro Cerqueira	8ª (2009)	1	2016
Nuno Rodrigues	8ª (2009)	0	0
Gabriel Abrantes	8ª (2009)	0	0
Margarida Paiva	8ª (2009)	0	0
Ana Manso	9ª (2011)	1	2014
André Trindade	9ª (2011)	2	2013
Carla Filipe	9ª (2011)	15	2012
Carla Filipe	9ª (2011)	2	2013
Carla Filipe	9ª (2011)	2	2014
Catarina Botelho	9ª (2011)	3	2010
Catarina Botelho	9ª (2011)	2	2011
Catarina Botelho	9ª (2010)	1	2012
Catarina Botelho	9ª (2011)	1	2015
Catarina Dias	9ª (2011)	1	2013
João Serra	9ª (2011)	0	0
Nuno da Luz	9ª (2011)	3	2012
Nuno da Luz	9ª (2011)	2	2014
Priscila Fernandes	9ª (2011)	2	2011
Priscila Fernandes	9ª (2011)	1	2012
Vasco Barata	9ª (2011)	1	2013
Vasco Barata	9ª (2011)	1	2014

Ana Santos	10ª (2013)	0	0
João Ferro Martins	10ª (2013)	2	2014
João Ferro Martins	10ª (2013)	6	2015
João Mouro	10ª (2013)	0	0
Luís Lázaro Matos	10ª (2013)	1	2014
Mariana Caló e Francisco Queimadela	10ª (2013)	0	0
<i>Musa paradisíaca</i>	10ª (2013)	2	2014
Pedro Henriques	10ª (2013)	0	0
Sandro Miguel Ferreira	10ª (2013)	0	0
Tiago Baptista	10ª (2013)	2	2014
Joana Escoval	11ª (2015)	1	2016
João Grama	11ª (2015)	5	2015
João Grama	11ª (2015)	1	2016
Manuel Caldeira	11ª (2015)	0	0
Marco Pires	11ª (2015)	3	2015
Mariana Silva	11ª (2015)	1	2014
Mariana Silva	11ª (2015)	7	2016
Nuno Vicente	11ª (2015)	0	0
Pollyanna Freire	11ª (2015)	0	0
Teresa Braula Reis	11ª (2015)	0	0
Vasco Futshcer	11ª (2015)	3	2011
Vasco Futshcer	11ª (2015)	1	2015

Fig. 1 – Cruz-Filipe, *Paysage au féminin*, 1990, Óleo sobre impressão fotográfica sobre tela (59 x 78 cm, 66 x 85 cm c/ moldura) Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 2 – Luís Dourdil, *Homens do Fogo*, 1998, Óleo sobre tela (132 x 175 cm c/ moldura). Inv. EDP.0125 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 3 – Ana Vieira, *S/título*, gesso, 1991 (29 x 190 x 93 cm c/ moldura). Inv. EDP.0131. Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 4 – Ana Vieira, *Ciclista*, madeira e pintura de esmalte, 1961 (197 x 120 x 94 cm c/ moldura). Inv. EDP.0244 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 5 – Ângelo de Sousa, *s/título*, 1998, Fitas de aço e madeira (73 x 209 x 76 cm c/ moldura). Inv. EDP.0075 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 6 – Ângelo de Sousa, *s/ título*, 2000, Óleo sobre tela (204 x 129 cm c/ moldura). Inv. EDP.0270 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 7 – Ângelo de Sousa, *s/ título*, 2000, Acrílico sobre tela (204 x 129 cm c/ moldura). Inv. EDP.0271 Fonte: NYRON © FEDP

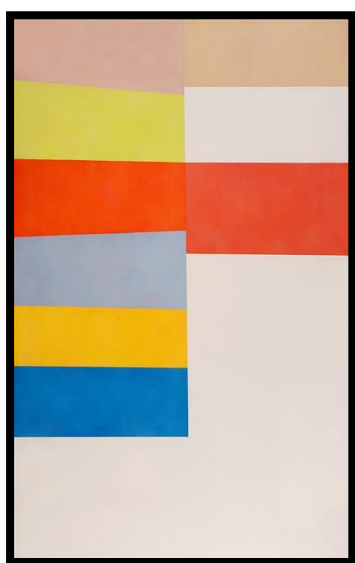


Fig. 8 – António Palolo, *s/título*, 1998, Acrílico sobre tela (205 x 155 cm c/ moldura). Inv. EDP.0173 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 9 – Cruz Filipe, *Vers la nuit la mer*, 1974, Acrílico sobre tela (117 x 141 cm). Inv. EDP.0094 Fonte: NYRON © FEDP

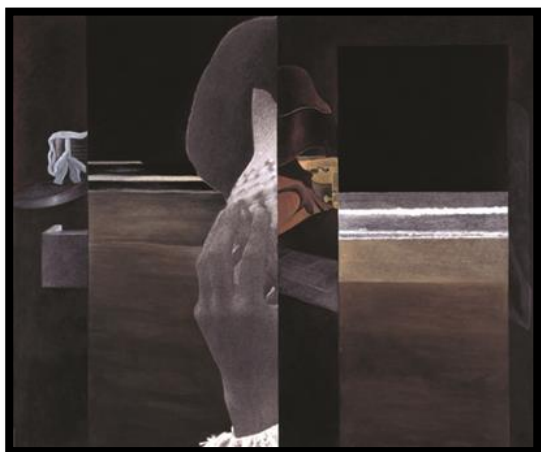


Fig. 10 – Cruz Filipe, *Lac intérieur*, 1979, Acrílico sobre papel fotográfico impressionado colado em tela sobre papel (117 x 167 cm). Inv. EDP.0076 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 11 – Fernando Clahau, *s/título #198*, 2000, Acrílico sobre tela (132 x 132 cm c/ moldura). Inv. EDP.0249 Fonte: NYRON © FEDP

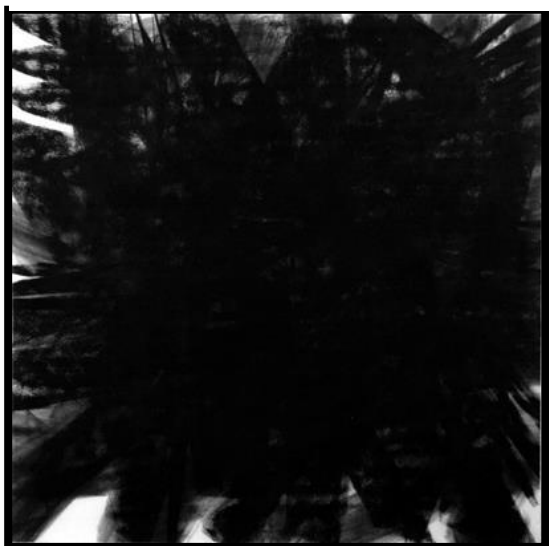


Fig. 12 – Fernando Clahau, *s/título #200*, 2000, Acrílico sobre tela (132 x 132 cm c/ moldura). Inv. EDP.0250 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 13 – Gil Cortesão Heitor, *s/título*, 2000, Óleo sobre vídeo acrílico (202 x 92 cm c/ moldura). Inv. EDP.0305 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 14 – Gil Cortesão Heitor, *s/título*, 2000, Óleo sobre vídeo acrílico (200 x 90 cm c/ moldura). Inv. EDP.0306 Fonte: NYRON © FEDP

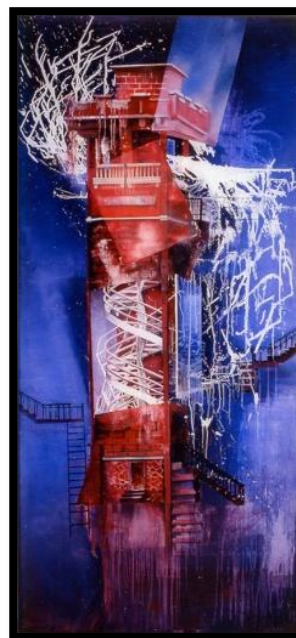


Fig. 15 – Joana Vasconcelos, *Strangers in the night*, 2000, Ferro, napa, farolins, PVC, material elétrico (250 x 150 x 150 cm c/ moldura). Inv. EDP.0203 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 16 – Joaquim Bravo, *s/título*, 1970, Acrílico sobre tela (125 x 105 cm c/ moldura). Inv. EDP.0272 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 17 – Joaquim Bravo, *sul americanos*, década 1970, Pastel e tinta da china. 9 elementos (210 x 40 cm c/ moldura). Inv. EDP.0269 Fonte: NYRON © FEDP

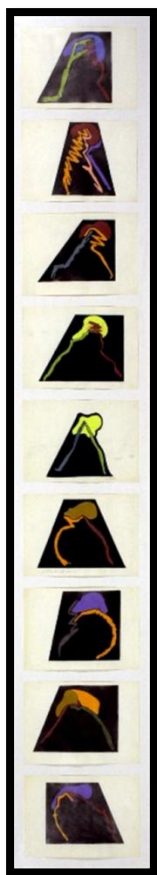


Fig. 18 – Jorge Martins, *s/título*, 1973, Óleo sobre tela (99,5 x 99,5 cm c/ moldura). Inv. EDP.0282 Fonte: NYRON © FEDP

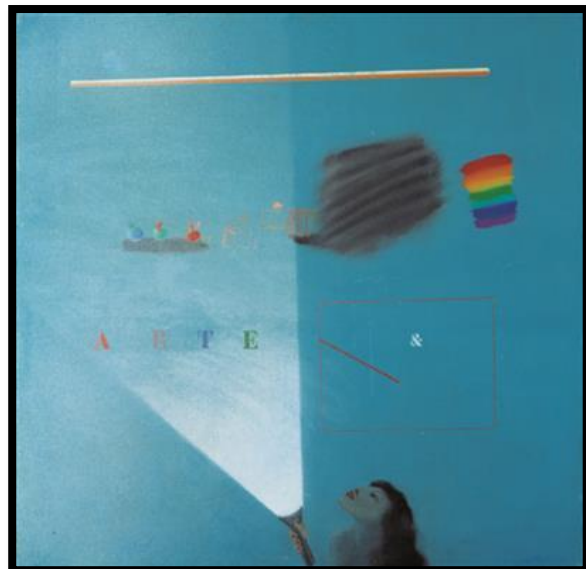


Fig. 19 – Jorge Martins, *s/título*, década 1967 Acrílico sobre tela (158 x 111 cm c/ moldura). Inv. EDP.0273 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 20 – Jorge Molder, *Série P1* (2 elementos), 1998, Acrílico sobre tela (20 x 20,6 Centímetros (cada)). Inv. EDP.0049.1-2Fonte: NYRON © FEDP

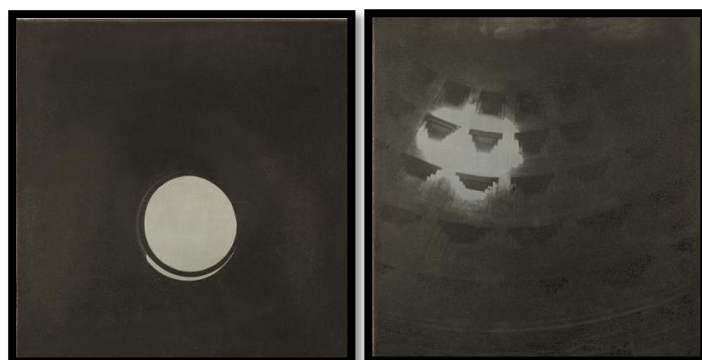


Fig. 21 – Jorge Pinheiro, *Variações per Luigi Nono I*, 1978, Lápis e tinta-da-china (70 x 90 cm c/ moldura). Inv. EDP.0071 Fonte: NYRON © FEDP

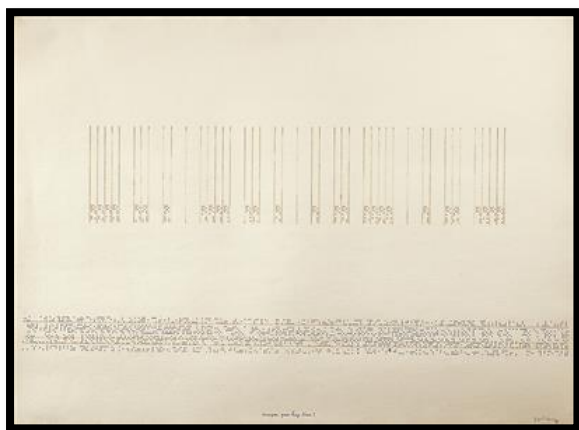


Fig. 22 – Jorge Pinheiro, *Variações per Luigi Nono I*, 1978, Lápis e tinta-da-china (70 x 90 cm c/ moldura). Inv. EDP.0269 Fonte: NYRON © FEDP

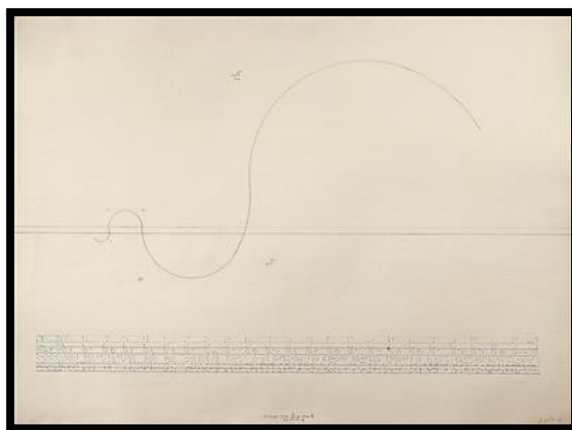


Fig. 23 – Jorge Pinheiro, *A Anton Webern*, 1978, Lápis e tinta-da-china (55 x 76 cm c/ moldura). Inv. EDP.0070 Fonte: NYRON © FEDP

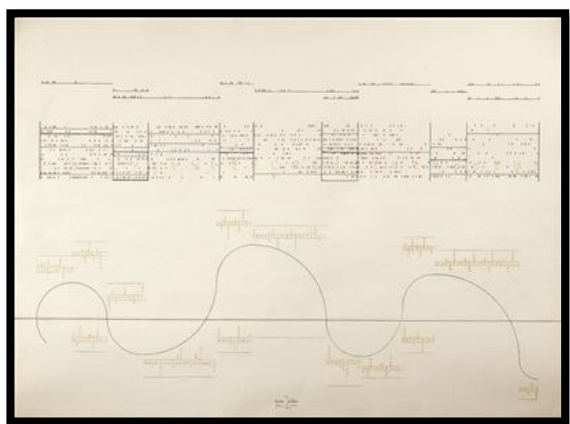


Fig. 24 – Jorge Queiroz, *s/ título*, 2000, Lápis sobre papel (48 x 40 cm c/ moldura). Inv. EDP.0033 Fonte: NYRON © FEDP

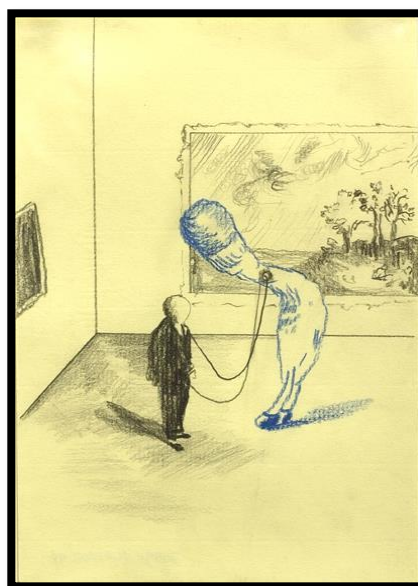


Fig. 25 – Jorge Queiroz, *s/ título*, 2000, Lápis e sobre papel (55 x 48 cm c/ moldura). Inv. EDP.0070 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 26 – Jorge Martins, *s/ título*, 2000, Lápis sobre papel (55 x 48 cm c/ moldura). Inv. EDP.0265 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 27 – Jorge Martins, *s/ título*, 2000, Lápis sobre papel (55 x 48 cm c/ moldura). Inv. EDP.0260 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 28 – Jorge Queiroz, *s/ título*, 2000, Lápis sobre papel (55 x 48 cm c/ moldura). Inv. EDP.0261 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 29 – Jorge Queiroz, *s/ título*, 2000, Lápis e sobre papel (55 x 48 cm c/ moldura). Inv. EDP.0259 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 30 – José Barrias, *s/ título*, 1995, Carvão sobre papel Arches I (185 x 147 cm c/ moldura). Inv. EDP.0274 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 31 – José Barrias, *Reprodução Proibida*, 1995, Carvão sobre papel Arches I (185 x 147 cm c/ moldura). Inv. EDP.0248 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 32 – José Loureiro, *Afluente*, 2000, Óleo sobre tela (229 x 280 cm). Inv. EDP.0317 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 33 – José Loureiro, *Cânone*, 2000, Óleo sobre tela (190 x 135 cm). Inv. EDP.2777 Fonte: NYRON © FEDP

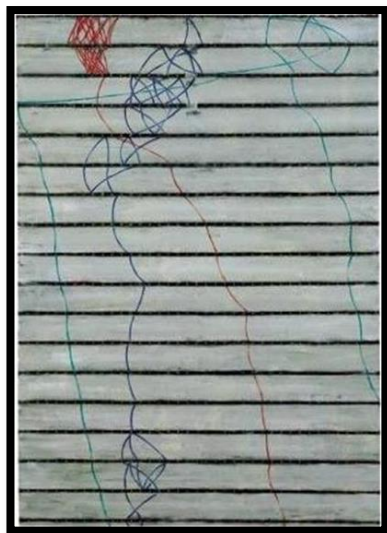


Fig. 34 – José Loureiro, *Palavras Cruzadas*, 2000, Óleo sobre tela (200 x 200 cm). Inv. EDP.0144 Fonte: NYRON © FEDP

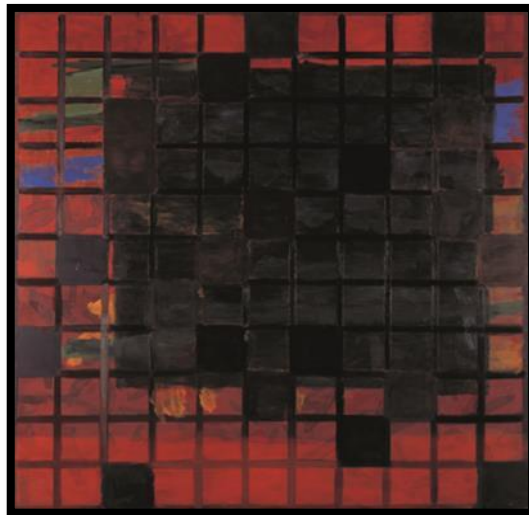


Fig. 35 – José Pedro Croft, *s/título* 1999, Guache, pastel seco, carvão (150 x 250 cm). Inv. EDP.0175 Fonte: NYRON © FEDP

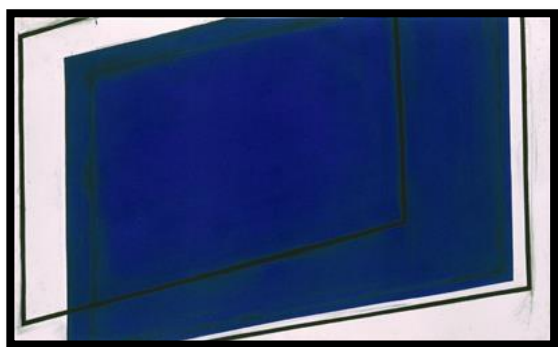


Fig. 36 – Lia Monna Barreto, *Passeio no Parque*, 2000, Organza, plástico, borracha (dimensões variáveis). Inv. EDP.0171 1-2 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 37 – Michael Biberstein, *Birch-Dyptich*, 1999, Óleo e resina alquídica sobre tela de algodão e tela de linho (90 x 150 cm). Inv. EDP.0085 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 38 – Noronha da Costa, *s/ título*, década 1970, Mista sobre madeira (114 x 104 cm c/ moldura). Inv. EDP.0275 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 39 – Pedro Calapez, *Limite 64*, 1999, Pastel seco e pigmento sobre papel (149 x 152 cm c/ moldura). Inv. EDP.0307 Fonte: NYRON © FEDP

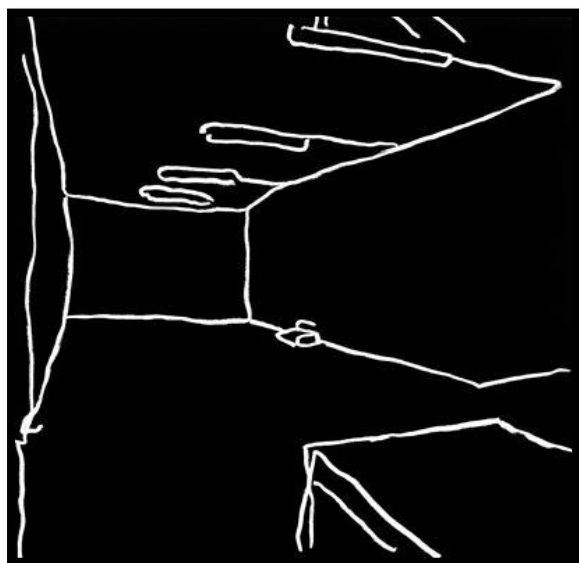


Fig. 40 – Pedro Calapez, *s/ título*, 1983, Grafite sobre papel (162 x 287 cm c/ moldura). Inv. EDP.0307 Fonte: NYRON © FEDP

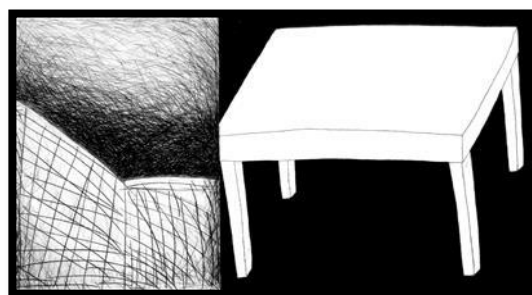


Fig. 41 – Pedro Calapez, *s/ título*, 1984, Acrílico sobre madeira (125 x 247 cm). Inv. EDP.0264 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 42 – Pedro Gomes, *s/ título*, 1998, Borracha sobre papel (73,5 x 91 cm c/ moldura). Inv. EDP.0102 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 43 – Pedro Gomes, *s/ título*, 1998, Borracha sobre papel (73,5 x 91 cm c/ moldura). Inv. EDP.0103 Fonte: NYRON © FEDP

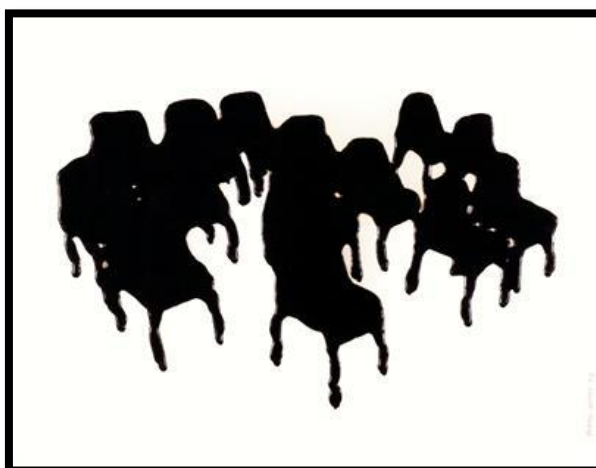


Fig. 44 – Pedro Gomes, *s/ título*, 1998, Borracha sobre papel (73,5 x 91 cm c/ moldura). Inv. EDP.0230 (Fonte: NYRON © FEDP

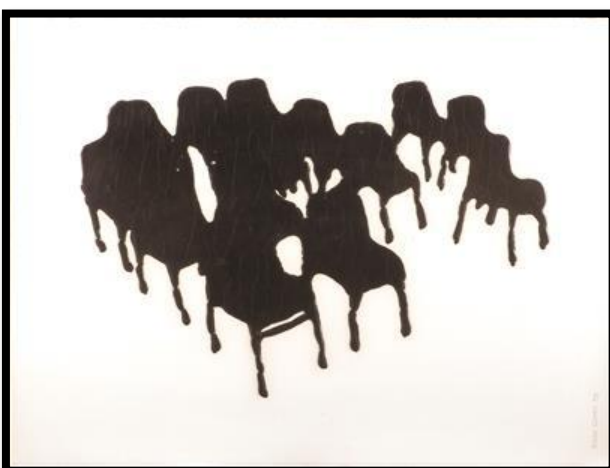


Fig. 45 – Pedro Gomes, *s/ título*, 1998, Borracha sobre papel (73,5 x 91 cm c/ moldura). Inv. EDP.0231 Fonte: NYRON © FEDP

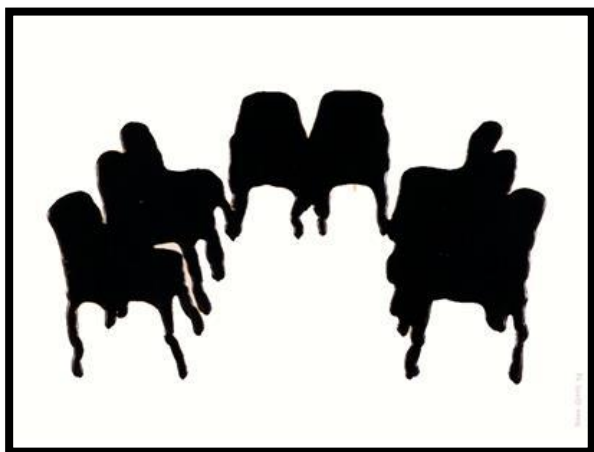


Fig. 46 – Pedro Gomes, *s/ título*, 1998, Borracha sobre papel (73,5 x 91 cm c/ moldura). Inv. EDP.0232 Fonte: NYRON © FEDP

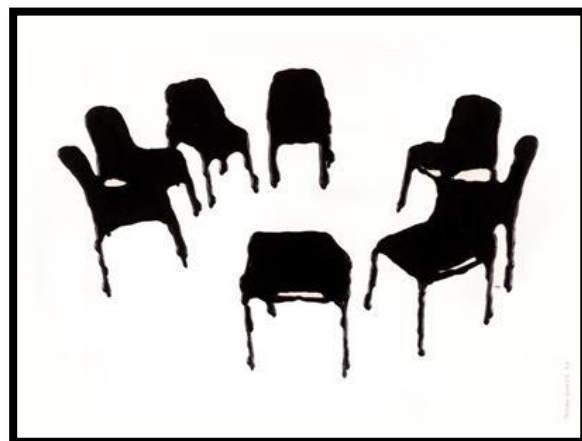


Fig. 47 – Rita Magalhães, *s/ título*, 1999, Cibachrome (34 x 44 cm c/ moldura). Inv. EDP.0300 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 48 – Rita Magalhães, *s/ título*, 1999, Cibachrome (44 x 34 cm c/ moldura). Inv. EDP.0032 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 49 – Rosa Carvalho, *Floresta dos Enganos*, 2000, Cibachrome (170 x 220 cm). Inv. EDP.0256 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 50 – Rosa Carvalho, *Lugar Secreto*, 2000, Cibachrome (130 x 160 cm). Inv. EDP.0282 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 51 – Rui Sanches, *Rei e Rainha*, 1989, Madeira, aço galvanizado, lâmpadas (172 x 72 x 91 cm). Inv. EDP.0074 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 52 – Rui Sanches, *s/ título*, 2000, Madeira, Carvão e esmalte sobre papel (115 x 155 cm c/ moldura). Inv. EDP.0146 Fonte: NYRON © FEDP

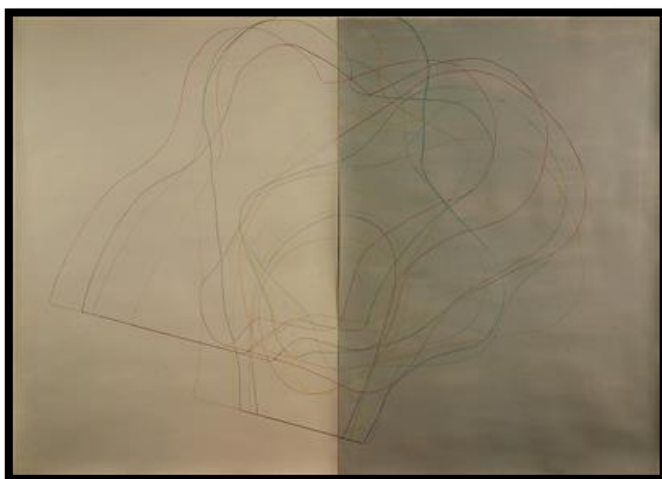


Fig. 53 – Rui Sanches, *s/ título*, 2000 Lápis de cor e tinta sobre papel (115 x 155 cm c/ moldura). Inv. EDP.0247 Fonte: NYRON © FEDP

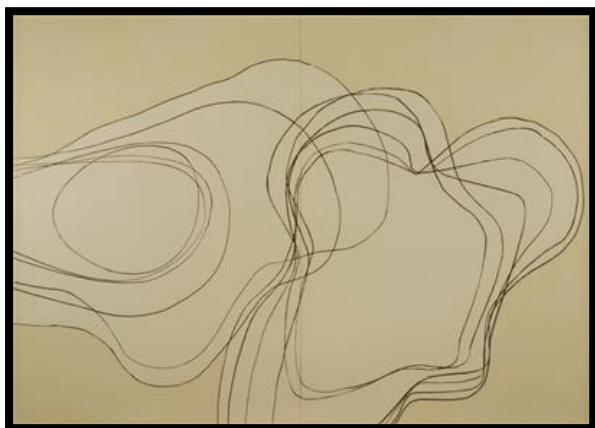


Fig. 54 – Ana Jotta, *Série B* (16 elementos), 1983, Lápis de cor e tinta sobre papel (148,8 x 204,8 x 3,6 cm c/ moldura). Inv. EDP.0053 1-16 Fonte: NYRON © FEDP

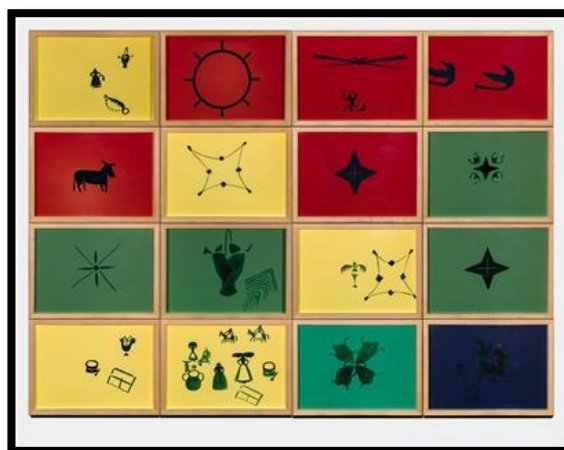


Fig. 55 – Cruz Filipe, Ricardo José da Minotti, *Les Jardins qui me sont inconnus*, 1999, Acrílico sobre tela (135 x 90cm c/ moldura). Inv. EDP.0095 Fonte: NYRON © FEDP

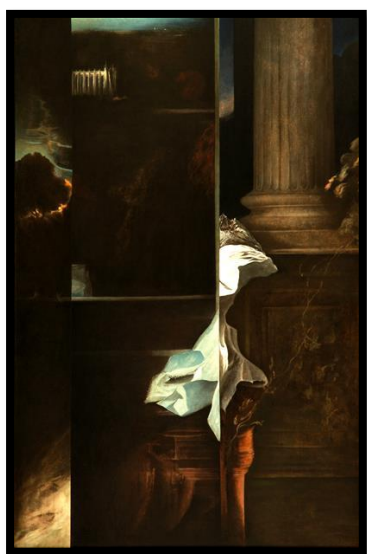


Fig. 56 – Helena Almeida, *O Atelier*, 1983, Preto e branco (176 x 129 c/ moldura). Inv. EDP.0245 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 57 – João Queiroz, *s/ título*, 2000, Aguarela sobre papel (56,5 x 48,5 cm c/ moldura). Inv. EDP.0227 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 58 – João Queiroz, *s/ título*, 2000, Aguarela sobre papel (56,5 x 48,5 cm c/ moldura). Inv. EDP.0226 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 59 – João Queiroz, *s/ título*, 2000, Aguarela sobre papel (56,5 x 48,5 cm c/ moldura). Inv. EDP.0225 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 60 – João Queiroz, *s/ título*, 2000, Aguarela sobre papel (56,5 x 48,5 cm c/ moldura). Inv. EDP.0227 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 61 – João Queiroz, *s/ título*, 2000, Aguarela sobre papel (56,5 x 48,5 cm c/ moldura). Inv. EDP.0229 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 62 – Manuel Botelho, *Visitação*, 2000, Técnica mista sobre papel (126,5 x 87 cm c/ moldura). Inv. EDP.0278 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 63 – Manuel Botelho, *Visitação*, 2000, Técnica mista sobre papel (87 x 72 cm c/ moldura). Inv. EDP.0291 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 64 – Manuel Botelho, *Visitação*, 2000, Técnica mista sobre papel (126,5 x 87 cm c/ moldura). Inv. EDP.0292 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 65 – Manuel Botelho, *Visitação*, 2000, Técnica mista sobre papel (87 x 72 cm c/ moldura). Inv. EDP.0293 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 67 – Nuno Martinho, *s/ título*, 1999, Cibachrome (87 x 72 cm c/ moldura). Inv. EDP.0308 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 67 – Pedro Calapez, *s/ título*, 1997, Pastel de óleo sobre papel (62 x 83 cm c/ moldura). Inv. EDP.0293 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 68 – Rui Chafez, *Würzburg Bolten Landing IV*, 1993, Ferro pintado (186 x 129 x 45 cm). Inv. EDP.0073 Fonte: NYRON © FEDP



Fig. 69 – Vista da exposição *Medley* (2001) Antiga Carpintaria do Museu da Eletricidade, 1ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

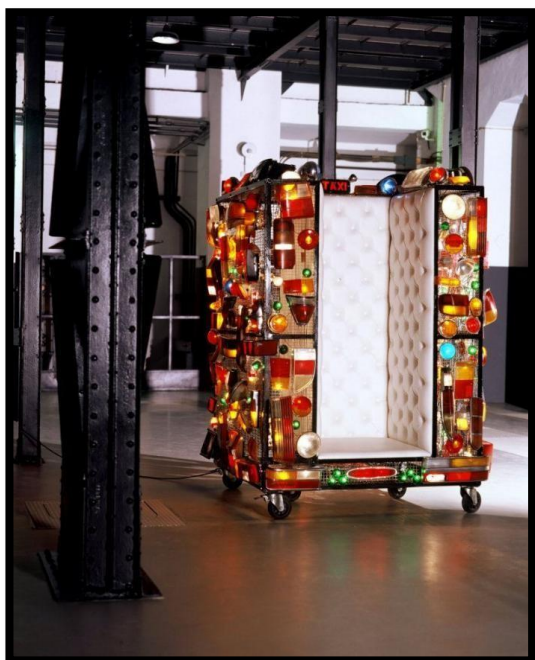


Fig. 70 – Vista da exposição *Medley* (2001) Antiga Carpintaria do Museu da Eletricidade, 1ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 71 – Vista da exposição *Ante-sala*, (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 72 – Vista da exposição *Ante-sala*, (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 73 – Vista da exposição *Ante-sala*, (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 74 – Vista da exposição *Ante-sala*, (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 75 – Vista de Exposição *Ante-sala*, (2002) Museu Nacional de Arte Antiga, 2ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

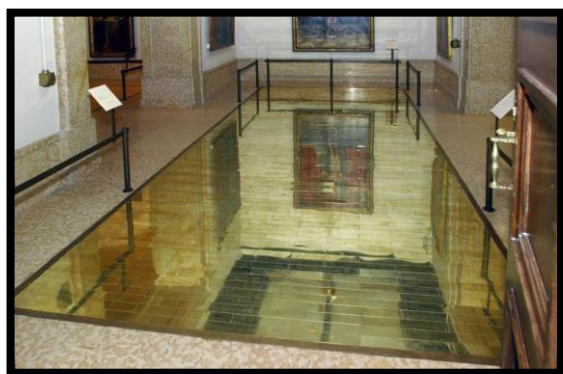


Fig. 76 – Vista da exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 77 – Vista de exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 78 – Vista da exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

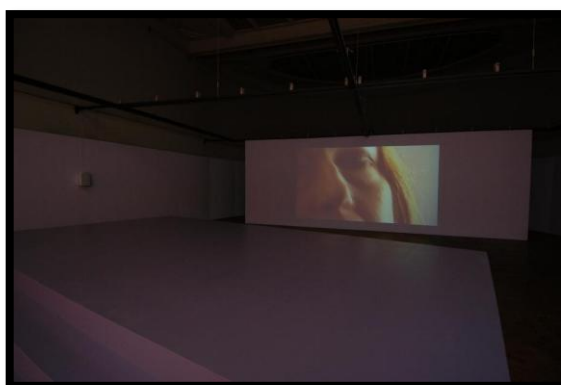


Fig. 79 – Vista da exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 80 – Vista da exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 81 – Vista da exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 82 – Vista da exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 83 – Vista da exposição *Sabine/Brunilde* (2003) Salão Nobre da Sociedade Nacional de Belas Artes, 3ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 84 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: Centro Documentação FEDP © FEDP



Fig. 85 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: Centro Documentação FEDP © FEDP



Fig. 86 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: Centro Documentação FEDP © FEDP



Fig. 87 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, (Carlos Bunga), Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Fonte: MACS, Fotos Rita Burmester, © Fundação de Serralves, Porto.



Fig. 88 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, (Carlos Bunga), Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Fonte: MACS, Fotos Rita Burmester, © Fundação de Serralves, Porto.



Fig. 89 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, (Carlos Bunga), Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Fonte: MACS, Fotos Rita Burmester, © Fundação de Serralves, Porto.



Fig. 90 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 91 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea Serralves, 4ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 92 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 93 – Inauguração da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: MACS, ArtStudio, © Fundação de Serralves, Porto.



Fig. 94 – Inauguração da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: MACS, ArtStudio, © Fundação de Serralves, Porto.



Fig. 95 – Inauguração da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: MACS, ArtStudio, © Fundação de Serralves, Porto.



Fig. 96 – Inauguração da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2003*, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: MACS, ArtStudio, © Fundação de Serralves, Porto.



Fig. 97 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2003, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 98 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2003, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, 4ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 99 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 100 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP.



Fig. 101 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 102 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 103 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

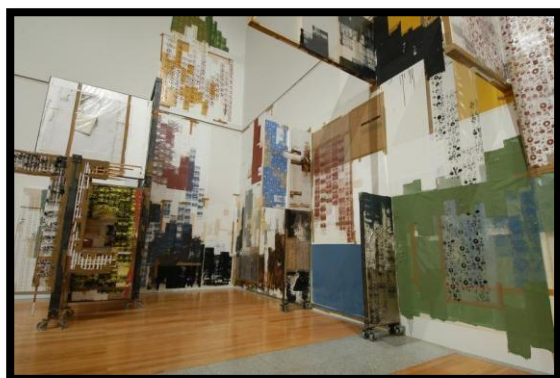


Fig. 104 – Vista da exposição Prémio EDP Novos Artistas 2004, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 105 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 106 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 107 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 108 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 109 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 110 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 111 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

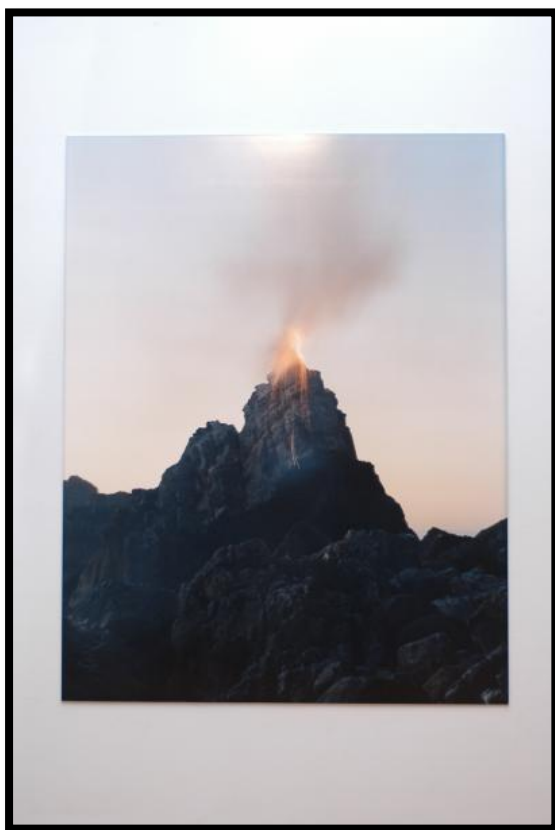


Fig. 112 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 113 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2004*, CCB, 5ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

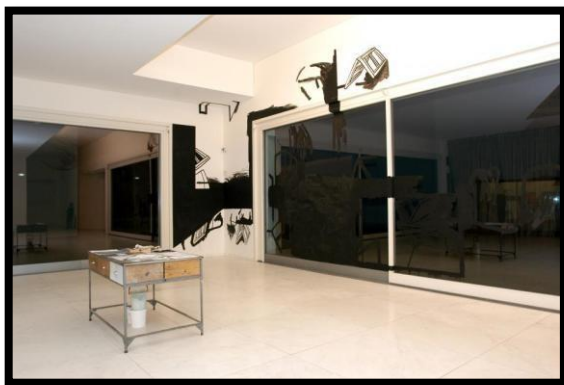


Fig. 114 – Imagem do vídeo apresentado por João Leonardo *Prémio EDP Novos Artistas 2005*, Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 115 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2005*, Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição. Fonte: jornal *Público* © Público



Fig. 116 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2005*, Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição. Fonte: blog vouatuacasa (projecto de documentação © vouatuacasa

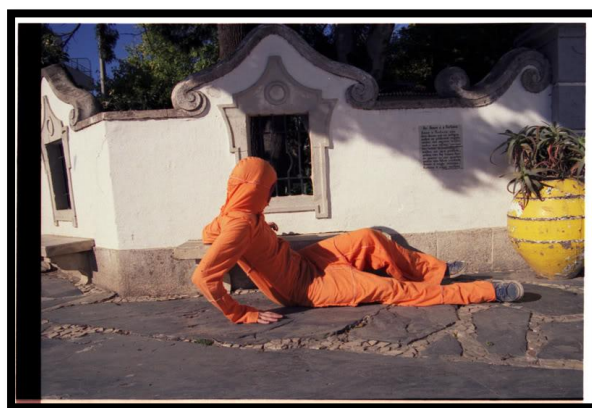


Fig. 117 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2005*, Pavilhão Centro de Portugal, 6ª Edição. Fonte: blog vouatuacasa (projecto de documentação © vouatuacasa)

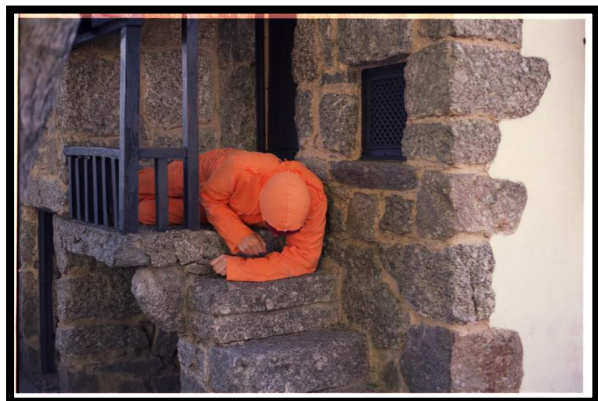


Fig. 118 – Vista do Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra, Fonte: EXPOSITO, António e LEONI, Giovani – Eduardo Souto de Moura. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2003, p. 204.

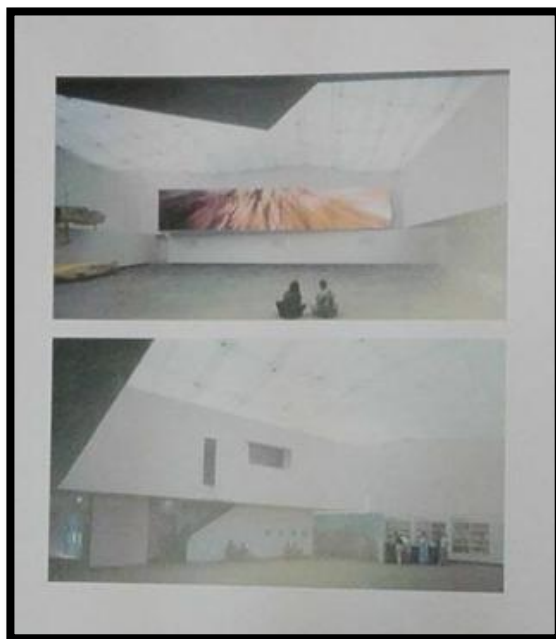


Fig. 119 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2007*, CACE, 7ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 120 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2007*, CACE, 7ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 121 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2007*, CACE, 7ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 122 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2007*, CACE, 7ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 123 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2007*, CACE, 7ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

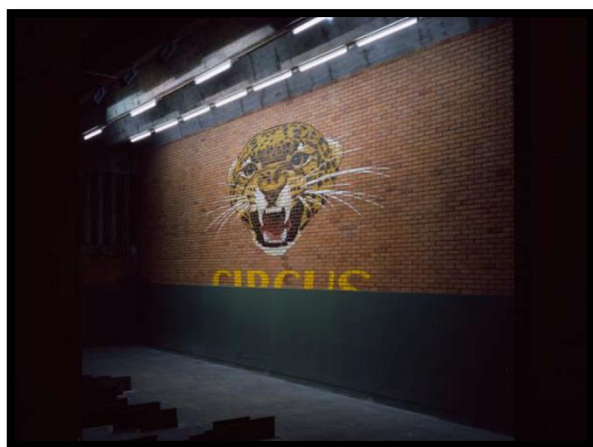


Fig. 124 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2007*, CACE, 7ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 125 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2009*, Museu da Electricidade, 8ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 126 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2009*, Museu da Electricidade, 8ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 127 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2009*, Museu da Electricidade, 8ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 128 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2009*, Museu da Electricidade, 8ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 129 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2009*, Museu da Electricidade, 8ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 130 – Vista da exposição *Prémio EDP Novos Artistas 2009*, Museu da Electricidade, 8ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

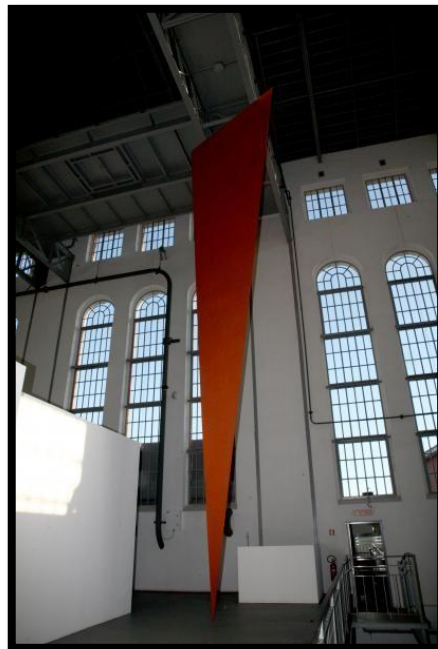


Fig. 131 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 132 – Reunião de júri para eleger vencedor do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 133 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 134 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 135 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

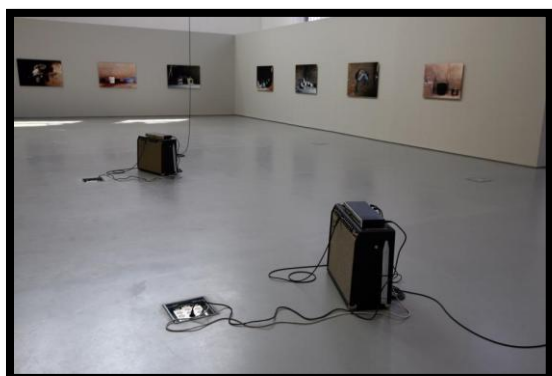


Fig. 136 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

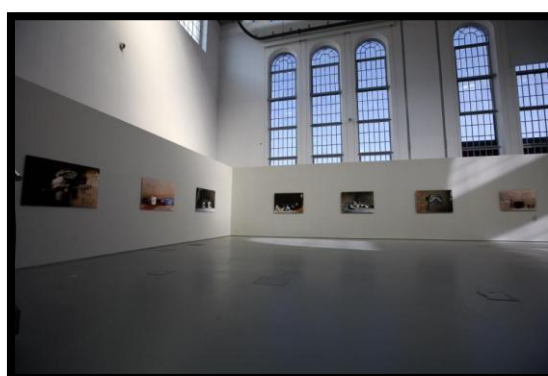


Fig. 137 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio Archdaily © Fernando Guerra, Sérgio Guerra

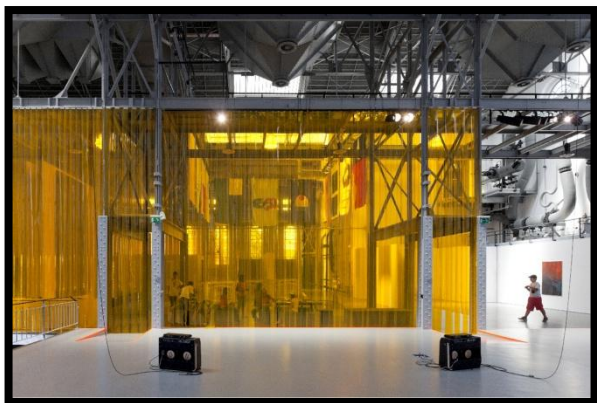


Fig. 138 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio Archdaily © Fernando Guerra, Sérgio Guerra

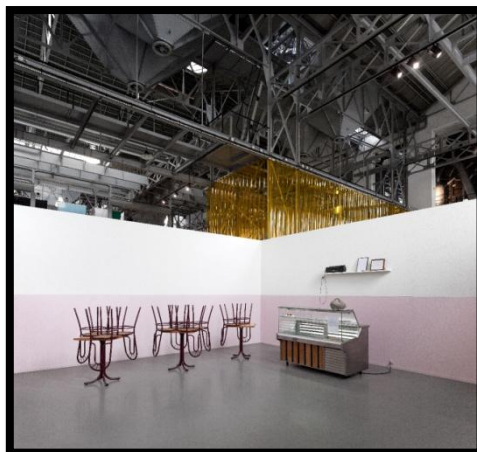


Fig. 139 – Vista da exposição do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Sítio Archdaily © Fernando Guerra, Sérgio Guerra



Fig. 140 – *Vista de Visita à Exposição Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, Edição 2011. Fonte: Sítio Archdaily © Fernando Guerra, Sérgio Guerra



Fig. 141 – Entrega da menção honrosa *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Centro Documentação © FEDP



Fig. 142 – Entrega do *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª Edição. Fonte: Centro Documentação © FEDP



Fig. 143 – Reunião de Júri *Prémio EDP Novos Artistas 2011*, Museu da Electricidade, 9ª 2011. Fonte: Centro Documentação © FEDP



Fig. 144 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Casa da Música, 10ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 145 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 146 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Obra de João Ferro Martins, Casa da Música, 10ª Edição. Fotografia: Ricardo Castelo Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 147 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013* Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 148 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Galeria Fundação EDP, Edição 2013. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 149 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Galeria da Fundação EDP, 10ª Edição. Fonte: Sítio Makin Art Hhappen © FEDP



Fig. 150 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Galeria da Fundação EDP. 10ª Edição. Fonte: Sítio Makin Art Hhappen © FEDP



Fig. 151 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Galeria da Fundação EDP. 10ª Edição. Fonte: Sítio Makin Art Hhappen © FEDP



Fig. 152 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013*, Galeria da Fundação EDP. 10ª Edição. Fonte: Monteiro, Rita. *Artecapital* (Mar. 2013) © ARTECAPITAL



Fig. 153 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2013* (Performance de Luís Lázaro Matos), Galeria da Fundação EDP. 10ª Edição. Fonte: MONTEIRO, Rita. Artecapiatal (Mar. 2013) © ARTECAPITAL



Fig. 154 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 155 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Synek, Manuela. *Umbigo* (Ago. 2015) Sítio FEDP © FEDP

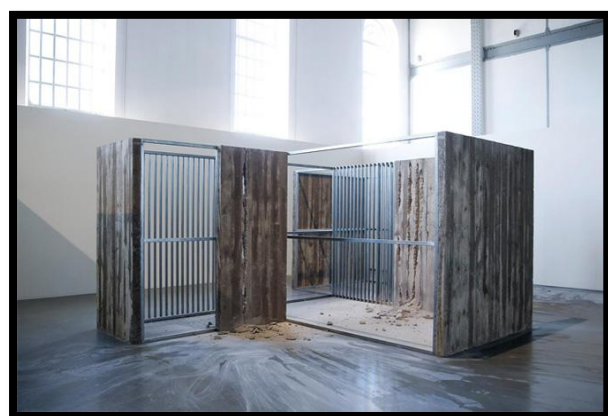


Fig. 156 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 157 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 158 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

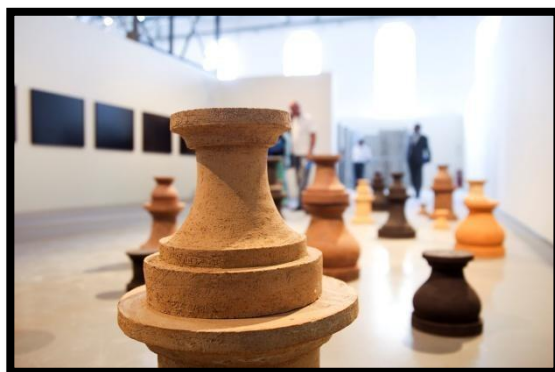


Fig. 159 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Projecto MAP © FEDP



Fig. 160 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Projecto MAP © FEDP



Fig. 161 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 162 – Vista da exposição *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP

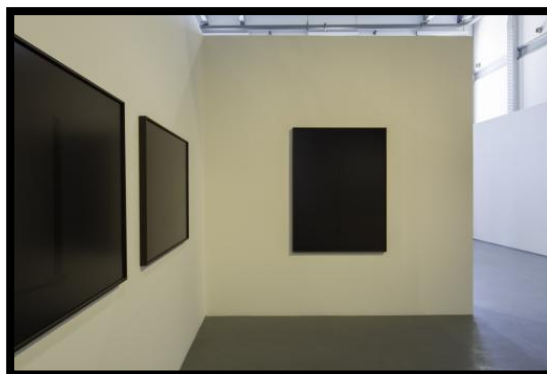


Fig. 163 – Entrega do *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª Edição. Fonte: Sítio FEDP © FEDP



Fig. 164 – Artistas seleccionados para o *Prémio Novos Artistas FEDP 2015*, Museu da Electricidade, 11ª 2015. (Teresa, Manuel, Nuno, Vasco, Mariana, Joana e Pollyana) Fonte: Look Mag © FEDP

